ANO IV
N. 888
QUARTA-FEIRA
19 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

O PLANO DE REFORMA NÃO E' SATISFATORIO

Pleiteará a UDN que se desdobre o Ministério da Fazenda — Foi o mais hipertrofiado no período da Ditadura e seria grave êrro não desmembrá-lo quando se trata de descentralizar a administração pública

A UDN vai bater-se pelo desdobramento do Ministério da Fazenda, quando tiver de estudar o projeto de reforma administrativa, já em mãos do sr. Getúlio Vargas para ser enviado brevemente à Comissão Interparlamentar.

Diante do noticiário que dá como sugerida a criação de seis ministérios, os líderes udenistas estão reagindo com estranheza, por não se falar, por exemplo, no Ministério da Economia. Dos primeiros contatos mantidos sôbre o assunto, vai-se firmando a idéia de um estudo mais profundo nas atribuições do Ministério da Fazenda, tendo em vista, preliminarmente, a criação de, pelo menos, aquêle Ministério (da Economia).

E' possível que, dêsse estudo sôbre as atribuições e os encargos da pasta das finanças, surja, até, a idéia de uma reforma ainda maior, propondo-se também outro Ministério, talvez para as trocas internacionais. Nele se agrupariam os serviços de importação, exportação e câmbio.

HIPERTROFIA DA DITADURA

O Ministério da Fazenda, dizem os líderes udenistas, foi o mais hipertrofiado no periodo da Ditadura. E' uma extravagância não desdobrá-lo também. Seria grave êrro não fazê-lo, opinam líderes udenistas, ao referir-se ao assunto.

Quando se trata de ampla reforma burocrática, com a criação de diversos ministérios, visando a descentralizar a administração e agrupar, sob a mesma direção, órgãos e atribuições afins, seria injustificável que se deixasse o Ministério da Fazenda com as mais diversas atribuições, superintendendo os mais dispares organismos, como a Comissão do Desenvolvimento Industrial e a Comissão do Financiamento da Produção, que melhor estariam num Ministério da Economia.

POR QUE NÃO DESMEMBRAR?

Por que não se cogitou, também, de desdobrar o Ministério da Fazenda, no projeto já em mãos do sr. Vargas? E' o que indagam, agora, os udenistas.

Acredita-se que o sr. Horácio Lafer teve influência poderosa para evitar o desmembramento do Ministério, articulando-se com o sr. Lourival Fontes, que superintendeu os estudos.

E pensamento dominante na UDN realizar reuniões partidárias, no sentido de assentar seus pontos de vista em tôrno da reforma administrativa, assim que o projeto seja enviado à Comissão Interparlamentar.

Nessas reuniões, já com pleno conhecimento da proposta do govêrno, os udenistas estudarão o assunto, assentarão pontos de vista e os transmitirão ao líder Afonso Arinos, para que os defenda na Comissão Interparlamentar.

O NOVO MINISTERIO

Pelos estudos realizados, o Ministério ficará assim constituido, depois de aprovada a reforma administrativa:

1. Ministério da Guerra.
2. Ministério da Marinha.
3. Ministério da Aeronáutica.
4. Ministério da Fazenda.
5. Ministério do Exterior.
6. Ministério da Saúde Pública (novo).
7. Ministério da Educação e Cultura (novo), desaparecendo o atual Ministério da Educação.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



Fernando Arruda (aeronauta) e Magno Fernandes (bancario mineiro), do reduzido grupo democrático, sabem agora do que são capazes as raposas sindicais

Comunistas e "Pelegos" Liquidaram a C. I. S. P.

Transformadas em instrumento de propaganda stalinista a CISCAI e a Convenção Nacional — Morena falou em nome da Confederação dos Trabalhadores do Brasil

COMUNISTAS e "pelegos" liquidaram a idéia de uma sociedade civil (Comissão Intersindical Permanente) que funcionasse como central sindical.

Acusando a iniciativa de "manobra divisionista", os comunistas nada mais fizeram do que resguardar a sua "Confederação dos Trabalhadores do Brasil", que pretendem reviver dentro em breve. Os "pelegos", muitos dêles apoiando comunistas em eleições sindicais, defenderam a condição e bancaram os "inocentes úteis".

MORENA EM AÇÃO

Os comunistas transformaram a Convenção Nacional da CISCAI em instrumento de propaganda stalinista. Delegados indicados por assembléias dominadas por "minorias ativas" infestavam o ambiente, orientados de perto por Agostinho de Carvalho, ex-metalúrgico e antigo candidato a deputado federal pelo Partido Comunista.

Ontem, na sessão de encerramento, dominou o deputado Roberto Morena. Saudação "revolucionária", em nome da "Confederação dos Trabalhadores do Brasil".

OS DEMOCRATAS

Gilberto Machado (aeroviário), Fernando Arruda (aeronauta), Magno Fernandes (bancário mineiro), Orival de Carvalho (aeroviário) e alguns outros, os poucos componentes do grupo democrático, foram completamente alijados da Convenção e da CISCAI.

Orival de Carvalho, criador do movimento e dos que mais trabalharam para que chegasse ao que chegou — a uma Convenção Nacional — sofreu uma tremenda rasteira do suspeitíssimo José Dias Guimarães (Carris Urbanos), que manobrou até conseguir a secretaria geral da CISCAI.

No final, exclamavam:

— "Valeu a experiência!"

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Não está superada a crise de crédito

Continua muito caro o dinheiro — O vice-presidente da Associação Comercial desmente as notícias de normalização do mercado de crédito

— "*NÃO são verdadeiras as noticias ultimamente propaladas de que está superada a crise de crédito*" — *declarou-nos hoje o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Brasil. E adiantou:*

— "*Agora mesmo, na "mesa redonda" que aqui realizamos, ouvimos as queixas amargas dos representantes de quase todos os Estados, principalmente da Bahia e de Minas, assim como da região nordestina, cujos negócios se encontram completamente desprotegidos de qualquer auxilio bancário.*

S. Paulo, único Estado que registrava algum desafôgo, volta a queixar-se de que novas restrições estão sendo feitas na obtenção do dinheiro."

Concluiu o sr. Rui Gomes de Almeida:

— "*E aqui no Rio, quem é que consegue dinheiro em banco?*"

AS NOTICIAS

Essas declarações foram provocadas pelo seguinte tópico, publicado no boletim "A Marcha dos Negócios", do Consórcio Brasileiro de Investimentos:

"Tudo indica que está superada a crise do crédito bancário que se registrou desde o fim de 1951 até meados dêste ano.

Não há queixas sôbre a falta de financiamento, como se observava há alguns meses.

As causas da relativa tranquilidade que agora se registra nesse setor devem ser encontradas antes na situação econômica geral, do que no campo monetário.

A maioria das empresas havia acumulado grandes estoques em 1951, na previsão de uma escassez futura e mesmo de uma guerra, seguindo a própria politica federal a êsse respeito. Mas, no fim do ano passado desapareceram os temores de conflito iminente. Houve nos mercados mundiais retração de negócios e tendência de baixa de preços de matérias primas, o mesmo se verificando, como era natural em nosso pais.

Com a retração das vendas, houve aumento da necessidade de financiamento, dada a imobilização das reservas financeiras nos estoques. Mas as mesmas perspectivas de baixa ou de simples incerteza quanto aos preços também atuavam como fator de retração do banqueiro. Com a redução dos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Onde a corrupção é punida

VÃO PARA A CADEIA HOMENS PODEROSOS

Nem o poder evita as condenações — Porque Morgan está cumprindo dezoito anos de prisão — Devolveu tudo quanto recebera como produto de suas desonestidades — O destino que espera um embaixador —

MURILO MELO FILHO
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK, novembro — O processo contra o "boockmaker" Harry Gross, que relatamos em reportagem anterior, deu ensejo a que a policia e a justiça americanas conhecessem, casualmente, outro grande caso de corrupção que abalou Nova York: o caso de Morgan, o Comissário de Fogo desta cidade.

A CASUALIDADE

Dissemos "casualmente", porque o processo contra Morgan teve origem numa única referência feita por uma das testemunhas do processo contra Gross.

Inadvertidamente e de passagem, essa testemunha disse que jogara nas bancas de Gross com o dinheiro ganho na venda de uns bilhetes de Morgan. Foi o suficiente. O promotor quis saber que bilhetes eram êsses. E, "sponte sua", sem que ninguém solicitasse, sem que ninguem soubesse, sem que ninguém exigisse, o "District Attorney" mandou instaurar contra Morgan outro ruidoso inquérito.

QUEM E' MORGAN

Como Comissário do Fogo, Morgan era um dos homens mais poderosos de Nova York.

A êle competia, pelo seu cargo, estabelecer, entre muitas outras coisas, quantas pessoas cabiam dentro de determinados recintos. As cafeterias, os bares, os cinemas, as lojas, os estádios, os teatros, têm nas suas paredes, em números grandes, fixada a quantidade máxima de pessoas que ali podem estar, em determinado momento. Pois, além dêsse limite, não haverá capacidade para escoamento na hipótese de um incêndio. O aumento do limite obrigaria o proprietário do estabelecimento a tomar uma série de providências, como, por exemplo, a abertura de várias outras portas, a construção de escadas interiores e exteriores, etc.

A VENDA DOS BILHETES

Para fixar arbitràriamente êsses limites, Morgan não exigia pròpriamente dinheiro. Oferecia, porém, aos comerciantes interessados uns bilhetes para umas festas no Corpo de Bombeiros. Da venda dêsses bilhetes, êle e um grupo de amigos tiravam lucros enormes.

E foi um dêsses seus amigos que, sem querer, o denunciou, quando depunha no inquérito de Gross, ao qual Morgan também estava ligado por laços de conhecimento e amizade.

Devemos fazer notar o seguinte: Morgan não obrigava ninguém à compra dos bilhetes, de acôrdo com o depoimento unânime das testemunhas. Apenas os oferecia. E se lhe perguntavam o que aconteceria se os bilhetes não fôssem comprados, êle se limitava a responder: "Se o senhor os comprar, será bem visto".

A CONDENAÇÃO

Instaurado "ex-officio" o processo contra êle — pela espontânea iniciativa do promotor — foi Morgan condenado a 18 anos de prisão. Não teve direito ao "parole" (a nossa "suspensão condicional da pena") porque foi condenado cumulativamente por vários crimes e, assim, sempre que está para atingir a metade dos anos necessários para sua liberação, já tem de começar a cumprir a pena do crime seguinte.

Negou sempre os seus atos, considerados criminosos pelas leis americanas. Mas centenas de testemunhas depuseram con-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Hoje, Assembléia Decisiva Para 70 Mil Comerciários

Nelson Mota dirá que acôrdo com os lojistas significará divisão da classe — Aumentam as divergências entre os presidentes do sindicato e da federação

HOJE, assembléia geral dos comerciários, será estudada a proposta de aumento dos lojistas: 30%, sem assiduidade integral.

Tudo indica que a proposta não será aceita. E' a conclusão a que chegamos depois de ouvir o sr. Nelson Mota, ex-presidente do Sindicato e atual da Federação, pessoa que ainda mantem a maioria de votos nas assembléias.

PROS E CONTRAS

Depois de dizer que não está sabotando nada e afirmar que permanecerá fiel à maioria, adiantou-nos os pontos de vista que defenderá na assembléia de hoje, vantagens e desvantagens de um acôrdo.

Vantagens, segundo êle: aumento imediato, para alguns.

Desvantagens: divisão da classe, pois apenas serão aumentados os empregados de lojistas.

Explicadas as vantagens e as desvantagens, o sr. Nelson Mota fala dos planos:

"O mais importante é manter a classe unida. Aprovado o acôrdo, uns terão aumento imediato. E os outros?"

A pergunta é uma afirmativa de que combaterá o acôrdo.

Concluindo:

— "Este velhinho que está junto de mim tem 40 anos de casa Pratt. Está contra o acôrdo.

BRIGA

Enquanto isto, aumenta as divergências entre os srs. Nelson Mota e Luiz Guimarães, atual presidente do Sindicato. Declara êste último:

— "Não procedem as afirmativas do ex-presidente do Sindictao (Nelson Mota), de que teria sido solicitada a sua ajuda na campanha de aumento, assunto quase resolvido".

LOJISTAS

Os lojistas empregam cêrca de 40% da classe comerciária, o que significa um total aproximado de 70 mil.

O aumento que oferecem é bom, talvez impossivel de ser conseguido em dissidio coletivo.

GENERAL CIRO REZENDE

O patriotismo do Presidente e o incidente com o Irã

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

Serviço Secreto do Trânsito

Começou o "voluntariado" — Ação em base popular — Não é contra os motoristas e sim contra os maus elementos — Declarações do Chefe de Polícia

— "O SERVIÇO Secreto do Trânsito, a mim subordinado diretamente" — disse o chefe de Polícia — "já está em ação há 48 horas. Recebi, já, dezenas de comunicações sôbre infrações de motoristas. O povo recebeu muito bem a inovação, instituida em seu benefício. Aliás, a base do serviço é a cooperação popular".

O "VOLUNTARIADO"

O general Ciro de Rezende fala sôbre o "voluntariado".

— "Cada pessoa pode ser um voluntário do Serviço, que, aliás, é de base popular. Tenho recebido numerosas adesões, e estamos selecionando os aderentes. Faço questão de frisar: a inovação não é contra os motoristas. E a favor do povo contra os motoristas que desservem a classe e ao público".

O reporter perguntou ao chefe de Policia se era verdade que o comissário Deraldo Padilha, antigo chefe da Seção de Lenocinio da Policia, havia recusado assumir a chefia do Serviço.

— "O comissário Padilha é funcionário, meu subordinado. Foi designado para o posto e é claro que aceitou" — respondeu o general Ciro de Rezende.

Chegam para o mês os aviões a jato

Em última fase a transação - Desmente o Ministério da Aeronáutica que venham da Coréia

OS entendimentos entre os srs. Horácio Lafer e Ricardo Jafet e a companhia inglêsa "Gloster", para fornecimento ao Brasil de aviões a jato, em troca de algodão, já estão na última fase.

Devem ser ultimados dentro de poucos dias. Em dezembro, espera o Ministério da Aeronáutica receber a primeira partida de quatro aviões a jato.

No próximo ano, o Brasil receberá os demais, até completar o número de 70. Dêstes, porém, 2 ficarão em Londres, e se destinarão ao treinamento dos pilotos brasileiros.

TUDO FEITO

O coronel Dario Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, afirmou que a transação está feita e acabada, não havendo possibilidade de não virem os aviões a jato.

Desmentiu, também, notícia publicada pela revista americana "Time", segundo a qual os "Gloster Meteor" adquiridos pelo Brasil estavam sendo usados na Coréia, de onde viriam.

Disse o cel. Azambuja que os aviões são novos, e foram reservados de uma partida especialmente encomendada pela RAF.

Disse mais que êsses aviões já virão com tôdas as indicações de seu funcionamento escritas em português.

Presidentes da América iriam reunir-se no Chile

Recebida com reserva a notícia — As embaixadas ignoram —

O ENCONTRO, em Santiago do Chile, dos presidentes Eisenhower, Peron, Vargas, Paz Estensoro, Velasco Ibarra e outros, divulgado pela Agência France Press, com base em informações da imprensa chilena, não está sendo confirmado pelas embaixadas dos paises que nele seriam representados.

RESERVAS

Nas embaixadas dos Estados Unidos e da Bolivia, a notícia segundo a qual os aludidos presidentes seriam hóspedes do presidente Ibanez, em "eventual e sensacional reunião de presidentes, cuja transcendência histórica seria de insuspeitáveis projeções presentes e futuras para nossa América" foi recebida com sensíveis reservas.

Na embaixada do Chile, também não nada havia sôbre êsse encontro.

BRASILEIROS PARA A CORÉIA

— "É LA' uma opinião deles" — declarou-nos o gen. Góis Monteiro, a propósito do recente editorial do "Washington Post", que sugere o envio de tropas do Brasil para a Coréia.

Quanto ao seu ponto de vista a respeito, nada quer dizer o general, enquanto for chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

QUEREM FAZER MODIFICAÇÕES NA REDAÇÃO FINAL DO 1.000

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

IGNORA VARGAS O FIM DO ANO

EMBORA faltem só 40 dias para o fim do ano, o sr. Getúlio Vargas, despachando exposição de motivos procedente do Ministério da Agricultura, recomendou às autoridades responsáveis o estudo urgente de medidas destinadas a "se aplicar êste ano o máximo de cambiais derivadas dos recursos normais para a aquisição de máquinas agrícolas".

Esse despacho foi dado em processo relativo à inclusão, para efeito de importação, dos tratores e seus implementos na relação dos "produtos essenciais" ao pais.

Ike vai dar pouco

MONTEVIDEU, 19 (AFP) — "O govêrno Eisenhower seguirá a politica de cooperação amistosa com os paises da América Latina, mas deverá restringir os créditos aos referidos paises, em relação às próprias necessidades econômicas dos Estados Unidos".

Isso declarou o senador norte-americano Allen Ellender, que realiza uma "tournée" na América Latina, investigando a respeito dos gastos referentes aos créditos do Ponto IV, para o desenvolvimento, cooperação e progresso das regiões subdesenvolvidas.

Faltará água ainda hoje

EM consequência da ruptura da percinta de um dos tubos (ao todo, 13 mil) da 2.ª adutora de Ribeirão das Lajes, os subúrbios e bairros da Zona Norte terão, ainda hoje, falta d'água.

O sr. Marcelo Brandão, diretor do Departamento de Água e Esgotos, declarou que os consertos necessários foram já efetuados, por empregados e técnicos municipais. Como, no entanto, a linha de carga fora cortada desde o dia do acidente (sexta-feira passada), o abastecimento continuará insuficiente para as necessidades do Distrito Federal.

Quanto às causas do acidente, disse o sr. Marcelo Brandão que sòmente um exame minucioso poderá determiná-las.

— "Não acredito, em absoluto, em sabotagem (hipótese ventilada por autoridades municipais). Foi, na realidade, um acidente inevitável".

Enquanto não se normalizar totalmente o fornecimento de água, a cidade ficará desprovida de 220 dos 770 milhões que recebe habitualmente.

EINSTEIN RECUSA PRESIDIR ISRAEL

Diz que não se acha capaz — Prefere continuar como cientista



EINSTEIN
— "Não sou dotado de talento..." —

TEL AVIV, 19 (U.P.) — O professor Albert Einstein declinou do convite para ocupar a presidência de Israel, e nesse sentido enviou mensagem ao primeiro ministro David Ben Gurion.

Há quatro dias, as altas autoridades haviam telegrafado ao professor, que reside em Princeton, nos Estados Unidos, solicitando-lhe que aceitasse o cargo vago por falecimento do dr. Chaim Weizman.

RESPOSTA

Einstein deu a seguinte resposta: "Sinto-me profundamente comovido pela honra que se propõem outorgar-me, mas creio que não estou à altura do cargo. Jamais aceitei tarefas que não possa realizar de modo a satisfazer à minha consciência. Creio que não sou dotado de talento algum para dirigir relações humanas. Possuo alguma compreensão do domínio de materiais da natureza, e o meu ardente desejo é continuar a observar êsse domínio sem que nada me distraia".

ELEIÇÃO A 8

Os candidatos à presidência devem apresentar-se antes de 28 do corrente. O Parlamento elegerá o novo presidente a 8 de dezembro.

Não póde entrar na carreira diplomática

A SENHORITA Maria Sandra Cordeiro de Melo, que pretendia entrar na carreira diplomática, e impetrou mandado de segurança para poder inscrever-se no concurso aberto pelo Instituto Rio Branco, não foi feliz em sua iniciativa, patrocinada, aliás, pelo senador Mozart Lago. Este ocupou-se de seu caso no Senado e chegou a apresentar um requerimento de informações ao Ministério do Exterior.

A senhorita Sandra foi reprovada em História Mundial Moderna.

Recorrendo ao diretor do Instituto Rio Branco, ministro Lafayette de Carvalho, êste confirmou a nota conferida pela banca examinadora.

Vargas negocia as embaixadas que o govêrno ainda vai criar

Costa Rica oferecida ao deputado Osvaldo Trigueiros, para beneficiar o PTB - Na América Central quase tôdas

A PARTIR de janeiro proximo serão elevadas à categoria de embaixadas as representações do Brasil em Cuba, Haiti, Salvador, Costa Rica, Honduras, Guatemala e Panamá.

Além dessas 7 embaixadas na América Central, serão também elevadas à mesma categoria as legações do Brasil em Haia e Viena.

Simultâneamente, êsses paises, em reciprocidade, transformarão em embaixadas as suas legações nesta Capital.

A medida tem como objetivo corresponder ao desejo, manifestado por vários paises, de elevar suas representações no Rio e aproveitar diplomatas classe "O" que se encontram sem função no Itamarati.

VARGAS JA' NEGOCIA

O sr. João Neves anunciou ontem, em Washington, êsse propósito do govêrno brasileiro.

Enquanto isso, o sr. Vargas já negocia alguns dêsses postos, em acomodações políticas. A futura embaixada de Costa Rica foi oferecida ao deputado Osvaldo Trigueiros, a fim de que para seu lugar na Câmara fôsse o sr. Fernando Nobrega, suplente do PSD que se passou para o PTB, graças ao patrocinio do sr. João Goulart.

O sr. Trigueiros ficou de consultar o PSD paraibano antes de dar sua resposta. E seu partido é contra a aceitação, uma vez que sua vaga beneficiaria o PTB.

Prezado leitor

RUY BARBOSA E A AUTONOMIA

"SE porque a Autonomia Municipal funciona transviada no Rio de Janeiro, havemos de tirar a êste Municipio a sua Autonomia, também os Estados em sua maior parte não devem continuar no gôzo que a República lhes deu porque, em quase todos êles, funciona pèssimamente". — Ruy Barbosa.

Pela cópia.

O REDATOR DE PLANTÃO

Truman e Eisenhower Debateram Graves Questões Internacionais

"Acôrdo para a cooperação" — Ike saiu de cara amarrada — Foi conversar com Omar Bradley — Um apêrto de mão cordial



EISENHOWER
— De cara séria —

WASHINGTON, 19 (UP) — O presidente eleito Dwight Eisenhower e o presidente Truman declararam, após uma conferência absolutamente secreta, durante 65 minutos, na Casa Branca, que chegaram a um acôrdo para a cooperação de grande valor para a estabilização dos Estados Unidos e para o progresso favorável dos assuntos internacionais.

A nota conjunta deixa entrever claramente que Truman não partilhará de nenhuma de suas responsabilidades como chefe de govêrno com o presidente eleito. A nota diz que "segundo nossa Constituição, o presidente deve exercer suas funções até que cesse seu mandato e seu sucessor não pode ser solicitado a compartilhar ou assumir responsabilidades da Presidência até que tome posse desse cargo".

Ambos os estadistas declararam que haviam preparado em rascunho para enlace e intercâmbio de informações para o tempo que resta ao atual primeiro mandatário na Presidência, isto é, até 20 de janeiro de 1953, quando Eisenhower tomará posse.

A nota acrescenta que "mas não fizemos acordos que sejam incompatíveis com o pleno espírito da Constituição. Não se pediu ao general Eisenhower que assuma qualquer das responsabilidades da Presidência até que preste juramento como Presidente".

NO PENTAGONO

A nota foi expedida depois da saída de Eisenhower da Casa Branca, às 15.10 horas (hora de Washington), para o edifício do Pentágono, do Departamento da Defesa, para receber informações do estado maior central misto e do chefe dêste, general Omar Bradley.

Eisenhower e Truman entraram na sala de conferências com o semblante sorridente e em atitude cordial. Uma testemunha ocular, recordando os ataques violentos mútuos de Truman e Eisenhower, durante a campanha eleitoral, exclamou, surprêso:

— "Ninguém dizia que houve eleições...

Mas o presidente eleito saiu da entrevista com uma expressão séria no rosto. Fêz curtas declarações no sentido de que sua visita a Truman havia sido muito para se inteirar da situação, porém, quando os jornalistas insistiram em fazer perguntas disse, rispidamente:

— "Não vou dizer uma coisa duas vêzes!"

CONTINUIDADE RESPONSAVEL

Ambos os presidentes manifestaram confiança em que a entrevista de hoje os acordos de cooperação "darão mais uma prova da capacidade do povo dêste país para manejar seus negócios com sentido de continuidade e responsabilidade".

A nota revela, não obstante, que Truman, Eisenhower e seus principais conselheiros respectivos, trocaram idéias sôbre os mais importantes problemas internacionais e que foi dada tôda informação possível a êsse respeito ao presidente eleito. O secretário interino de imprensa da Casa Branca, sr. Roger Tubby, declarou que ambos os presidentes se reuniram privadamente durante 20 minutos e que, depois, a êles se uniram seus respectivos colaboradores principais, na Sala do Conselho do Gabinete, para realizar uma conferência que terminou às 15,05 horas.

Tubby disse que Truman lhe entregou uma nota conjunta em forma de apontamentos, feitos a máquina, aos quais foram dados uma redação definitiva no gabinete da imprensa e depois a nota pronta foi entregue aos jornalistas.

OS SUPER-SEGREDOS

Acrescentou que depois da entrevista particular ambos os presidentes passaram imediatamente para a sala onde os esperavam os membros do gabinete e conselheiros de Eisenhower, senador Lodge e banqueiro Dodge. Nenhum jornalista assistiu a essa conferência assim como qualquer taquígrafo.

No edifício do Pentágono, Eisenhower foi saudado pelo general Omar Bradley, que o acompanhou até o gabinete dos super-segredos do estado maior central misto. Informa-se que do edifício do Pentágono Eisenhower partirá para Nova York.

Eisenhower também declarou que tivera muita satisfação em conhecer as amplas informações que recebera na Casa Branca e manifestou seu agradecimento pela recepção de que foi alvo por parte do povo e do govêrno. Uma testemunha ocular afirmou que o aperto de mão entre Truman e Eisenhower foi cordialíssimo, acrescentando: "Os dois, sorrindo, apertaram as respectivas mãos, calorosamente".

NOVA YORK — O ministro João Neves da Fontoura conversa sôbre o tratado de paz com a Austria com o sr. Matshch, observador austríaco na ONU. Presente o sr. João Carlos Muniz

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

TRIBUNA DE S. PAULO (Da Sucursal)

AS COMPRAS DE BORRACHA

DECIDIU o Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha, em vista das declarações do sr. Gabriel Hermes Filho, afirmando ter o Banco de Crédito da Amazônia S.A. aplicado a quase totalidade de seu numerário na aquisição da borracha que forma, presentemente, grandes estoques à disposição da indústria, enviar-lhe um telegrama, lembrando que tôda a borracha importada está financiada pelo Banco do Brasil e pela indústria, inclusive a indústria de pneumáticos. "Esta — diz o telegrama — desde junho dêste ano, já se prontificou a comprar borracha "Fob-Belém", atendendo à solicitação de S. S., sem que até hoje qualquer ação fôsse tomada por êsse Banco no sentido da concretização dessas compras".

ENCONTRO GARCEZ-ROCKEFELLER

O GOVERNADOR Garcez informou os jornalistas de que teve um encontro com o sr. Nelson Rockefeller na fazenda Itaiquara, no interior do Estado. Nesse encontro, a conversa versou sôbre o entrosamento das organizações do Grupo Rockefeller com o Estado de S. Paulo, notadamente no campo das pesquisas ligadas ao Instituto Agronômico, no sentido de desenvolver análises sôbre o café.

O governador esclareceu, ainda, ter o sr. Rockefeller afirmado que a amizade brasileiro-americana está acima das competições dos dois grandes partidos dos Estados Unidos e que a colaboração e auxílio mútuo entre as duas nações deverão prosseguir no mesmo ritmo.

De soldado a general

RECIFE, 19 (Asapress) — A Câmara Municipal, por unanimidade, deu o nome de general Bento Luiz Gama a uma avenida desta capital, em homenagem ao paraibano que se destacou nos principais combates da guerra do Paraguai, para a qual foi como simples soldado, atingindo todos os postos militares, até o generalato.

Paralisada a construção

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — Por falta de verbas, foram paralisados os trabalhos de construção da estrada de ferro Bananeiras-Picuhi, sendo dispensados centenas de operários, cuja situação é das mais difíceis.

O fato foi comunicado ao governador pelo prefeito de Bananeiras, o qual pediu auxilio para manter os desempregados.

Êxodo rural para o sul

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Noticias chegadas do interior, relativamente à disposição dos sertanejos em face do inverno de 1953, dizem que reina pessimismo.

Diante da possibilidade do pior, cresce o êxodo rural para o sul do país, existindo em tôdas as localidades grande número de pessoas à procura dos "paus de arara".

Julgamento de um dos assassinos

MANAUS, 19 (Asapress) — Está sendo aguardado com grande interêsse o julgamento amanhã do motorista Antônio Vicente de Araujo, vulgo "Puxa Faca", acusado de ser um dos massacradores do estudante Delmo Campelo Pereira, assassinado na noite de 5 de fevereiro do corrente ano.

"Puxa Faca", quando Delmo já se encontrava morto, no chão, abriu-lhe o corpo, exclamando:

"Fiz com o homem o que se faz com um porco".

Os estudantes estão colando cartazes nas paredes, nos quais pedem a condenação do assassino.

Um automóvel com Cr$ 16 mil

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — A imprensa divulga fotografias de um carro fabricado pelo eletricista João Magalhães, aproveitando o motor de velha motocicleta. O carro foi fabricado em Bambuí e desenvolve 60 quilômetros por hora, tendo custado apenas 16 mil cruzeiros.

O eletricista levou três anos na obra e já recebeu uma oferta de 45.000 cruzeiros pelo seu veículo liliputiano.

Volta Thomas Mann a Viver na Europa

Não irá para trás da Cortina de Ferro, mas fala em restrições à liberdade nos Estados Unidos



MANN
— Mas, pode voltar a qualquer momento —

VIENA, 19 (UP) — O escritor Thomas Mann disse que "provavelmente ficarei o resto de minha vida na Europa".

Em sua primeira visita à Europa nos últimos quinze anos, o conhecido escritor alemão de 77 anos, ganhador do Prêmio Nobel, acrescentou, durante uma entrevista que concedeu aos jornalistas: "Entretanto, como cidadão norte-americano, posso regressar aos Estados Unidos a qualquer momento".

Mann disse que pretende permanecer na Suiça e continuar escrevendo livros; que não pensa visitar a Alemanha Oriental nem qualquer outro país da Europa Oriental e que poderá regressar à California se o clima aqui fôr demasiado frio".

Assinalou o famoso escritor que "a democracia norte-americana está restringindo a liberdade pessoal e a liberdade de palavra em favor da segurança nacional".

Observou que existe nos Estados Unidos um forte movimento contra essas tendências "e que os universitários e muitos professôres estão defendendo os princípios da democracia".

Disse Mann que o risco que correm os defensores dos princípios democráticos na Alemanha Oriental é muito maior que o de seus correligionários nos Estados Unidos".

Informou-se que Mann pronunciará três conferências aqui.



PETRÓPOLIS EM DIA

CANDIDATOS

EMBORA o deputado Paranhos de Oliveira esteja enfermo, vitimado que foi por um enfarto do miocardio, continua o seu escritório eleitoral em franca atividade. E entre bicicletas, máquinas de costura e cortes de fazenda que Paranhos promete dar ao povo, surgem e se definem os primeiros candidatos. Sòmente para a deputação estadual, quatro nomes já surgiram como candidatos certos: A. P. Valente, comerciante de Itaipava e ex-vereador, Otavio L. de Morais, jornalista, Hilário Pimentel, médico, e Ivan Serzedelo, que serve atualmente no gabinete do ministro da Fazenda e é secretário particular do deputado Flávio Castrioto.

A UDN também não está de braços cruzados. O deputado Adolfo de Oliveira promete a inauguração da nova sede por êstes dias e já surgem também os primeiros candidatos. Entre a Prefeitura e a Câmara Federal, balança o coração do jovem Adolfo, enquanto João Francisco e Helio Bitencourt vão mesmo tentar a deputação estadual. E oportunamente virão mais novidades.

TRIO MIRIM

VEM apresentando com êxito programas do SESI da Televisão Tupi, o trio Mirim, formado pelas crianças petropolitanas Irma e Jayme Fernandes e Marly Machado. O trio infantil foi revelado pelo Teatro dos Estudantes de Petrópolis.

NOVO AUDITÓRIO

SERÁ inaugurado no próximo dia 26, o novo auditório da Rádio Difusora, situado nos altos da Casa Dangelo. Haverá um grande "show" com a participação de artistas de renome, tais como Emilinha Borba, Germano, Ruy Rey, Geraldo Pereira, Jorge Goulart, e outros.

DEMÓSTENES GONZALEZ

(Correspondência desta secão: Av. 15 de Novembro, 449 — sala 3 — telefone 4601 — Petrópolis)

Estensoro decalcou o modêlo Mossadegh

NOVA YORK, 19 (UP) — Em editorial sob o título "De Teerã aos Andes", o "Journal of Commerce" diz, em parte, que a "forma pela qual o govêrno boliviano expropriou as principais minas de estanho da nação, mostra que o mesmo aprendeu algo do primeiro ministro Mossadegh do Irã, mas não muito".

Acrescenta que "o que o Presidente Paz Estensoro aprendeu é que pode efetuar-se o confisco franco sob o título de expropriação mediante o simples expediente de apresentar aos proprietários estrangeiros uma fantástica série de reclamações que igualam ou superam a indenização que normalmente deveriam receber por suas propriedades...

O QUE NAO APRENDEU

"O que o Presidente Paz Estensoro e seu ministro de Minas extremadamente esquerdista não aprenderam na experiência do Irão", acentua o editorial, "é que as decisões confiscatórias desta classe causam enormes danos aos países que as tomam. Não sabemos se a Bolívia experimentará, para vender o seu estanho, as mesmas dificuldades que o Irão tem encontrado para produzir e vender o seu petróleo. Existem certos indícios de que, assim como a perda do petróleo iraniano foi compensada pelo aumento da produção petrolífera nas demais partes do mundo, a perda do estanho boliviano pode ser compensada na Malaca e talvez em outras partes".

OS EE. UU. E O ESTANHO

O editorial sublinha que as considerações de segurança nacional complicarão as "démarches" para se obter uma definição dos Estados Unidos quanto ao processo a seguir no caso, "porque embora seja certo que o govêrno da Bolivia renunciou à faculdade de pedir ajuda que, de outra forma, poderia haver solicitado ao govêrno de Washington e aos inversionistas, também é evidente que no caso de uma guerra generalizada os Estados Unidos e seus aliados necessitarão do estanho boliviano. Ao que parece, é com isto que contam o Presidente Paz Estensoro e seus assessores. Com isto, e levando em conta que a grande refinaria Texas construida por êste país necessita normalmente do estanho boliviano para manter-se em funcionamento...

"Se a experiência do Irã não ensinou ao presidente Paz Estensoro que o Ocidente não encara os latrocínios por alto, ainda que disfarçados pela capa da expropriação, pode ser que ainda o aprenda da experiência que tem pela frente, e se não o aprender, o seu sucessor aprenderá".

Em outra passagem, o editorial diz: "O capital estrangeiro de que tanto necessita a Bolívia para seu progresso "evitá-la-á como a uma praga".

Diz ainda que, "mesmo quando a Bolivia puder prescindir dos peritos estrangeiros e conseguir vender o seu estanho, só pode esperar vendê-lo aos grandes consumidores quando êstes não puderem obtê-lo em outras partes".

Finalmente, o editorial afirma que existe uma terceira razão", a mais importante e talvez a mais triste de tôdas. Essa razão encontra-se no dano a longo prazo que os governos com intenções expropriatórias fazem às suas próprias economias quando procuram métodos espetaculares e que parecem facilitar cobrir com brilhante capa de verniz uma estrutura econômica que necessita desesperadamente de uma reforma de base. Aquilo de que a Bolivia necessita, assim como o Irã, é de um programa amplo e intenso de reforma econômica começando pela agricultura, para ir progredindo gradualmente, a partir das formas menores de industria, com o propósito de elevar o nível de vida para dar ao maior número de pessoas uma verdadeira participação na economia e criar em geral uma estrutura que possua equilíbrio e estabilidade suficientes, até alcançar as grandes industrias, se existem ou podem ser criadas".

CAMPINAS
BARRETOS
CAMPO GRANDE
PONTA-PORÃ

É o meio mais confortável, mais prático e mais econômico para o Sr. viajar. Magnifico tratamento à bordo. Ótimos horários. Desconto de 15%

★

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO .. VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS

Santa Luzia, 685-B, Tel. 22-7999

Novos cardeais antes do Natal

Reunir-se-á o Consistório — Pio XII fatigado

PARIS, 19 (AFP) — Nos meios católicos, firma-se a opinião de que antes do Natal, será convocado um Consistório. Frisam êsses meios que há, atualmente, 24 vagas no Colégio dos Cardeais e, sobretudo, que a maior parte dos cardeais conta, atualmente, mais de 70 anos.

Os meios católicos estão persuadidos de que o Santo Padre deseja preencher, sem demora, os claros que se verificaram nos últimos anos, isto é, desde o Consistório de 1946. Para essa decisão, muito contribuiu, sem dúvida, a consideração de muitos países novos, que, desenvolvendo-se e ampliando-se, solicitam a honra do chapéu cardinalício para um dos membros de seu episcopado.

Vários países têm méritos a fazer valer e a tradição que manda que algumas dioceses tenham primazia na nomeação de cardeais não contribuem certamente, para facilitar o problema.

77 ANOS

Acreditam, porém, outros observadores que, como em 1946, Pio XII poderia anunciar a convocação do Consistório antes do Natal para realizá-lo apenas no mês de fevereiro.

Outra das razões que militam em favor da convocação de um Consistório é que Pio XII, que acaba de completar 77 anos, ressente-se das fadigas de um Pontificado particularmente agitado.

DESFALECIMENTO

Sabe-se que o Papa, em setembro último, na Sala das Bênçãos, após uma recepção aos membros da organização "Pax Christi" foi vítima de um desfalecimento que o obrigou, desde então, a reduzir o número de suas audiências denominadas "de tabella", isto é, aos chefes das Congregações e dos Serviços da Cúria.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-2515

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

Peron vai comprar petróleo iraniano

TEERA, 19 (AFP) — Informou-se que o govêrno argentino, em 1951, abrira concorrência para a compra de 200 mil toneladas de gasolina refinada e 2 milhões de toneladas de petróleo bruto. Um grupo de comerciantes iranianos, agindo a título privado, apresentaram propostas, apenas para o petróleo, e sua oferta foi aceita, em 10 do corrente.

Após a oferta, pelos iranianos, de facilidades de pagamento, as companhias Shell e Standard, cujas ofertas haviam sido aceitas para o fornecimento da gasolina refinada, apresentaram então como condição a entrega, por elas, também do petróleo bruto. O grupo iraniano negociou, então, com estas duas companhias uma transação.

8 A 10 DOLARES A TONELADA

Cada uma das partes entregaria um milhão de toneladas de petróleo bruto. Êsse acôrdo deverá ser ratificado pelo govêrno argentino.

Se a operação se realizar, o govêrno iraniano se beneficiará com a mesma: os próprios petroleiros argentinos carregarão o petróleo bruto, em Abadã, e os comerciantes iranianos entregarão ao Tesouro iraniano, em divisas estrangeiras, a contrapartida das mercadorias que lhes serão fornecidas pela Argentina.

O preço fixado para a Argentina, pelo petróleo bruto, seria entre 8 e 10 dólares a tonelada.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

+1!

Homem é o Mickey!

LAS VEGAS (Nevada) — O ator cinematográfico Mickey Rooney casou-se pela quarta vez. Uma pessoa que assistiu à solenidade disse que Mickey "só chega até os ombros da noiva, uma linda morena de pele bronzeada, de 22 anos de idade". A nova espôsa do irrequieto ator chama-se Elaine Mahnken e êste é o seu segundo matrimônio. O casal chegou a esta cidade de avião e a cerimônia durou 20 minutos.

Houve breve demora enquanto os noivos conseguiam a licença. Depois, Mickey, nervoso, não havia meio de encontrar a aliança, por mais que procurasse em seus bolsos.

Depois da cerimônia, Mickey não quis comprar uma gravação feita pelo proprietário do salão onde o ato foi celebrado nem tampouco permitiu que os fotógrafos tirassem chapas. Pegou sua espôsa pelo braço, apressadamente, e disse, partindo: "Esta sim, é para sempre".

A mãe do herói

PARIS — A sra. G. Mermoz, progenitora do grande aviador desaparecido, acaba de ser nomeada "Cavalheiro da Legião de Honra". Esta distinção recompensa uma incansável atividade em prol das asas francesas.

Em 1948, a sra. Mermoz fundou o "Aerium des Croix", destinado a recolher os órfãos da Aviação Militar e Civil, do Exército e da Marinha e, a despeito de sua idade, empreendeu uma cruzada de solidariedade, para cobrir as despesas desta fundação. Percorreu, sucessivamente, em 1950, os Estados da América Latina, onde permanece viva a recordação de seu glorioso filho, depois, alguns meses mais tarde, a Africa do Norte, Madagascar, as ilhas Mauricias, a Africa Oriental Francesa, o Camerum.

Sempre, no estrangeiro como na União Francesa, a sra. Mermoz fêz aclamar a Aviação francesa e seus servidores, cuja abnegação vai frequentemente até o sacrifício supremo. (AFP)

O PULSO DO MUNDO

"Boulevards" sob a neve

PARIS — Desabou nesta capital, hoje de manhã, uma verdadeira tempestade de neve. Transformou-se em borrasca a leve queda de neve de ontem. Tôdas as ruas estão cobertas por um espesso tapete branco. Manifesta-se êste ano um inverno precoce, com violência excepcional. Já foi iniciado o emprêgo para a limpeza da via pública; numerosas turmas estão se preparando para espalhar, logo que cesse de cair a neve, sal e areia nas ruas e passeios e para limpar as artérias principais.

Desde ontem as derrapagens vêm aumentando a lista dos acidentes. Finalmente, como consequência imediata das más condições atmosféricas, os estaleiros de construção de navios cessarão tôda a atividade por tempo indeterminado, submetendo um grande número de trabalhadores ao desemprêgo. (AFP)

Monumento a Pinocchio

ROMA — O presidente da República Italiana aceitou a presidência de honra de um "comitê" para a ereção de um monumento a Pinocchio, em Pescia, cidade natal do criador do célebre boneco, Carlo Collodi, escritor toscano do fim do último século.

Farão parte do "Comitê", que prestará daquele modo uma homenagem à popular figura da Itália e do mundo inteiro, o presidente do Conselho, os presidentes da Câmara e do Senado, o ministro e altos funcionários do Ministério de Instrução Pública, o bispo de Pescia, escritores e editores italianos. (AFP)

O filme experimental

CARACAS — Pela primeira vez na América do Sul um "Festival do Filme de Arte Experimental" está sendo realizado. O certame desenrola-se nesta capital e numerosos países apresentaram suas melhores obras cinematográficas nesse domínio, destacando-se a França, o Canadá, os Estados Unidos, a Alemanha, a Bélgica, a Holanda e a Venezuela.

Um prêmio de 2.000 bolivares recompensará o filme que tiver sido julgado o melhor, por um júri de 9 personalidades. (AFP)

As malas do cantor

NOVA YORK — O cantor Frank Sinatra foi retido demoradamente pela Alfândega, por ocasião de sua chegada a esta cidade, enquanto sua bagagem era cuidadosamente revistada.

Soube-se que a Alfândega agira assim segundo indicações contidas numa carta, cuja assinatura os serviços aduaneiros não quiseram revelar.

Frank Sinatra regressou da Africa, aonde acompanhou sua espôsa Ava Gardner, que ali está fazendo um filme. (AFP)

O sêlo gêmeo

MADRID — O sêlo postal de um cêntimo, emitido em 1856 na Guiana Inglêsa, considerado até agora pelos filatelistas como uma vinheta excepcional, não seria mais o único exemplar existente no mundo.

O semanário madrilenho "Dígame" acredita saber que um segundo exemplar teria sido descoberto entre velhos papeis de família, por um proprietário de terras espanhol da província de Huesca, que preferiu guardar o anonimato.

Essa notícia, se confirmada, teria por efeito reduzir consideravelmente o preço do sêlo da Guiana, que os colecionadores avaliam em cêrca de um milhão de francos. (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

OS NÃO ELEITOS

UM dos motivos pelos quais os assessores políticos do Brigadeiro negam-lhe o conselho de aceitar a chefia do Estado Maior Geral é a repercussão que isto teria na UDN e na opinião pública. Por mais técnico que seja aquele cargo, por mais marcado de profissionalismo militar, tem, entretanto, um aspecto político que não pode ser disfarçado nem negado.

Esta consideração, que é muito judiciosa, pode ser feita a respeito de qualquer cargo que o Brigadeiro viesse a aceitar do govêrno, mesmo que fôsse um cargo de rotina militar.

O Brigadeiro tem cometido, desde que foi candidato a primeira vez, um êrro de tática política que é o seu afastamento da política, a sua volta à vida profissional. E tão grande é o seu crédito na opinião pública que esta, mesmo ao vê-lo teimosamente em recesso político, realmente afastado da política, teima em considerá-lo sempre em atividade plena, se não como dirigente da UDN pelo menos como nume.

Qualquer gesto seu que contenha, em si, um passo em direção ao govêrno, mesmo que êste passo nada tenha de política, é considerado, pela opinião pública que o vigia com uma insistência de sentinela, como um passo para baixo no seu pedestal de eterna vigilância.

O que queremos, hoje, porém, não é comentar o caso do Brigadeiro, êste caso desta última semana, com o possível encontro com Getúlio e o possível convite para o Estado Maior Geral. O que queremos é comentar o seu êrro de afastar-se, passada a campanha eleitoral, da política e do partido.

A fazer isto e sem que nenhuma circunstância o esteja impelindo, o Brigadeiro se aproxima daqueles políticos peados pelas incompatibilidades constitucionais e que aí estão, quase todos êles, em recesso político também, praticando o mesmo êrro.

Ora, o Brigadeiro, por duas vêzes seguidas, aceitou em fazer-se bandeira de uma multidão de eleitores que acreditava cegamente nele. Levou tôda esta gente a uma luta duríssima, por duas vêzes, aceitou sacrifícios e chegou mesmo a provocá-los com a sua pregação de candidato. Não tem, depois disso, nenhum direito a recolher-se à vida privada, a afastar-se de política, pois foi para política que êle convocou dois milhões de eleitores que votaram nele. O dever é continuar na política, a obrigação é permanecer com a bandeira na mão, uma bandeira que foi saudada, porque estava em suas mãos, pois dois milhões de brasileiros que, ainda agora, esperam vê-la desfraldada de novo ou, melhor ainda, nunca enrolada para descanso. Isto não quer dizer que estejamos levantando a candidatura do Brigadeiro para uma terceira disputa eleitoral. Quer dizer, isto sim, que êle tem o dever, a obrigação de ser, ostensiva e dinâmicamente, o orientador, até mesmo o presidente da UDN.

Se tivéssemos de levantar sua candidatura para alguma coisa seria para presidente da UDN.

E o Brigadeiro tem a obrigação de aceitar esta candidatura. O que não pode é permanecer alheio ao partido, com uma mentalidade de quem não tem nada com isto. Não eleito, como todos os não eleitos, o que deve é continuar na luta. Em política, quando um partido sofre uma derrota, o que deve é reunir-se, no dia seguinte, para preparar a vitória do outro período. Por isto é que não admitimos que os governadores, ministros, presidente da República, todos os políticos não eleitos na última eleição, permaneçam em vida privada quando o partido, a política e o Brasil tanto precisam dêles.

E o Brigadeiro deveria, agora, como o principal dos não eleitos do seu partido, ser o primeiro a chegar à arena para uma atividade nitidamente partidária, permanente e não episódica.

O episódico é um crime em política, pois pode chamar-se arrivismo.

JOÃO DUARTE, filho

OS NOVOS MINISTÉRIOS

A REFORMA administrativa que parece estará dentro de poucos dias nas mãos da Comissão Interparlamentar criada para atender ao discurso de Getúlio em 3 de outubro não vai passar em branca nuvem. Pelo menos duas restrições sérias vai encontrar na Câmara. A primeira, da UDN, que não compreende porque não se desdobrou também o Ministério da Fazenda, o que considera "catastrófico". A segunda, dos pessedistas gaúchos, que querem, antes de simples reforma burocrática, um planejamento completo das necessidades nacionais.

No primeiro caso, nenhum estudo foi feito ainda. A UDN só se pronunciará depois que os projetos de reforma estiverem publicados e em debate pelo menos no seio da Comissão. Isto talvez concorra para amenizar a urgência com que se quer fazer a reforma. No segundo caso, porém, os gaúchos já estão com um plano pronto, redigido por Clovis Pestana e que será apresentado à Câmara assim que o govêrno envie os seus projetos.

QUER VER O NOIVO

AIRES Câmara Cunha, o noivo da índia Dacuí, encontra o deputado Sarasate e quer apresentá-lo à noiva:

— "Deputado, venha ver aqui a minha noiva índia".

E Sarasate:

— "O que eu quero ver é o senhor mesmo. O senhor é que é a coisa estranha neste caso".

NÃO INTERESSA AO BRASIL DESVALORIZAR O CRUZEIRO

Medida que tem sido utilizada mas que nada tem resolvido — Solução simplista, a que só recorrem os países sem consistência econômica — Discurso do dep. Herbert Levy

"A DESVALORIZAÇÃO do cruzeiro não resolverá o problema econômico, nem o financeiro, do Brasil" — declarou ontem o deputado Herbert Levy, num discurso feito na Câmara.

SOLUÇÃO SIMPLISTA

Disse mais que esta era uma solução simplista, à qual vinhamos recorrendo desde os começos de nossa história, com graves prejuízos para o país. Daí tem resultado uma perda sistemática do valor do cruzeiro, sem nenhuma vantagem.

— "Temos de abandonar êste recurso próprio das nações sem consistência econômica nem política e encontrar os verdadeiros motivos de nossa inferioridade monetária. Não é a taxa cambial do cruzeiro que fomenta as importações e desestimula as exportações. É que a nossa produção agrícola está enfraquecida, sobretudo nos artigos de consumo interno".

DISTRIBUIÇÃO ADEQUADA

Disse o sr. Herbert Levy que, muito mais importante que a taxa cambial, era fazer uma distribuição adequada de recursos pelos diversos setores da produção.

— "Devemos evitar, principalmente, a ação dos intermediários, que tudo lucram, sobretudo quando agem dentro de grandes grupos".

Citou então o caso da banana, que o produtor vende a Cr$ 4 o cacho, mas que é revendida a Cr$ 30. A laranja é vendida ao intermediário por 30 cruzeiros a caixa e revendida ao consumidor por 120.

INDÚSTRIA E AGRICULTURA

Fêz, a seguir, uma comparação entre a produção industrial e a produção agrícola, para dizer que a primeira leva grandes vantagens sôbre a segunda, desde que pode contar com financiamentos, com proteção de capitais e bancos, enquanto se abandonam as atividades do campo.

— "A industrialização é um movimento incoercível e até necessário para o fortalecimento econômico do país. Ela exige, porém, mais cambiais, mais acessórios, mais combustíveis, mais matérias primas, que não produzimos na escala necessária. Enquanto o campo fabrica as cambiais, a industrialização as consome.

Não é possível financiar a industrialização e a expansão econômica sem precedentes do país só com o produto das exportações, tornando-se imperativo atrair os capitais de investimentos, coisa que só o mercado livre poderá fazer."

SOLUÇÃO

Para o problema agrícola, o sr. Herbert Levy indicou as seguintes soluções:

1. Assistência técnica eficiente
2. Crédito especializado e taxas módicas.
3. Transportes, armazenamento e mecanização.
4. Fertilização após análise do solo.
5. Irrigação das terras e sistema menos ruinoso para a produção.

HERBERT LEVY

VOZES DA CIDADE

NOTA que publiquei aqui, sôbre uma nova emprêsa, de que faz parte o sr. Jorge Dodsworth, foi também divulgada na revista americana "Visão", que se publica em português.

Cumpre, no entanto, retificar uma parte da nossa informação, a única, aliás, que poderia causar estranheza — pois no mais se trata de iniciativa desejável e útil, a da formação de novos empreendimentos no país. O sr. Jorge Dodsworth, ao contrário do que informei por um lapso, não é mais diretor do Banco do Brasil.

Infelizmente, aliás.

É INTENÇÃO do prefeito encaminhar à Câmara de Vereadores um projeto de lei, estabelecendo que os contribuintes que colecionarem notas de vendas até o valor de 500 cruzeiros poderão trocá-las por um bonus que concorrerá a um sorteio mensal, sendo o primeiro prêmio de cem mil cruzeiros.

A VIUVA do senador Epitácio Pessoa Sobrinho vai à Paraíba presidir uma solenidade em homenagem a seu marido. A viagem será feita no avião especial do presidente da República, ou do "Velho", como s. excia. é tratado na intimidade.

OS almirantes homenagearam seu ministro. O orador foi o almirante Santiago Dantas. Embora se afirme que a finalidade da homenagem não era política, o objetivo principal é prestigiar o almirante Guillobel, que vem sofrendo uma concorrência surda de outras figuras que desejam dominar a Armada.

JOSE' DO RIO

Novo Regimento no Senado

Já em vigor com várias inovações

ENTROU ontem em vigor o novo Regimento Interno do Senado. Por êsse motivo, os requerimentos de urgência apresentados estão sendo discutidos e votados na mesma sessão, ficando o projeto sôbre a Mesa pelo espaço de duas sessões ordinárias. Anteriormente, o requerimento só era discutido e votado 48 horas depois de sua apresentação e caso fôsse aprovado entraria em Ordem do Dia a matéria por êle indicada.

EXPEDIENTE

Pelo novo Regimento, o expediente normal nas sessões ordinárias continua a ser de uma hora. A sua prorrogação só pode ser concedida para que o orador que estiver na tribuna conclua o seu discurso. Não pode ser dada a palavra a outros oradores nessa prorrogação.

Nas sessões extraordinárias, o expediente é de trinta minutos, improrrogáveis.

REQUERIMENTOS DE PESAR

Outra inovação é a questão dos requerimentos de pesar. Anteriormente, qualquer senador podia requerer o pesar, pura e simplesmente. Agora, não. Devem ser feitos por escrito, assinados por dez senadores ou (quando couber) pela Comissão de Relações Exteriores e só podem ser admitidos por motivo de luto nacional ou por falecimento de:

1. pessoa que tenha exercido o cargo de presidente ou de vice-presidente da República;
2. ex-membro do Congresso Nacional;
3. pessoa que exerça ou tenha exercido o cargo de presidente do Supremo Tribunal Federal ou de presidente do Tribunal Superior Eleitoral;
4. pessoa que exerça ou tenha exercido o cargo de ministro de Estado, de governador de Estado ou de prefeito do Distrito Federal (foram excluídos os governadores dos Territórios);
5. chefe de Estado ou de Govêrno estrangeiro;
6. personalidades de relêvo na vida político-administrativa internacional.

Só pode dar-se o levantamento de sessão em caso de falecimento do presidente, do vice-presidente da República e de membros do Senado e da Câmara. Não mais se verificará levantamento de sessão por morte de ex-constituintes.

Tenório e Chateaubriand

O SR. Tenório Cavalcanti é muito amigo do sr. Assis Chateaubriand. Quando chegou, aumentada, à Câmara, a notícia do incidente havido entre o senador pela Paraíba e o sr. Pinto Aleixo, o deputado de Caxias correu ao telefone e ligou-se com o Senado. O boato era alarmante e comportava alguns tiros pipocados no recinto da Câmara Alta, mas que, felizmente, não ecoaram fora da imaginação dos que transmitiam, com reservas, os rumores vindos de lá. Em todo caso, era preciso tomar uma providência, correr em auxílio do amigo se necessário, socorrê-lo, vingá-lo se fôsse o caso.

Enquanto ardia a imaginação de Tenório, o senador Chateaubriand acudiu ao telefone, a voz ofegante:

— "Tenório, você desculpe, você desculpe, não posso falar com você. Estou muito nervoso, estou muito nervoso..."

Tenório respirou:

— "Ah! Só nervoso? Quer dizer que..."

— "Estou muito nervoso, estou muito nervoso..."

E Tenório, inteiramente tranquilizado:

— "Mas que é isso, doutor Assis?! Está com mêdo de chuvisco?"

+1!

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

REUNEM-SE, HOJE, OS PEQUENOS PARTIDOS

Formação de uma coligação na Câmara — Coordenados o PR, PL, PRP, PST, PTN, PDC e PSB — Princípios e normas gerais de ação

ESTÁ marcada para hoje, às 16 horas, na Biblioteca da Câmara, uma reunião das pequenas bancadas.

Espera-se o comparecimento de 36 deputados, que estão sendo articulados pelos respectivos líderes. São êles: doze do PR (Manuel Novais, líder, Moreira da Rocha, Abelardo Calafange, Amando Fontes, Helio Cabal, José Guimarães, Viana Ribeiro dos Santos, Artur Bernardes, Daniel de Carvalho, Dilermando Cruz, Feliciano Pena e Rocha Loures; oito do PST (Afonso Matos, líder, Alfredo Dualibe, Cunha Machado, Costa Rodrigues, José Matos, Joaquim Viegas, Mendonça Braga e Altamirando Requião); cinco do PTN: Emilio Carlos, líder, Alberto Bottino, Coutinho Cavalcanti, Dario de Barros e Nelson Omegna; cinco do PL: Raul Pilla, líder, Elpídio de Almeida, Pereira Diniz, Pedro de Souza e Coelho de Souza; dois do PDC: Arruda Câmara, líder e André Araújo; dois do PRP: Ponciano dos Santos e Luiz Compagnoni; e um do PSB: Orlando Dantas.

Há também o caso do sr. Raimundo Padilha, que, embora ligado ao PRP, para todos os efeitos se encontra integrado na legenda da UDN. Mas, êle tem colaborado nos entendimentos para a organização da bancada dos pequenos partidos.

OS MOTIVOS

Os motivos desta coordenação são os seguintes:

1. Os pequenos partidos não são convidados para as reuniões ministeriais e de líderes, quando se delibera sôbre rumos a serem dados aos problemas nacionais.
2. Não são convidados a participar de missões estrangeiras.
3. Cogita-se até da sua extinção, através de uma reforma eleitoral.

PRINCÍPIOS

Na reunião de hoje, serão propostos os seguintes princípios para a organização da bancada:

1. Não haverá preponderância de um dos pequenos partidos sôbre o outro.
2. Cada um conservará as suas linhas doutrinárias e diretivas programáticas.
3. Nas votações de importância, serão convocados ou avisados os líderes para orientarem os seus liderados.
4. Se um dos pequenos partidos, em virtude de sua doutrina, não puder seguir o rumo dos demais, ficará livre na sua decisão, avisando, porém, aos outros sôbre o motivo por que assim vai agir.

Irregularidades no DNER

Comissão de inquérito requerida pelo deputado Tenório Cavalcanti

O DEPUTADO Tenório Cavalcanti requereu à Mesa da Câmara a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades praticadas no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e, particularmente, na Comissão Especial da rodovia Presidente Dutra, da qual foi engenheiro-chefe o atual diretor do DNER.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando a iniciativa, diz o deputado Tenório Cavalcanti que o DNER possui uma verba anual que excede às arrecadações da maioria dos Estados da Federação e às verbas de alguns Ministérios.

"Mais de Cr$ 8 biliões são arrecadados anualmente pela opulenta autarquia e malbaratados, praticamente sem fiscalização. Cêrca de 1 bilião foram gastos na construção da rodovia Presidente Dutra, sob a direção do engenheiro Regis Bittencourt.

Torna-se indispensável uma rigorosa sindicância para apurar a responsabilidade, não somente do aludido administrador, como a de seus auxiliares mais imediatos e, também, de alguns empreiteiros.

Não é justo que administradores irresponsáveis esbanjem, de parceria com negocistas inescrupulosos, tão grande patrimônio e, em vez de merecida punição, sejam premiados com cargos ainda mais elevados, enquanto que empreiteiros, enriquecidos indevidamente, permanecem impunes a gozar de imerecida fortuna".

Novo Diretório do PSB

O PARTIDO Socialista Brasileiro realizou a convenção de sua seção do Distrito Federal, elegendo o seguinte diretório:

Osório Borba, Oswaldo Silva Almeida, Amaury Paes Leme, Raimundo Magalhães Junior, Fernando Rodrigues, Zoroastro Ramos, Bayard Boiteux, Silvia de Barros, Mirabel Ferreira Jorge, Joaquim Boa Morte, Falk Sacavem de Brito, Geraldo Mesquita, Jacira Góes, Roberto de Toledo, Inaldo Pessoa de Mendonça, Alarico Vellasco, José Ayres Filho, Paulo Roberto, Hildegard Pires de Campos, Raimundo Arruda, Irene Pillar Drumond. — Suplentes — Olavo de Barros, Leopoldo Miranda Lima, Urbano Lóes, Isaac Izecksohn, Francisco Dymacau e José Ferreira da Silva.

O PLEITO EM PERNAMBUCO

A Convenção deliberou, também, passar o seguinte telegrama ao Diretório Estadual de Pernambuco:

"Socialistas do Distrito Federal, reunidos em Convenção, transmitem, por seu intermédio, aos bravos companheiros pernambucanos, seu mais vivo aplauso pela digna e varonil atitude que tomaram na luta contra o candidato único encarnado na pessoa do negregado Etelvino Lins, responsável pelo trucidamento do democrata Souza Filho. Essa atitude, que possibilitou a candidatura Osorio Borba, revive as memoráveis campanhas cívicas do povo pernambucano e servirá de exemplo aos futuros movimentos de resistência. a) **Bayard Boiteux**, presidente da Concentção Distrito Federal".

Declaração Interpretativa Sôbre o Acôrdo Militar

Dependeria de aceitação por parte dos Estados Unidos

O LIDER da minoria, sr. Afonso Arinos, voltou a examinar a questão do acôrdo militar com os Estados Unidos desde ontem, quando começou a discutir com o sr. Bilac Pinto alguns aspectos da "declaração interpretativa" que êste pretende propor ao voto da Câmara.

A "declaração interpretativa" refere-se ao artigo primeiro do tratado, que cuida da utilização dos equipamentos e materiais; e a outras disposições que envolvem as questões mais importantes do pacto militar.

DÚVIDA

Há, porém, uma dúvida, que os dois deputados udenistas estão discutindo: a "declaração interpretativa" poderia ressalvar os interêsses do Brasil, diante de certas cláusulas controvertidas, mas ficaria na dependência da aceitação do govêrno norte-americano.

No caso, por exemplo, da remessa de tropas, entende o sr. Afonso Arinos que a melhor solução é ainda o seu projeto. Trata-se aí de uma questão de direito interno, que independe, portanto, dos Estados Unidos. Nada está decidido ainda.

A Comissão de Economia obteve do plenário um prazo de 5 dias, a partir de ontem, para terminar seu parecer sôbre o acôrdo.

O relator, sr. Leoberto Leal, já voltou de Santa Catarina, mas não é provável que o texto do tratado possa ser votado pela Câmara nesta semana.

Urgência para os recursos

"O projeto que cria a "Petrobrás" ficará aguardando a lei para fins de entrosamento

O SR. Ivo d'Aquino apresentou, ontem, no Senado, requerimento de urgência para o projeto que dispõe sôbre os recursos para a "Petrobrás" (Fundo Nacional Rodoviário).

De acôrdo com o novo Regimento Interno, ontem mesmo o requerimento foi votado e aprovado. A matéria entrará na ordem do dia de sexta-feira. Todos os pareceres são favoráveis.

DE MOLHO A "PETROBRAS"

Pretende o líder do govêrno fazer andar rapidamente o projeto dos recursos para a "Petrobrás", a fim de transformá-lo em lei o quanto antes.

Depois, deverá seguir o seu curso a "Petrobrás" propriamente dita, com as emendas propostas pelo senador catarinense e que têm por objetivo principal estabelecer um entrosamento entre as duas matérias.

Para tanto é preciso que o projeto dos recursos seja sancionado, para que o número da lei possa constar do texto das emendas.

Votação hoje do inquérito sôbre o Banco do Brasil

DEVERÁ ser votado hoje o requerimento do deputado José Bonifácio, que solicita a transcrição, nos anais do Congresso, do inquérito realizado no Banco do Brasil.

Os debates sôbre a matéria estão praticamente esgotados, faltando apenas o discurso do autor do requerimento, que hoje deverá falar.

Ontem, discursaram sôbre o assunto os srs. Alberto Deodato, a favor da publicação, e o sr. Rui Santos, contra ela.

A VOTAÇÃO

Após falar o sr. José Bonifácio, deverá iniciar-se a votação. Há dois requerimentos, um do sr. Arnaldo Cerdeira e outro do sr. Rui Santos pedindo comissões para estudar a cópia do inquérito e indicar os trechos que não devam ser publicados.

O sr. não dá a alguem uma mesada?
Por que pagar do seu bolso, diminuindo suas reservas?
Aplique essas reservas em debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A
e os juros de 8,04% ANUAIS,
pagos MENSALMENTE cobrirão essa despesa.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
Av. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI

um prazer incomparável!
Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO
Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!
em barril ou garrafa
Beba BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

O patriotismo do Presidente e o incidente com o Irã

O ITAMARATI está entregue ao contrôle de uma fração comunista que, em postos secundários, aparentemente, mas na prática decisivos, utiliza a confusão e a indisciplina ali reinantes, os ódios e a competição mesquinha que grassam na velha Casa, para dar a quota do Brasil à intriga internacional, tramando e favorecendo oportunidades aos provocadores.

Depois do caso dos funcionários comunistas do serviço exterior do Brasil, selecionados e promovidos, escolhidos e protegidos pelo ministro Orlando Leite Ribeiro, designados para postos-chave, até hoje impunes, foi punido o consul Mário Calábria, que denunciou a ação dos comunistas ao Itamarati e ao Estado Maior do Exército. O sr. Calábria, designado para o consulado em Roma, a fim de servir na imigração, à qual prestou serviços assinalados, reconhecidos pelo embaixador do Brasil na Itália e pelos órgãos internacionais de emigração, em vez de ir para Roma foi para Damasco, tendo o Itamarati feito revogar um decreto do sr. Getúlio Vargas para substituí-lo por outro decreto — com caráter de punição.

O que o sr. Getúlio Vargas não sabia é que ao aceitar essa substituição estava sendo manobrado duplamente pelo grupo comunista do Itamarati. Primeiro, privando a obra da imigração italiana de um experimentado e devotadíssimo servidor. Segundo, mostrando a quem no Itamarati tivesse veleidades de se opor à célula Bolivar que esta é todo poderosa e tem fôrça para fazer punir o atrevido que lhe barre o caminho.

DE nada adiantaram nem a carta do sr. Afonso Arinos depondo sôbre o caráter do consul Calábria nem a exposição de fatos e circunstâncias que fui fazer ao sr. João Neves da Fontoura, pessoalmente, de volta da Alemanha, onde vi a carta do consul comunista em Londres ao seu camarada de Hamburgo.

Nessa ocasião comuniquei ao ministro Neves que também havia lido a carta enviada pelo coronel Orlando Rangel ao Estado Maior, na qual dizia que o que êle temia acontecera: o consul Calábria acabava de ser punido por haver denunciado a ação da quintacoluna comunista no serviço exterior do Brasil.

O sr. João Neves, inocente, considerava a questão Calábria um caso pessoal. O trabalho da intriga estava feito. Não quis que se pudesse considerar a nossa denúncia da ação da célula Bolivar uma questão pessoal em favor do sr. Calábria. Êste foi punido e é hoje vilipendiado, foi posto à margem e hoje é objeto de difamação nos corredores do Itamarati, enquanto o consul comunista João Cabral de Melo Neto passeia no Rio a sua impunidade de traidor comprovado mas apadrinhado.

Assim, puniu-se o denunciante e se lhe apôs um labéu, enquanto os denunciados continuam a agir, mercê das evasivas e debilidades de um inquérito presidido pelo embaixador Acioli, de cuja integridade ninguém duvida mas cuja energia esta posta à prova, com parcos resultados, pois o inquérito está encalhado à espera de que o esqueça a opinião pública, como esqueceu outro inquérito, o da revelação de relatórios do embaixador Nabuco a jornais de estimação do sr. Pimentel Brandão.

Agora o incidente do Irã, quando o fanático Mossadegh pede a retirada do chefe da missão brasileira em Teerã, resulta, desde logo, de uma irregularidade: o Brasil tem legação no Irã mas o Irã, no Brasil, tem uma legação dividida por três países, a Argentina e o Uruguai além do nosso. Embora não seja proibida essa disparidade de representação, é forçoso convir que ela não deixa bem o Brasil e dá ao Irã uma prerrogativa descabida.

O GRAVE, porém, o muito grave se evidencia a partir de julho dêste ano, quando o primeiro ministro Mossadegh, de volta ao poder como virtual ditador, começa a entregar o Irã à Rússia, permitindo o contrôle do seu govêrno por elementos da confiança de Moscou, disfarçados no "petróleo é nosso".

O ministro do Brasil — pois é dêle que se trata e não da pessoa do sr. Hugo Gouthier, — cumpriu o seu dever aproximando-se do soberano perante o qual representava êste país e o seu Govêrno. Do modo pelo qual cumpriu essa missão dá conta a carta que lhe foi endereçada em nome do Rei do Irã. Dos têrmos dessa carta, que deve ser levada ao conhecimento do presidente da República, e cuja divulgação deveria ser feita, se não houvesse nisso algum perigo de afetar a posição do Rei, sabe-se que deixam o Brasil e o seu representante numa posição de inigualada estima e de afetuoso reconhecimento.

O sr. Mossadegh, que pretende derrubar o Rei tão logo o permitam as circunstâncias, viu nesse apreço do soberano pela representação do Brasil um perigo para o seu poderio e foi trabalhado pela intriga russa, a que tantos dos seus auxiliares servem abertamente, naquela região vital da crise entre o expansionismo russo e o bloco das democracias ocidentais.

Assim intrigado, o déspota suspicaz resolveu desvencilhar-se do representante do Brasil, que na sua imaginação doentia passou a ser um agente de ligação entre as democracias ocidentais e o soberano persa, filhado no seu palácio, espionado e privado, paulatinamente, de tôdas as prerrogativas do poder.

Serviu-se, para isto, de um pretexto pueril. Uma carta escrita pelo ministro do Brasil ao embaixador dos Estados Unidos, sugerindo medidas em favor do Irã, de modo a facilitar o entendimento iraniano com o Ocidente, foi o pretexto do sr. Mossadegh para pedir a retirada do ministro brasileiro.

POR que é um pretexto pueril? Porque a carta era anodina, e se representasse algum sentimento seria sempre de respeito pela soberania da nação iraniana e do seu soberano.

Mais, porém, existe para comprovar a fragilidade do pretexto do sr. Mossadegh: como veio êle a ter conhecimento da carta? Quem a mostrou ao primeiro ministro?

O próprio ministro do Brasil. O signatário enviou cópia de sua carta ao sr. Mossadegh. A carta era datada de 9 de outubro. Sòmente nos últimos dias de outubro o sr. Mossadegh pediu a retirada do ministro do Brasil, sem apresentar qualquer razão plausível. Agora, instado pelo Itamarati — que, no mínimo, estaria cometendo "gaffe" imperdoável pedindo ao primeiro ministro persa explicações que, no dizer do próprio Itamarati, êle não está obrigado a dar — surge como pretexto essa carta, velha de quase um mês e que só chegou ao conhecimento do sr. Mossadegh por iniciativa do próprio signatário, o ministro do Brasil.

Neste caso cabe perguntar: por que o ministro Gouthier enviou essa carta? Se era inoperante e se êle mesmo forneceu cópia ao sr. Mossadegh, por que a escreveu?

Nesses dois fatos está a própria explicação. O representante do Brasil precisou mostrar ao sr. Mossadegh, por meios indiretos, que não estava conspirando com o rei contra a ditadura dos nacionalitários. Tentou, num último recurso, com a urgência que a situação exigia, aplacar a ira do sr. Mossadegh e contornar a intriga russa, que no incidente via nova possibilidade de agravar a tensão entre o govêrno do Irã e o dos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, enfraquecer o rei, pelo vexame a que submetia um diplomata precisamente por ser seu amigo; o rei deve ser enfraquecido para que a Rússia se fortaleça.

O QUE devia ser objeto de inquérito é o fato de o Itamarati:

1. Não haver dado conhecimento ao presidente da tensão crescente no Irã, ameaçando diretamente a Legação do Brasil, conforme relatórios sucessivos dessa Legação.

2. Não haver enviado instrução à Legação sôbre o modo de agir em face da crise anunciada nesses relatórios.

3. Não poder negar, de cara limpa, perante o país, que o teor dêsses relatórios tenha passado ao conhecimento da Rússia, para facilitar a intriga, por intermédio dos funcionários comunistas do Itamarati.

Sucessivos relatórios chegaram à Secretaria de Estado, enviados primeiro pelo sr. Gouthier e agora pelo Encarregado de Negócios, sr. Corrêa do Lago. O sr. Corrêa do Lago descreve, num dêsses relatórios, o atentado de que escapou e o ambiente de ameaças a que se viu reduzido.

Em resumo, formou-se em Teerã um ambiente de provocação e de ódio para desmoralizar a representação brasileira e, através dela, agravar as relações entre os Estados Unidos e o Irã, permitindo aos agentes da Rússia no govêrno de Mossadegh reclamar a ruptura de relações e a eventual expulsão dos norte-americanos, como já foi feita a dos ingleses.

A direção do Itamarati não podia subtrair ao conhecimento do Presidente, do Senado e da Nação os relatórios que comprovam a provocação russo-iraniana. O episódio, em si mesmo um banal incidente da guerra fria entre a Rússia e as nações ocidentais, só deixa mal o Brasil porque o Itamarati e seus porta-vozes estão com a preocupação de deixar bem o sr. Mossadegh. Estivesse o Ministério livre da infiltração comunista e em vez de se preocupar em deixar bem o sr. Mossadegh, teria deixado bem o Brasil. Ver-se-ia que o incidente não foi inesperado nem inexplicável. E que o ridículo "inquérito" ontem iniciado, após dez dias de negaças, já estava concluído pela própria evidência contida nos relatórios da Legação.

Deu o Itamarati conta dêsses relatórios ao presidente da República?

Duvido. De quantas divergências possamos ter quanto aos métodos e mesmo quanto a vários objetivos do sr. Getúlio Vargas, nenhuma é facciosa e personalista: nenhuma restrição que lhe façamos nos impede de reconhecer, sem nenhum favor, que êle não deixaria o Brasil ser enxovalhado pelo govêrno de quem quer que seja, muito menos pelo do aflito e desapoderado sr. Mossadegh.

Mas não há dúvida que auxiliares da sua confiança estão favorecendo a intriga antiamericana da Rússia. A não ser assim como se explica que a imprensa oficiosa faça contra o ministro do Brasil uma campanha cujo único resultado consiste em desmoralizar a diplomacia brasileira e sustentar, junto à opinião pública, a tese do sr. Mossadegh sôbre a subserviência do Brasil ao "imperialismo" americano?

CARLOS LACERDA

Serviço Secreto

(Desenho de HILDE)

Machado e o 1.000

HOJE não escrevo eu, mas o velho Machado de Assis, e ambos lucramos com a troca, o leitor e eu.

O leitor que me pague, se hoje levar a melhor nos debates domésticos. Ler Machado de Assis tem o efeito dos gargarejos que limpam a voz.

Pois aqui está Machado de Assis escrevendo sôbre o projeto 1.000, no ano de 1894, 28 de agôsto:

"Entre parentésis, não se pense que sou oposto a qualquer idéia de aterrar parte da nossa baía. Sou de opinião que temos baía de mais. O nosso comércio marítimo é vasto e numeroso, mas êste pôrto comporta mil vêzes mais navios dos que entram aqui, carregam e descarregam, e para que há-de ficar inutil uma parte do mar? Calculemos que se aterrava metade dele; era o mesmo que alargar a cidade. Ruas novas, casas e casas, tudo isso rendia mais que a simples vista da água movediça e sem préstimo. As ruas podiam ser de dois modos, ou estreitas, para se alargarem daqui a anos, mediante uma boa lei de desapropriação, ou já largas, para evitar fadigas ulteriores. Eu adotaria o segundo alvitre, mas por uma razão oposta, para estreitar as ruas, mais tarde, quando a população crescesse. E' bom ir pensando no futuro. Telegramas de São Paulo dizem que foram edificadas naquela cidade, nos últimos seis meses, mais de quatrocentas casas; naturalmente, havia espaço para elas. Não havendo aqui, fôrça é prevê-lo.

Não sei porque razão, uma vez começado o aterro do pôrto, em frente à Glória, não iríamos ao resto e não o aterraríamos inteiramente. Nada de abanar a cabeça; leiam primeiro. Não está provado que os portos sejam indispensáveis às cidades. Ao contrário, há e teria havido grandes, fortes e prósperas cidades sem portos. O pôrto é um acidente. Por outro lado, as populações crescem, a nossa vai crescendo, e ou havemos de aumentar as casas para cima, ou alargá-las. Já não há espaço cá dentro. Os subúrbios não estão inteiramente povoados, mas são subúrbios. A cidade, propriamente dita, é cá em baixo.

Se tendes imaginação, fechai os olhos e contemplai tôda essa imensa baía aterrada e edificada. A questão do corte do Passeio Público ficava resolvida; cerceava-se-lhe o preciso para alargar a rua, ou eliminava-se todo, e ainda ficava espaço para um passeio público enorme. Que metrópole! Que monumentos! Que avenidas! Grandes obras, uma estrada de ferro aérea entre a Lage e Mauá, outra que fosse da atual praça do Mercado a Niterói, iluminação elétrica, aquedutos romanos, um teatro lírico onde está a ilha Fiscal, outro nas imediações da igrejinha de São Cristovão, dez ou quinze circos para aperfeiçoamento da raça cavalar, estátuas, chafarizes, piscinas naturais, algumas ruas de água para gôndolas venezianas, um sonho.

Tudo isso custaria dinheiro, é verdade, muito dinheiro. Quanto? Quinhentos, oitocentos mil contos, o duplo, o triplo, fosse o que fosse, uma boa companhia poderia empreender êsse cometimento. Uma entrada bastava, dez por cento do capital, era o preciso para os primeiros trabalhos do aterro; depois levantava-se um empréstimo. Convém notar que a renda da companhia principiaria desde as primeiras semanas. Como os pedidos de chãos para casas futuras deviam ser numerosíssimos, a companhia podia vendê-los antes do aterro, sob a denominação de chãos ulteriores, com um certo abatimento. Assim também venderia o privilégio da iluminação, dos esgotos, da viação pública. Podia também vender os peixes que existissem antes de começar a aterrar o mar. Eram tudo fontes de riqueza e auxílios para a realização da obra".

Machado previa o arranha-céu e o alucinado urbanismo que vai desfigurando a cidade. Previa o 1.000 com sua loucura. Mas — era o tempo do encilhamento — não podia imaginar que a companhia fosse a própria Prefeitura...

ODYLO COSTA, filho

Álvaro Lins em Portugal

DURANTE dois anos, o sr. Alvaro Lins, crítico e professor de literatura, estará ausente do Brasil. Ausente é um modo de dizer, pois êle estará em Portugal, a lecionar literatura brasileira na Universidade de Lisboa e na de Coimbra.

Privamo-nos, assim, do crítico literário e do publicista para dá-lo, por algum tempo, aos nossos amigos portugueses, como uma prova de nossa estima e do muito desejo de satisfazer a curiosidade, para nós tão honrosa, dos que nos deram o idioma, pela nossa jovem literatura.

No ano, precisamente, em que três livros capitais da evolução literária do Brasil, "Os sertões", "Canaan" e, de quebra, o "Dom Casmurro", vêem passar o seu cinquentenário de publicação, uma iniciativa feliz do Itamarati manda a Portugal, em vez de canastrões e mestres da sensaboria, do lugar comum e do bombástico, um mestre moço e compenetrado de sua responsabilidade, que ali vai precisamente explicar o sentido, o rumo, a significação ao mesmo tempo universal, lusa e profundamente nacional da criação literária de que Euclides da Cunha, Graça Aranha e Machado de Assis, cujos livros mencionados completam agora o seu cinquentenário, foram expressões tão marcantes.

Tão importante nos parece essa iniciativa, e tão útil ao verdadeiro conhecimento dos dois povos, que só por isto não lamentamos a retirada, por tanto tempo, do sr. Alvaro Lins do seu tão necessário posto de crítico literário de que tanto se carece aqui.

Queixam-se há muito os portugueses, e com razão, da falta de brasileiros representativos, ao menos no domínio da cultura, na acolhedora casa que têm sempre aberta para nós em Portugal.

Desta vez, estamos pagando a dívida pelos valores portugueses que para cá vieram. Pois com o sr. Alvaro Lins lhes estamos mandando, para uma longa convivência, algo do que temos de melhor.

Economia brasileira

O DEPUTADO Herbert Levy vem pronunciando na Câmara alguns discursos da mais alta importância. Chega a parecer que todos obedecem a um só plano de estudos, destinado a cobrir, um a um, todos os setores da vida nacional.

Recentemente, falou até sôbre caça e pesca, numa análise minuciosa do assunto, verdadeiro levantamento do problema. Ontem, voltou à tribuna para falar sôbre a desvalorização do cruzeiro, mas, na verdade, produziu um estudo que foi uma grande advertência sôbre os males que afligem e atrasam a economia nacional.

O seu confronto entre a produção agrícola e a industrial põe diante dos olhos do leigo em assuntos de economia um quadro absolutamente real da desorganização, do atraso, do arcaísmo com que ainda produzimos utilidades no Brasil.

A falta de um aparelhamento para incentivar a lavoura pelo crédito, pela assistência técnica, pelo fácil acesso aos centros de escoamento ou consumo põe a agricultura brasileira numa situação de inferioridade quase total, em face da produção industrial. Entretanto, apesar de tudo isto, ainda é a lavoura, assim desajudada, a maior produtora de divisas, que a indústria aproveita para a obtenção dos seus materiais de trabalho e, muitas vêzes, de matéria prima também.

Daí, dêste fenômeno assinalado pelo sr. Herbert Levy, a conclusão natural a que êle chega: não é possível financiar a industrialização e a expansão econômica do país apenas com o produto das exportações, tornando-se, assim, imperativo atrair capitais de investimento.

VARIEDADES

O TERROR de um pequeno garoto em contato com um mal que êle não pode compreender é o tema de "The Yellow Balloon", drama da Associated British atualmente em produção nos estúdios Elstree (Londres).

O menino interpretado por Andrew Ray, de 13 anos, astro de "The Mudlark" — tornou-se possuído de um sentimento de culpa depois de acidentalmente ter causado a morte de um companheiro, enquanto o molestava com um balão amarelo.

Amedrontado de ir para casa, envolveu-se em atividades criminosas — roubo e finalmente assassínio — de Len, "spiv" retratado pelo ator americano William Sylvester. No fim do filme, há uma luta sensacional numa estação do metrô, quando Len tenta matar o menino, porque êle tinha visto demais.

Andrew Ray, filho do famoso comediante do rádio Ted Ray, teve um grande êxito em seu primeiro filme, "The Mudlark", com Alec Guinness e Irene Dunne, e recentemente marcou outro êxito, desta vez no palco, na produção de Sir Laurence Olivier "The Happy Time", de Samuel Taylor.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Registro 12.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr. 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8184
Gerencia e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço acréscimo do porte
EXTERIOR: medis e consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 4.º salas 704/5 - Tel 36-0477
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

CARTAS DOS LEITORES

O busto de Humberto

DO sr. Modesto Clovis Castilho, Magé:

— "Ao tomarmos conhecimento, pelo seu honesto jornal, de que o respeitável Senado negou a mesquinha verba de cem mil cruzeiros, como auxílio à ereção do busto do grande Humberto de Campos, fomos tomados por um sentimento de repulsa, dada a injustiça para com o Imortal Maranhense — uma das mais altas expressões da nossa literatura.

Parece-nos que os senhores senadores da República não conhecem a obra monumental de Humberto, o escritor que aprendemos a admirar desde os saudosos tempos da infância. Humberto de Campos está em tôdas as estantes, nas custosas e modernas dos ricos e nas improvisadas de tábuas toscas dos pobres como nós. E', por conseguinte, um escritor que está no coração do povo — o mais belo e rico dos monumentos que conhecemos.

Sugerimos a V. S.ª desencadear vigorosa campanha popular, pelo seu brilhante vespertino, pró-monumento. O povo, o grande povo que somos todos nós que não temos nome, nem mandato importante, acudirá ao primeiro chamado para dar ao saudoso Humberto aquilo que o Senado negou-lhe, talvez por despeito".

Pagamento aos inativos

DO sr. J. R. Ladeira, Rio:

"De conformidade com o requerimento da vereadora Lígia Bastos, endereçado ao prefeito e publicado no "Diario de Noticias", em nome dos aposentados, venho solicitar-lhes a fineza de chamar a atenção do sr. governador da Cidade para o pagamento de seus proventos atrasados, cujo direito está assegurado pela lei em vigor de n.º 156, de 23 de outubro de 1948.

Não há razão para protelação do respectivo pagamento aos inativos que lutam com sérias dificuldades para enfrentar a tremenda e esmagadora carestia de vida".

Hora da vingança

Do sr. Oton Ferreira, Rio:

— "Após assistir ao filme "Hora da Vingança", emocionado, envio o meu abraço, de vez que o referido filme faz lembrar a linha dignificante da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Do sr. Artur de Castro, Rio:

— "Receba o meu abraço cordial pelo vibrante comentário do filme "Hora da Vingança" que, dignificando a imprensa, recebeu a sua glorificação pela pena brilhantíssima do amigo capaz de compreender e sentir tão belo exemplo".

Do sr. J. C. Bavetta, Rio:

— "Queira aceitar as minhas calorosas felicitações pelo brilhante artigo sôbre "Hora da Vingança".

+1!

Aumento do Funcionalismo

POUCO tempo depois de ter reassumido o Govêrno, o presidente Getulio Vargas recebeu em audiência uma numerosa comissão de funcionários federais que lhe ia pedir aumento de salários.

O Presidente sem hesitar logo respondeu, textualmente:

"A pretensão é justa e eu vou atendê-la sem demora. Sou homem que custa a prometer. Mas quando promete, cumpre".

As semanas e os meses se passaram sem que os atos viessem corresponder às palavras. A classe, promovendo um grande movimento em todo o território nacional, suplicou, reclamou, protestou. Por fim e com enorme sacrifício realizou um Congresso no Rio de Janeiro, onde a questão do aumento foi o tema principal e dominante.

Afinal agora o chefe do Poder Executivo enviou à Câmara a mensagem competente. De saída, porém, em lugar de propor o aumento de salários — que asseguraria vantagens de diversa ordem em caráter permanente — se limitou o Govêrno a sugerir um simples abono de emergência, que não só tem caráter intrinsecamente precário, como ainda exclui dos seus efeitos várias categorias de servidores.

Os mais atingidos pela injusta discriminação governamental foram os funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e outros.

O Parlamento, todavia, não iria ser cúmplice na perpetração de uma iniquidade simplesmente inominável. Aparou o golpe do Executivo e de modo algum aceitará a tese da mensagem presidencial.

Não é possível ao Congresso por impedimento de natureza constitucional transformar o abono em aumento. No que toca, entretanto, às exclusões de determinadas categorias e a outros dispositivos injustos já não subsiste dúvida de que a Câmara e o Senado lhes negarão redondamente o seu voto. Existe nesse sentido acôrdo tácito entre quase todos os deputados e senadores.

SERIA necessário, todavia, não perder de vista a circunstância da urgência. Grande parte do funcionalismo, nos padrões mais modestos, está comendo só uma vez por dia. E a fome não admite novas protelações.

Nestas condições e para evitar a demora consequente da apresentação de emendas, uma comissão composta dos deputados Mário Altino, Paulo Sarazate, Lopo Coelho, Benjamin Farah e Gurgel do Amaral incumbiu-se de elaborar o substitutivo que traduz o pensamento dominante no Palácio Tiradentes em favor do funcionalismo federal.

O projeto como resultado dessa orientação poderá caminhar celeremente e converter-se em lei antes do fim do ano, a todos beneficiando sem exclusão de ninguém.

Eis aí mais uma prova concreta da vigilância do Poder Legislativo, que impediu se pudessem consumar injustiças clamorosas, ao mesmo tempo que permitiu o rápido andamento da medida.

Ninguém se iluda, contudo, ante os efeitos do abono. Infelizmente êles só serão benéficos nos primeiros meses. Dentro de futuro próximo — nem há dúvida — nova melhoria de vencimentos se tornará imperativa.

De fato, estamos patinando dentro do círculo vicioso: majoração de salários, inflação de preços. Sempre que os salários se elevam, os preços tratam de ultrapassá-los na ascensão.

E' êste, por sinal, o drama mais grave da atual conjuntura brasileira, que a incapacidade do Govêrno não consegue dominar.

ARMANDO FALCÃO

DESFILE



A redescoberta do mundo

ENTROU na casa de ótica, apresentou o talão e recebeu o par de óculos, que pôs no bolso. Saiu apressadamente. Há anos que precisava de óculos mas só agora sentia urgência de usá-los. Pegou o primeiro taxi que encontrou e correu ao consultório do oculista.

Este ficou espantado por ver um cliente que, depois da receita aviada, seguia as suas instruções e voltava ao consultório para ver se os óculos estavam bons. Mediu as lentes e disse para o rapaz que tudo estava certo.

O rapaz agradeceu, pôs os óculos no nariz e saiu para redescobrir o mundo.

As coisas nítidas

EM primeiro lugar, êle aprendeu que, de fato, existe o estranho fenômeno chamado "distinguir as coisas com nitidez". Via as faces das pessoas a mais de cem metros de distância, a cada instante descobria nas ruas coisas que nunca antes havia percebido.

Não se esquecerá da hora em que conseguiu, de longe, ler, saboreando letra por letra, o nome do bonde Vila Isabel-Engenho Novo. Estava acostumado a procurar ver o número 74 e isto mesmo a pouca distância. Sentiu-se seguro, firme, importante, igual aos outros.

Os urubus e a capela

REDESCOBRIU outra coisa: que urubu também vôa a grande altura. E, recordou o tempo de menino, quando costumava passar muito tempo a olhar os urubus a fazerem roda lá no alto, muito alto. A medida que fôra ficando com a vista enfraquecida e tudo, gradualmente, ia perdendo a nitidez, passara a considerar os urubus como aves de vôo baixo que riscavam de repente o ar, raspando os telhados do casario.

Quando voltava para casa, viu, com espanto, que no fim da rua onde mora — uma rua muito comprida — há uma colina com uma capela no cimo. Morando há três anos alí, nunca havia visto a capela, pois nunca havia subido a rua até o fim. Perguntou à irmã se já havia ido à capela alguma vez e ela informou-lhe que, todo domingo, ia lá, assistir missa. O rapaz lembrou-se então de que fazia muito tempo que não ia à missa e jurou a si mesmo.

— "Domingo vou à missa nessa capela".

Mas, até sábado se esqueceu da promessa e, no domingo, dormiu a valer.

A vantagem dos míopes

SE não foi à missa, porém, não faltou ao futebol. E, descobriu mais duas coisas: que os jogadores do Fluminense calçam meias listradas e que o bigode de Pinheiro é visto, com perfeição, das sociais.

Além disso, já havia descoberto que os anúncios luminosos, à noite, não são apenas vistos de longe mas podem, também, ser lidos. E, dizem coisas até interessantes, os anúncios.

Finalmente, numa noite de chuva, quando tirou os óculos porque estavam ficando molhados, notou, com surprêsa, que as luzes da cidade — agora, novamente borrões coloridos — são muito belas, quando refletidas na rua molhada.

— "Por que será que eu nunca reparei nisto?" — pensou.

Sentiu que as cores, por si só, são coisa de grande beleza e, no fundo, secretamente, sentiu-se capaz de começar a entender a arte abstrata.

— "A vantagem dos míopes" — concluiu êle — "é poderem ver as coisas de duas maneiras diferentes".

Huxley e os exercícios

OUTRO dia, porém, encontrou-se com um amigo que também é míope. Contou-lhe tudo que havia acontecido. O amigo compreendeu, mas disse:

— "E', mas agora você precisa deixar de usar óculos".

— "Para que?" — indagou, espantado, o rapaz.

— "Fazer exercícios visuais e deixar de ser míope".

— "Ah, mas isso não adianta nada".

— "Você é quem pensa". — disse o amigo, com ar grave.

Falou durante meia hora sôbre o valor dos exercícios visuais. Citou o caso de Aldous Huxley ("Você sabe, aquele escritor inglês"...) que, de quase cego, havia ficado bom da vista graças aos exercícios.

O rapaz está convencido. Já comprou até o livro de Huxley, "The Art of Seeing", que encontrou num sêbo da rua São José. Está a lê-lo com o auxilio de um dicionário.

Não sabemos se êle vai ficar bom ou não. E' um rapaz persistente e está disposto a deixar de ser míope. As vêzes, porém, êle pega os óculos pelas hastes e fica a mirá-los. Têm os aros grossos e pretos e o rapaz não se sente com coragem de deixar de usá-los.

— "Até que êles me dão um ar intelectual" — pensa êle, dando uma espiada no espêlho.

Partiu para o Rio Grande o Ministro da Agricultura

SEGUIU, hoje, para o Rio Grande do Sul, em avião da FAB, especialmente cedido pelo ministro Nero Moura, o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura que vai assistir na cidade de Júlio de Castilhos, à Festa Nacional do Trigo.

O avião partiu às 6 horas do Aeroporto Militar, com destino a Santa Maria, seguindo a comitiva daí em diante de automóvel, com o governador Ernesto Dornelles e o secretário da Agricultura, Manoel Vargas, até Júlio de Castilhos. Acompanham s. ex.ª os deputados José Augusto, Rui Santos, Humberto Guimarães, Humberto Gobbi, Napoleão Fontenelle, Sílvio Echenique, ministro Cunha Melo, do Tribunal de Contas, embaixador Merwin Bohan, presidente norte-americano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e o sr. Lodwick assistente agrícola da mesma Comissão.

O Ministro da Agricultura deverá regressar sexta-feira ao Rio.

Hora Santa das Professôras

QUINTA-FEIRA, às 14 horas, realizar-se-á, na Matriz de Santana, a Hora Santa das Professôras, sendo pregador o revmo. Padre Álvaro Negromonte.

O exercício tem como fim pedir as graças divinas, para orientar as educadoras católicas, nessa árdua e nobre tarefa, e espera-se o comparecimento de maior número de presentes.

Missa de Santa Rita

REALIZAR-SE-A' dia 22, às 9 horas, Missa em homenagem à Santa Rita, seguindo-se a Bênção do Santíssimo Sacramento e reunião do Sodalício.

Regressa hoje o Ministro da Viação

A BORDO de um Bandeirante da Panair do Brasil, volta hoje ao Rio o ministro da Viação e Obras Públicas, sr. Alvaro de Souza Lima, que esteve no Recife assistindo às sessões finais da Reunião das Administrações Rodoviárias, que ontem se encerrou naquela capital.

14.º ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA

PARA comemorar o 14.º aniversário da Sociedade Hípica Brasileira, foi programada uma temporada hípica interestadual, que será iniciada dia 22, prolongando-se até 30 de novembro, nas pistas da Rua Jardim Botânico, 421.

Serão disputadas 8 provas, a primeira das quais recebeu o nome de "Prova Imprensa", como homenagem da Diretoria daquela Sociedade, à imprensa brasileira.

A temporada começará às 14 horas, com a "Festa do Cavalo", "Desfile de Elegância" (Amazonas), e logo após, será disputada a "Prova Imprensa".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Ministro Cândido Mesquita Lobo, ministro José Cockrane de Alencar, deputado Edson J. Passos, presidente do Clube de Engenharia; dr. José Carlos Machado Coelho, deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira, dr. Antônio Augusto Borges de Medeiros, ex-presidente do Rio Grande do Sul, dr. J. Almeida Rios, cirurgião; Haroldo Tapajós Gomes, Benedito Leite, Alfredo José Boucher Filho, Carlos Ferreira de Abreu, Antonio Barbosa Sansão, João Gonçalves de Amorim, Armando Sampaio Gusmão, Anorelino Malheiros, professor Sethins de Jesus Souza, Rubens de Morais, Antonio Francisco Pereira, José Bento de Freitas Melo, Domingos Caetano da Silva, engenheiro Pedro Joaquim Ferraz.

Senhoras:

Maria Aparecida Chiradis Furtado, Iracema de Araujo Fonseca, Guilhermina Aquino Lima, Isabel Brasílico de Souza.

Senhorinhas:

Ilza Costa Faria, Neuza Teles Barbosa, Deborá Pinto Teixeira, Ondina Gomes Pinho, Marinorma Gama, Conchita Fernandes, Alexandrina Nascimento, Vanda Pina.

Crianças:

Carlos Fernando, filho do sr. Italico Martelli e sra. Hebe Labarthe Martelli; Ludgero, filho do tenente Ercilio Chenaider e sra. Custódia Chenaider; Janir, filho do sr. Eurico Soutelo e sra. Jovelina Marques Soutelo; Gilberto José, filho do sr. Gilberto de Medeiros Mitchel e sra. Maria Rute Pereira Mitchel; Luiz Claudio, filho do sr. Heribaldo Chaves e sra. Marta de Oliveira Chaves; Albertina, filha do casal Clemente Barros-Eponina Miranda de Barros; Vanda, filha do casal Teodorico-Ida de Campos; Regina Coeli, filha do sr. José Rocha Bittencourt e sra. Marlene Bustamante Bittencourt; Eleonor, filha do sr. Genivaldo Lucas Teixeira e sra. Amelia Araujo Teixeira; Sônia Regina, filha do sr. Abílio Lopes e sra. Nadir da Silva Lopes; Tânia Maria, filha do sr. Evandro de Araujo Góis e sra. Maria Germana de Araujo Góis.

— NEWTON CARLOS — Faz anos hoje o jornalista Newton Carlos, redator da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Por êste motivo, será êle homenageado hoje pelos seus amigos e colegas da redação dêste jornal.

— JUREMA BEZERRA DE MENEZES — Faz anos, hoje, a menina Jurema Bezerra de Menezes, filha de Raimundo Bezerra de Menezes e de d. Odete Marinho Bezerra de Menezes, falecida.

Reunião no Instituto dos Advogados

REALIZAR-SE-A quinta-feira, às 20,30 horas, na sede do Instituto dos Advogados Brasileiros a nona sessão ordinária do corrente ano.

Fará uma conferência sôbre "Reforma Judiciária" o dr. Severino Alves de Sousa.

Coleção de Henri Epstein exposta em Paris

NA GALERIA de Berri, em Paris foi aberta uma exposição retrospectiva das obras de Henri Epstein, reunindo as pinturas e as aquarelas mais características do pintor que faleceu quando deportado.

Nascimentos

FOI recebido com grande alegria o menino Ivan, filho do sr. Ivan Alves, nosso colega de "O Mundo", e da sra. Madalena Alves.

— Nasceu o menino Orlando, filho do sr. Olivio Fernandes Ferreira e da sra. Maria de Lourdes dos Santos Ferreira.

NASCEU o menino Alessandro, filho do sr. Guerino Guerrini, funcionário da Embaixada da Itália, e da sra. Maria de Lourdes oel Peloro de Guerrini.

ELEGÂNCIA

UM mimo esta blusinha em cassa de "pois" branca, para ser usada com saia preta, em linho, gabardine de algodão ou lonita. E' de corte clássico, lisa, tendo apenas, como enfeites, babadinhos de renda, franzidos, contornando a tira de frente, a golinha mandarim, os punhos e a cava das mangas, na sua parte superior bem amplas e bufantes, para se ajustarem muito antes do punho, o que constitui uma linha moderníssima.

Conferências

O PROFESSOR e escritor Mucio Leão pronunciará, sexta-feira, às 17 horas, à rua México 31, 6º andar, uma conferência sôbre o tema "Reminiscências de um repórter."

Estão convidados os associados da Associação dos Artistas Brasileiros e todos os que se interessarem por assuntos literários, para essa palestra, que focalizará aspectos interessantes da vida cultural do Brasil.

O Instituto Brasil-Estados Unidos promove um baile

SABADO, 22, o Instituto Brasil-Estados Unidos vai oferecer um baile de gala aos estudantes e sócios, no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio, para comemorar o encerramento dos cursos êste ano. O traje será de rigor, permitindo-se terno branco para os cavalheiros. Serão cobrados 30 cruzeiros por convite, que poderá ser adquirido somente por sócios e alunos, nas duas sedes do IBEU.

Vozes de Paris

UMA das cláusulas do contrato do velho cômico americano Buster Keaton, que se exibe atualmente no Circo Medrano, em Montmartre, próximo à Place Pigalle, estabelece que êle pagará uma multa aos empresários tôda vez que rir em cena ou em qualquer outro lugar público.

HOT Lips Page, o sucessor de Armstrong, por designação do proprio Armstrong, organiza tôdas as noites no "Ringside", onde se exibe no momento, "jam sessions" muito apreciadas pelos admiradores da música de "jazz". A casa tem 3 outras atrações, além de Hot Lips: o seu diretor, ex-manager de Sugar Ray Robinson; o seu cozinheiro, que prepara o melhor "chili con carne" de Paris; e o seu pianista, Bernard Pfeiffer, que interpreta Bach no mais autêntico estilo de Chicago.

NUM coquetel de artistas, o pintor Boris Simenor mostrava-se muito interessado na felicidade conjugal de Errol Flynn, de quem pedia notícias a amigos chegados da América. Motivo do interêsse: o pintor já fêz o retrato das quatro primeiras noivas do galã.

ANTES de partir para a América do Sul, e para o Brasil, naturalmente, Yula de Palma, que foi classificada em 1952 como a primeira cantora de "jazz" da Itália, aceitou um contrato no Carroll's, o cabaré parisiense dirigido pela Freddy e um dos preferidos pelos brasileiros ricos. Yula de Palma estêve pela primeira vez em Paris em 1950, quando veio participar da famosa emissão americana "This is Paris".

A PUBLICAÇÃO do próximo livro de André Malraux — "A Musa imaginária ou A escultura mundial" — está sendo esperada com inquietação pelos conservadores de museu. A obra, que é um estudo sério da escultura em todos os tempos, conclui por que, segundo verificações históricas, os catálogos da maioria dos museus estão coalhados de erros.

O trabalho anterior de Malraux — "A psicologia da arte" — é tido, na França e no mundo todo, como o melhor trabalho já escrito sôbre a matéria.

N. G. C.

(Pelo "Bandeirante", para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Dr. Jayme de Vasconcelos condecorado com a Ordem Nacional do Mérito

POR decreto assinado, ontem, o presidente da República concedeu o grau de comendador da Ordem Nacional do Mérito ao dr. Jayme de Vasconcelos, diretor do "Jornal do Comércio", jornalista de Mato Grosso, presidente da Associação Matogrossense de Imprensa e da Secão Estadual da Ordem dos Advogados.

O homenageado já ocupou vários cargos no Estado, tendo sido presidente do Conselho Administrativo, consultor geral, chefe de Polícia e deputado. E' autor de diversos livros jurídicos, membro da Academia Matogrossense de Letras e do Instituto Histórico e muito tem trabalhado pela aproximação cultural entre o Brasil, o Paraguai e a Bolívia, em Campo Grande, sua cidade natal.

Possui várias condecorações estrangeiras da Bélgica, França, Itália, Espanha, Paraguai e Bolívia. Concedendo-lhe a Ordem Nacional do Mérito, o govêrno federal homenageou também a imprensa de Mato Grosso, por relevantes serviços prestados "à cultura e à causa pública".

Inauguração

O CLUBE Municipal inaugura amanhã, às 17 horas, sua sede central, à Avenida 13 de Maio — 23.º pavimento.

Homenagens

DIA 22 será homenageado o prof. Anibal Nogueira Junior, por motivo da conquista da cátedra de Terapêutica Clínica, da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, às 12,30 horas, com um almôço nos salões do Automóvel Club do Brasil; a comissão promotora dessa comemoração, está constituida pelos professôres Ellis Ribeiro, Erasmo Lima, Luiz Feijó, Rubens Siqueira e Correntino Paranaguá.

Encontra-se no Balcão do Jornal do Comércio e na Secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na Av. Mem de Sá 197, as listas de adesões.

Convocados os ex-alunos do Prytaneu Militar

OS ex-alunos do Prytaneu Militar vão realizar no dia 4 de dezembro, às 20 horas, na ABI, seu primeiro jantar de confraternização. As listas de adesões encontram-se com as seguintes pessoas: coronel Alcindor Alvares Pereira, tel. 29-0502; Judithe Simão Firjam, 43-3380; major Lincoln Freire de Carvalho, 28-9362; Antônio Moreira Marques, 26-4600; Alberto Moura Azevedo, 48-2218; Carlos Braz Lavoura, 49-1885; Lear Campos Sarmento, 49-7814; Apollon Fanzeres, 38-8024.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO



COMEMOROU suas Bodas de Ouro o casal Augusto-Paulina Assunção, numa missa em ação de graças rezada na igreja de São Francisco Xavier. O clichê fixa o momento em que monsenhor Mac Dowell da Costa abençoava o casal e que êste trocava as alianças. Augusto Assunção é pai do companheiro José Assunção

FALECIMENTOS

FALECEU ontem, o menino Newton, filho do sr. Ary Lage Brandão e Alda Andrade Brandão; foi sepultado, às 16 horas, no Cemitério de São João Batista, tendo o féretro saído da rua Buarque de Macedo, 23, apto. 301 — Flamengo.

— Faleceu anteontem, no Hospital da Aeronáutica, o 2.º sargento Fernando Cabral, casado com a sra. Maria da Conceição Batista Cabral; o féretro saiu da Capela do Hospital, às 16 horas de ontem, para o Cemitério do Cajú.

— Faleceu no Hospital do IPASE, a senhora Anita Fernandes da Silva; seu corpo seguiu ontem, para Natal, onde será sepultado.

— Faleceu, anteontem, a senhora Nair d'Almeida e Silva, residente à rua Visconde de Abaeté, 46; seu féretro saiu da Capela Real Grandeza, às 16 horas de ontem, para o Cemitério de São João Batista.

— Faleceu ontem nesta capital o sr. Siegebert Kaufmann, casado com a sra. Lilly Kaufmann, "née" de Bauer, pai das sras. Silvia Regina e Vera Eleonore Kaufmann e irmão dos srs. Alfredo Kaufmann e Frieda de Bauer.

— Será sepultado hoje, às 17 horas, no cemitério da Ordem do Carmo, o sr. Antônio Souza Cortez, saindo o corpo da capela Santa Teresinha, Praça da República.

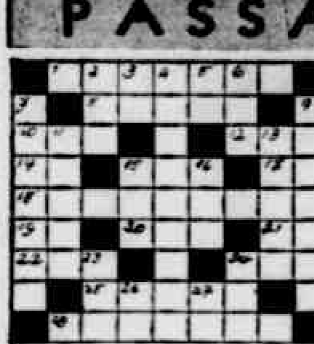
— Em sua residência da rua Mariz e Barros 272, faleceu a sra. Luiza Queiroz da Silva Lobo. Seu entêrro realizou-se ontem, às 13.30, no cemitério de São Francisco Xavier, tendo saído de sua residência.

— *Dr. Otávio de Carvalho Lengruber* — Faleceu, hoje, às 8 horas, na Casa de Saúde São Sebastião, vitima de uma úlcera no estômago, da qual não chegou a ser operado, o desembargador dr. Otávio de Carvalho Lengruber, que era solteiro, filho do sr. Fidelis Lengruber, almoxarife do Ministério da Agricultura e irmão do sr. Flávio Lengruber, diretor da Divisão do Material do Ministério do Trabalho.

Nasceu a 21 de janeiro de 1892, formou-se em direito na Faculdade do Rio de Janeiro e exerceu o cargo de Juiz de Direito em Castelo, Estado do Espírito Santo, onde também foi Interventor, no govêrno do ministro José Linhares. Era atualmente desembargador naquele Estado.

O corpo do desembargador Otavio Lengruber ficará exposto na capela do cemitério de São Francisco Xavier, onde o entêrro será realizado às 17 horas de hoje.

PASSATEMPO



PROBLEMA N. 754 — EM 19-11-52

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — paulada; 8 — hipódromo; 10 — milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro; 12 — ajuda; 14 — aferi; 15 — vale; 17 — fluxo; 18 — sortilegio; 19 — o mesmo que Oh; 20 — asia; 21 — brisa; 22 — grande quantidade; 24 — berne; 25 — catalogo dos livros cuja leitura é proibida pela igreja; 28 — provocaria amuo a.

VERTICAIS: 2 — pequena constelação austral; 3 — mister; 4 — confusão; 5 — prefixo; 6 — dotes naturais; 7 — indiferença (fig.); 8 — dar colorido; 11 — demônio; 13 — açúcar; 15 — avistar; 16 — ata; 22 — víscera dupla; 24 — árvore da família das rosáceas; 26 — descalço; 27 — Elio Ramos.

CHARADA NOVISSIMA

Foi aqui que deram uma sova na menina por causa do capuz de lã. 1—2 (Odnairo).

CHARADA CASAL

Fiquei inquieto diante de tamanho rebuliço. — 3 (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

São Castilho numa partida de jôgo no tricolor, se atira um borado! — 3—2 (Odnairo).

SOLUÇÕES DO DIA 18 (2.ª-feira)

Cartões: Sevilha — Vancouver — Singapura.

DIOFRAN

Nota — No problema n.º 752, publicado na nossa edição do dia 17, a linha horizontal 13 é: antigo nome da nota do, e não como saiu.

A solução do Cartão do Dia, de 14 do corrente, é praga e não pagar.

Fábrica de gêlo?
não!
WHITE STAR
é uma fábrica de saúde!
— dá vida aos alimentos, com a TEMPERATURA ESTÁVEL que êles precisam o ANO INTEIRO

O refrigerador White Star não foi feito, apenas, para fazer gêlo ou refrigerar bebidas. Absolutamente! White Star é uma completa "despensa frigorífica", onde os alimentos encontram a temperatura estável e ideal de que necessitam para conservar a sua pureza. White Star é o braço direito das donas-de-casa, ajudando-as a obter mais economia, mais confôrto e *mais saúde no Lar.*

Porque WHITE STAR oferece alta qualidade:

1. Gabinete inteiriço.
2. Vedação contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12
13. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.

5 ANOS DE GARANTIA

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO • EST. SÃO PAULO

Comece bem em refrigeração com WHITE STAR
À VENDA NOS CONCESSIONARIOS WHITE STAR NA CAPITAL E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

QUEREM FAZER MODIFICAÇÕES NA REDAÇÃO FINAL DO 1.000

"Penitência da maioria", diz Magalhães Júnior, denunciando a medida — "Anti-regimental e inconstitucional a substituição feita", declaram os srs. Mário Martins e Gladstone Chaves de Melo

FOI recusada, ontem, na Câmara dos Vereadores, a aprovação da redação final do projeto 1.000, por causa de uma substituição feita no seu artigo 22 pelo sr. Cotrim Neto (PRP).

Ao ser a matéria submetida a plenário, verificou-se que o representante do PRP, membro da Comissão de Redação, substituira no artigo 22 "empréstimo compulsório" por "recursos financeiros".

PENITÊNCIA DA MAIORIA

Depois de terem falado contra a emenda os verendores Mario Martins, Couto de Souza e Gladstone Chaves de Melo, o sr. Magalhães Junior (PSB) membro da Comissão de Redação e relator do projeto, declarou que a substituição tentada pela maioria não passava de uma penitência perante a minoria.

ANTIREGIMENTAL

O vereador Gladstone Chaves de Melo (UDN), autor de várias denúncias sôbre redações finais alteradas pela Comissão de Redação, criticou a emenda introduzida no projeto, classificando-a de "anti-regimental", pois tentava modificar aquilo que já fôra antes deliberado pelo plenário.

"A modificação feita pela maioria, por intermédio do sr. Cotrim Neto, é uma tentativa de tornar menos inconstitucional o projeto que, em seu artigo 22, dis textualmente, "empréstimo compulsório".

INCONSTITUCIONAL

O sr. Magalhães Junior, falando ainda contra a modificação aparecida no projeto acusou a Comissão de Redação de estar tentando alterar a sua redação final. Acentuou que o próprio sr. João Machado, presidente da Comissão, já por diversas vêzes conseguiu meios de protelar a aprovação da redação final.

Disse ainda que isso acontece porque a maioria da Comissão de Viação é de vereadores favoráveis ao 1.000.

ADIADA A VOTAÇÃO

Por causa dos protestos da minoria, ficou adiada para hoje a discussão da redação final do projeto.

Assassinado a tiros pelo cunhado

Crime em Bento Ribeiro

COM quatro tiros de revólver, às 4 horas da manhã, o sargento reformado do Exército, Gilberto Cavalcanti Barbosa, por questões de família, assassinou o seu cunhado, Irineu Pires, de 33 anos, biscateiro, solteiro, residente à rua José Queiroz, 36.

O crime verificou-se em frente ao n.º 95 da rua José Queiroz, subúrbio de Bento Ribeiro, onde residem os protagonistas do fato.

DISCUSSÃO

Segundo apurou a Polícia, o sargento e Irineu vinham discutindo desde a rua Capuema. Ao chegarem na rua José Queiroz, em frente àquela casa, o criminoso sacou de um revólver e alvejou o cunhado, seguidamente, com 4 tiros.

FUGA

Enquanto a vítima caía, morrendo instantes depois, o homicida fugia em direção à Santa Cruz.

A Rádio Patrulha está à procura do sargento assassino.

A loja era deposito de contrabando

Denúncia anônima causou a diligência policial

UMA turma de policiais e fiscais da Alfândega, dirigidos pelo próprio delegado da Polícia Marítima, sr. Carlos Navarro, em virtude de denúncia telefônica, anônima, deram busca e apreenderam na loja da rua do Catete 320, diversos volumes de mercadorias contrabandeadas.

Depois de meia-hora de busca os policiais, nada tendo encontrado, já iam desistir quando um deles encontrou, em uma gaveta, alguns pacotes de cigarros americanos, sem o sêlo fiscal.

A vista disso, redobraram a atenção na busca, indo, finalmente, encontrar num quarto dos fundos, cuja porta abriram, 2.240 maços de cigarros lanques, 25 carteiras com 50 outros maços, cada uma, 32 garrafas de vinho, 13 navalhas, 2 latas de fumo, 5 leques, 2 garrafas de champagne, meio-quilo de pedras para isqueiro e 18 isqueiros.

Os donos da casa, comerciante Acácio Rodrigues de Carvalho e seu filho, João Rodrigues de Carvalho, foram detidos e levados à Delegacia, onde, todavia, recusaram fazer qualquer revelação sôbre a procedência do contrabando, acreditando a Polícia, porém, que êles sejam receptadores de objetos contrabandeados.

Continuará a chover

O SERVIÇO de Meteorologia continua a prever chuvas, no seu boletim relativo ao tempo no Distrito Federal. Assinala o Serviço: tempo instável, temperatura estável; ventos de Sueste a Nordeste, fracos e moderados.

Temperatura máxima: 29.5; mínima: 23.2.

AGREDIDO O JORNALISTA

A SOCOS e pontapés, foi agredido pelos garçãos do bar "Recreio", da praça José de Alencar, esta madrugada, o jornalista Homero Homem de 30 anos, casado, da rua Ministro Viveiros de Castro 82, apartamento 401.

Homero Homem se encontrava naquele bar, quando se desentendeu com um grupo dos garçãos e inopinadamente foi agredido pelos companheiros do empregado que lhe servia à mesa.

Com ferimento contuso na cabeça, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PUBLICIDADE

International Harvester Máquinas, S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Barão de Tefé, n.º 74, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1952.

Pela Diretoria.
DWIGHT CAREY WILLIAMS
Diretor Vice-Presidente
CHARLES HOWARD MEYER
Diretor Tesoureiro

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 43-A, 3.º — Tel. 23-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus -Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.. 42-3189 e 24-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 32-7227 — Às 16,30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6235 — Diàriamente depois das 14 horas.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 35-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1916 — Telefones: 52-3524 — Res. 32-0881.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 514/5 — Tel.: 22-5856 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-6067.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 2.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3265 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2006 — 28-1802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 33 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6770.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 301 - Tels.: 37-2686. Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 23-1196.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 52-3524 — 3as. 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5333 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 5.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0666.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º — OPERAÇÕES - TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia 104 — Tel. 42-5053

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 32-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ÁLVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. W. G. LAMPRECHT — Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 155, s. 304 (Esq. Praça Saenz Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels.: 32-3038. Residência: 25-6059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-3242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-8071.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 8.º andar, gr. 801-802.



Os "mundéus" da Presidente Vargas

COM as obras de alargamento da avenida Presidente Vargas, a Prefeitura criou para o Serviço de Trânsito um grave problema: o escoamento do tráfego da Zona Norte para o Centro e Zona Sul da cidade. O desvio obrigatório da corrente do tráfego para as ruas Afonso Cavalcanti e Benedito Hipólito e a utilização da alameda da Presidente Vargas destinada aos bondes, além de provocar o atraso das viagens e uma verdadeira confusão de bondes, ônibus, automoveis e micro-ônibus, vem provocando a ruptura do calçamento e, consequentemente, dos encanamentos d'água. Não só a rua Afonso Cavalcanti está mais esburacada do que já era. Tambem na alameda de bondes da Presidente Vargas começa a ceder o piso ante o pêso excessivo dos veiculos que por ela passam. E a Prefeitura, que, alí perto, tem à sua disposição material e homens, não vê que os "mundéus" mais e mais se alargam, para atrasar ainda as viagens, danificar veiculos, provocar desastres e outras ocorrências desagradáveis. Na foto, um "mundéu" da avenida Presidente Vargas, em frente ao número 3.357, quase esquina de Machado Coelho

Afirma a testemunha que não houve coação

Prossegue o sumário dos militares extremistas

NÃO presenciei qualquer coação aos oficiais acusados de extremismo nas fôrças armadas, durante o inquérito instaurado pela FAB — afirmou no prosseguimento do sumário de culpa, o coronel Rutênio Carneiro da Cunha, testemunha de acusação.

O coronel Rutênio foi longamente interrogado pelo advogado Evandro Lins e Silva, patrono do tenente Mauro Vinhais e a sua principal afirmativa girou em tôrno da coação, que, disse, não existiu.

Contou o coronel, para elucidar a afirmativa, dois fatos que se passaram com êle e o tenente Vinhais: durante a prisão dêste, após o jantar, o tenente foi acometido de violento ataque de nervosismo, por haver fumado muito, ao que parece. O coronel, solícito, procurou socorrê-lo e foi buscar um copo de água gelada. Se houvesse coação, concluiu, não se incomodaria com o seu estado.

Outro fato passou-se anteriormente. A Revista do Clube de Aeronáutica havia publicado um conto de Humberto de Campos, "sombrio e cheio de heresias", que tinha sido selecionado pelo tenente Vinhais. O coronel, então, escrevera uma carta de protesto à diretoria do Clube e, em resposta, recebeu "uma carta muito malcriada". O coronel não conhecia o tenente e só veio a saber que fôra êle o autor da carta durante o inquérito, lembrado pelo próprio tenente, que afirmou lhe daria "um tiro na cara".

Posse do novo diretor da Polícia Técnica

O NOVO diretor da Divisão de Polícia Técnica, sr. Frota Aguiar, será empossado hoje, às 16 horas.

O sr. Anésio Frota Aguiar, que estava afastado da Polícia desde 1946, quando se licenciou do cargo de delegado de Vigilância para concorrer a uma cadeira de vereador, sendo eleito, fez uma visita de cortesia, ontem, ao Comitê de Imprensa da Polícia Central.

Devem apresentar carteiras os oficiais de Justiça

VISANDO a evitar abusos que estariam sendo praticados por falsos oficiais de justiça, o desembargador corregedor da Justiça do Distrito Federal expediu um edital, determinando que os funcionários, quando em exercício de sua função, deverão apresentar a carteira funcional.

O edital determina ainda que os escrivães façam constar do mandato judicial o nome e o número da carteira do oficial de justiça encarregado da missão. No final, solicita o corregedor a colaboração do público, exigindo a exibição da carteira funcional.

Apreensão de lotações que devem ao Departamento

NADA menos de 150 lotações estão em situação irregular e devem ao Departamento de Concessões da Prefeitura 165.800 cruzeiros.

O Departamento já havia publicado em edital um aviso sôbre o término do prazo para que os lotações liquidassem, ali, os seus débitos. Esse aviso foi publicado no dia 12 dêste mês e o prazo dado foi de cinco dias.

O prazo terminou no dia 17 e já ontem, uma turma de fiscais do Departamento de Concessões conseguiu apreender 18 tabelas, tôdas de lotações individuais.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 807/12 — Tel. 22-6870

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 712 — Tel. 42-2833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2993 - 52-3021

EMPRÊSA KAMPE ENGENHARIA LTDA. — Estudos — Projetos e execução de Usinas Geradoras, Subestações transformadoras — Rêdes de transmissão e distribuição etc. — Rua S. José 50, 11.º andar — Grupo 1102.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33-7 s. 613/6 — Tel 42-1405 das 17 às 19 horas

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Cível e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 45, 6.º andar — Tel. 52-3068.

CARREGARAM BÔLSAS E DINHEIRO

LADRÕES, esta manhã, penetrando numa loja de artefatos de couro, da rua Miguel Couto 47, carregaram da caixa registradora 3.700 cruzeiros em dinheiro, além de vários outros objetos.

O estabelecimento é de propriedade de Jorge Bader, que se recusou a prestar qualquer informação à reportagem. Os prejuízos montam em cêrca de 15 mil cruzeiros. A polícia do 8.º distrito, tomou conhecimento do fato.

VÍTIMAS DE ATROPELAMENTO

FORAM internados no Pronto Socorro, vitimas de atropelamento por veículos não identificados:

Mário de Almeida, garção, de 22 anos, da rua Rêgo Barros 76, que sofreu fraturas do crânio e da clavícula direita, atropelado na rua da Gamboa; Mário Carneiro Corrêa, de 26 anos, comerciário, da rua Couto Magalhães 580, com fratura do crânio, atropelado na rua Prefeito Olímpio de Melo.

SUMÁRIO DOS OFICIAIS ACUSADOS DE COMUNISTAS

SERÁ iniciado amanhã o sumário de culpa dos oficiais acusados de atividades subversivas nas fôrças armadas.

Será ouvida, na Primeira Auditoria da 1.ª Região Militar a primeira testemunha de acusação.

Revogação de portaria

EM face do que foi posteriormente apurado, o diretor do Serviço de Trânsito, resolveu revogar a portaria que apreendeu a carteira de habilitação do motorista profissional José Erédio, prontuário n.º 162.378.

FALTA D'ÁGUA NA PIEDADE

MORADORES das ruas Amalia e Padre Nobre, na Piedade, apelam para a Prefeitura no sentido de que providencie medida de urgência a fim de que não falte mais água àquela região, o que vem ocorrendo há duas semanas.

Hoje é o "Dia da Bandeira"

No mastro principal do Palácio da Guerra, tremula pela primeira vez o Pavilhão - Os festejos na Marinha

EM todo o país, está sendo hoje festivamente comemorado o "Dia da Bandeira". Pela manhã, nos quartéis, repartições e estabelecimentos militares, houve hasteamento da Bandeira e preleções à tropa e ordens do dia alusivas à data.

PELA PRIMEIRA VEZ

Pela primeira vez, foi hasteada a Bandeira no mastro principal do Palácio da Guerra.

Esta solenidade realizou-se ao meio-dia de hoje, com a presença da tropa e altas autoridades militares.

O ministro da Guerra e demais chefes militares assistiram à cerimônia da cripta do Panteon de Caxias. Durante o ato, tocou a fanfarra do Regimento de Cavalaria de Guardas.

NO STM

No Superior Tribunal Militar, realizou-se também o hasteamento do Pavilhão Nacional. Presidiu a solenidade o general Castelo Branco, presidente do Tribunal. Falou o ministro Bocaiuva Cunha.

NA MARINHA

Ao meio-dia de hoje, realizou-se em frente ao edifício do Ministério da Marinha a cerimônia do hasteamento da Bandeira, presidida pelo ministro Renato de Almeida Guillobel.

Compareceu o pessoal militar e civil alí sediado.

A ordem do dia, alusiva à data, foi lida pelo almirante San-Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada.

Após o cerimonial, os presentes, em posição de sentido, cantaram o "Hino à Bandeira".

A ORDEM DO DIA

É a seguinte a ordem do dia lida pelo almirante San-Tiago Dantas:

"A Nação Brasileira, perfeitamente cônscia dos seus altos propósitos, festeja hoje a grande data, em que exalta o seu Pavilhão Nacional. Nada mais significativo para um Povo que ama a liberdade, de que a Bandeira da Pátria, êsse símbolo que nos momentos de angústia, se ergue, altaneiro, fortalecendo a alma dos lutadores, no afã da obtenção da vitória. Nada mais glorioso do que êsse manto sagrado que mora em nossos corações e que é a representação ideal da nossa terra e da nossa gente. Por isto, a Marinha do Brasil, perfilada e em continência, aqui está, para prestar-lhe tôdas as homenagens, que nascem dos corações dos seus marujos. Nesta hora incerta e cheia de apreensões, torna-se necessário que todos, unidos, em falanges de bravos, renovem, ao pé do seu altar, o firme propósito de jamais consentirem que seja ela ultrajada em qualquer situação ou circunstância em que se veja envolvido o Brasil.

Marinheiros e Soldados da Armada Nacional: Vós sois os guardas das nossas liberdades, vós sois os depositários dessa Bandeira augusta que se desfralda ao sopro das virações que dão vida a todos os recantos do Brasil, e a quem a nossa gente entrega a defesa dos seus mais sagrados ideais. Por isso mesmo, não podereis ter outra conduta que não seja a daqueles que nos legaram uma tradição de honra, que se encontra nos anais da história, servindo-nos de padrão e guia em todos os momentos da vida.

Salve Bandeira do Brasil."

O vigilante municipal Jorge dos Santos Toledo

DESPRESTIGIADO PELO COMISSÁRIO O GUARDA ESPANCADO

QUANDO passava, segunda-feira passada, de bicicleta, pelas proximidades da Vila da Penha com estrada do Quitungo, o vigilante municipal 2.318, Jorge dos Santos Toledo, da rua Frei Gaspar, 61, na praça do Carmo, foi agredido a pau e faca por cêrca de 20 pessoas que queriam tirar-lhe a bicicleta.

Sem saber porque, pois nunca os tinha visto Jorge foi cercado e espancado, conseguindo fugir para a casa mais próxima, onde se abrigou. Soube pelos moradores das vizinhanças que já é hábito do grupo agredir as pessoas que passam, pelo simples prazer de bater.

Jorge, que estava desuniformizado, dirigiu-se, então, ao 21.º distrito policial onde apresentou queixa ao comissário Pinto Amando, que estava de serviço. O comissário disse-lhe que seriam preciso duas testemunhas do fato e que êle as fôsse arranjar. O vigilante fêz-lhe ver que, sòzinho, não poderia voltar, pois seria novamente atacado. O comissário Pinto Amando não lhe deu importância, dizendo que então nada poderia fazer, que fôsse se queixar à autoridade competente. Sentindo-se ferido em seus brios de policial, desprestigiado pelos colegas duplamente desmoralizado, Jorge foi ao Hospital Getúlio Vargas medicar-se e, ontem, veio à nossa redação para que registrássemos seu caso.

SUFOCADO PELA MEDALHA E SALVO NO H. P. S.

SUFOCADO ontem pela medalha com a efigie de Napoleão Bonaparte que engolira pouco antes ao brincar em sua residência na avenida Automóvel Clube 971, o menor João Evangelista, de 13 anos, filho de Getúlio Campos, foi salvo pela dra. Gladys Browno, no Pronto Socorro, para onde fôra conduzido.

PROMOÇÕES NA MARINHA

O PRESIDENTE da República assinou decretos, considerando promovidos: ao posto de almirante de esquadra o vice-almirante Augusto Cezar Burlamaqui; ao posto de vice-almirante o contra-almirante Ladislau da Conceição Dantas; ao posto de contra-almirante os capitães de mar e guerra Luiz Perdigão, Izidoro Joaquim do Sacramento, Cezar Augusto de Mello e Miguel Moreira; ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata dr. Antonio Lemos Filho, Napoleão Alexandre Muniz Freire e Vicente Augusto Rodrigues; ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Antonio Gonçalves Cruz, Paulo de Castro Menezes, Raul Elisio Daltro e Wellington de Lemos Villar; ao posto de capitão de corveta os capitães tenentes Agenor Sanctos, Jayme da Silva Oliveira, Vital Monteiro de Azevedo, João de Mattos Araújo e Jorge Cardoso Ramos; ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes Arthur de Freitas e Januário da Silva Barreiros; todos já falecidos.

Descoberto o assassino da Gávea

Preso em Morro Agudo, o cúmplice acusou o companheiro — Como foi praticado o latrocínio da rua Marquês de São Vicente

COM a prisão de Manoel Camilo ontem efetuada na rua Geni Saraiva, s.n., em Morro Agudo, no Estado do Rio, a Polícia Técnica pôde dar como concluidas as investigações iniciadas há perto de 2 meses para a descoberta do assassino do gerente da Casa Oliveira, filial da rua Marquês de S. Vicente, fato ocorrido naquela época e que até então permanecerá encoberto pelo mistério.

O detido, que assistiu ao crime, trabalhara naquele armazem, tendo sido despedido por furto, fato de que o detetive Corimbaba tomou boa nota, mudando o rumo das investigações depois de exploradas as demais pistas sem resultados concretos.

Passou então a procurar Manoel Camilo, terminando por encontrá-lo na localidade em que foi detido.

ACUSOU O CRIMINOSO

Interrogado tão logo chegou à sede da Polícia Técnica, Manoel acusou Gamalier Barretos, extrabalhador da Vila Hípica atualmente foragido, como autor da morte do gerente da Casa Oliveira.

Conhecera — disse — o criminoso quatro dias antes da tragédia, quando Gamalier, depois de lhe perguntar se êle fôra empregado do estabelecimento, o interrogara também sôbre o montante da féria diária da Casa Oliveira e se estaria disposto a auxiliá-lo num assalto ao armazem.

Como se negasse a ajudar Gamalier, êste persistiu, insistindo, até que logrou a concordância do declarante.

INCÊNDIO SIMULADO

Gamalier engendrou um plano para atrair o negociante. Simulariam um incêndio na casa comercial atirando dentro dela um rolo de papéis em chamas e a seguir iriam chamar o gerente para com êle penetrar no imovel.

E assim fizeram, aproveitando-se destarte o assassino para, já dentro da casa, acuar o comerciante e exigir-lhe, sob a ameaça de uma faca, a entrega da féria.

DEFESA E MORTE DA VÍTIMA

Na frente do cofre, que começara a abrir para servir ao gatuno, o gerente tentou libertar-se do malandro aplicando-lhe um golpe. Foi, entretanto, infeliz pois Gamalier, rápido, lhe embebeu a faca no corpo e, vendo-o caído no solo, acabou por matá-lo golpeando-o mais vezes.

Isto feito, o criminoso fugiu sem perda de tempo, tomando rumo desconhecido, levando consigo todo o dinheiro arrecadado.

A vista de tais confissões, o detetive Corimbaba enviou Manoel Camilo para o 13.º distrito, onde êle se encontra detido, encetando diligências a fim de prender Gamalier.

Suspensão do desconto dos ferroviários

O PRESIDENTE da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil determinou a suspensão, nos meses de novembro e dezembro das consignações referentes às carteiras imobiliária e de empréstimo simples.

Admissão ao Instituto de Óleos

AS inscrições para o curso de admissão ao Instituto de Óleos já estão abertas, tendo direito a bolsa de estudo o aluno da Universidade do Brasil aprovado nesse exame. As informações podem ser pedidas à Secretária do Instituto de Óleos, à Avenida Maracanã, 252, pelo telefone 48-8930.

Inquérito no IAPETC

A COMISSÃO de inquérito do IAPETC cujo prazo concedido para as investigações termina no dia 8 de dezembro, representou ao ministro do Trabalho, informando que devido ao acervo de serviços, não poderá concluir as apurações de tôdas as irregularidades naquela data.

A prorrogação solicitada será submetida ao presidente da República.

"Eu estou apenas cumprindo a lei"

"— NÃO HA, pròpriamente, novidade na minha atitude, procurando tornar efetiva a lei federal sôbre os serviços de censura" — disse-nos o diretor do Serviço de Censura do DFSP, sr. Bastos Ribeiro, aludindo a uma notícia de que estaria planejando meios para federalizar a ação do Serviço.

E acrescentou:

— "O que há é apenas o seguinte: a lei é federal. Pràticamente, porém, nunca passou de local. Por isso, estive em diversos Estados, mantendo entendimentos, aliás bem sucedidos, com as respectivas autoridades".

CONTRA A HIDROFOBIA

ENCARECENDO a necessidade de uma grande campanha contra a hidrofobia, o vereador Osmar Resende (PSD) declarou que milhares de pessoas, diàriamente, estão sendo vítimas de mordidas de cães raivosos, enquanto as autoridades assistem a tudo de braços cruzados.

Fêz, então, um apêlo ao prefeito, no sentido de ser intensificada imediatamente uma campanha de combate ao mal, prometendo trazer estatisticas sôbre o índice da mortalidade provocada, na cidade, pela hidrofobia.

Chegada de navios

É o seguinte o movimento de entrada de navios no pôrto do Rio de Janeiro, hoje, segundo comunicações recebidas pela estação do Arpoador: "Giulio Cesare" e "Loide Brasil", de madrugada; "Laennec", às 4 horas; "Japeri" e "Tranzik", às 7 horas; "Crux", às 6 e "Norma", às 12 horas.

Descarrilamento na estação Francisco Sá

DOIS carros de passageiros do trem da Leopoldina prefixo S-11, que faz a linha Barão de Mauá, Penha, descarrilaram na estação Francisco de Sá, quando a composição ia mudar de linha.

Houve pânico entre os passageiros que, àquela hora, 19,30, superlotavam o trem, mas, felizmente, não se registraram feridos.

Era o maquinista Manoel Pena da Rocha e foguista Pedro Antonio da Silva, tendo o primeiro informado que o descarrilamento foi motivado por defeito nos truques dos carros 439 e 511.

[redacted]

"PINGENTE" ACIDENTADO — Vitima de queda de um trem da Estrada de Ferro Rio Douro, ontem à noite, na Vila Rosali, o operário Manoel Benedito Pinto, casado, de 25 anos, da estrada do Cassiano s/n.º, na estação de Figueira, foi internado no Getúlio Vargas com a bacia fraturada e a cabeça contundida.

ACIDENTE — Três passageiros de uma camioneta da Escola Carmela Dutra, do S.E.S.C., feriram-se levemente na noite de ontem, na rua Lins de Vasconcelos defronte do 607, quando o veículo, ao tentar cortar a frente de um outro, encontrou com um terceiro que seguia em sentido contrário e, para desviar-se, freiou, bateu num buraco indo a seguir colidir com um poste.

As vítimas, que se medicaram no dispensário do Méier retirando-se logo depois, são: — Luiz Melo, de 17 anos, filho de Luiz Brito Silva, da rua Coração de Maria 445, casa 10; Alvaro Torres Alves Filho, casado, de 27 anos, da rua D bloco 26, apto. 204, do Conjunto Residencial da rua Miguel Cervantes e João Ferreira da Silva, solteiro, de 32 anos, da rua Hermengarda 553.

Todos, empregados daquela autarquia, viajavam na camioneta 3-19-58, cujo motorista fugiu logo após o acidente.

BALEADO — Levado na noite de ontem ao Carlos Chagas por seus colegas Antonio Assis de Melo e Jari de tal, de n.º 1125, o soldado do Regimento de Reconhecimento Mecanizado de Campinho Edecio Rodrigues da Silva, solteiro, de 19 anos, morador no quartel, foi medicado naquele hospital e transferido para o Hospital Central do Exército visto ter sido baleado no pulmão direito.

Retiravam-se os três militares da casa de umas mulheres quando, entre Magno e Madureira, perto da linha férrea, foram agredidos por um grupo desconhecido.

Primeiro, os malandros chamaram Antonio Assis Melo, agredindo-o tão logo êle se aproximou. E como os demais corressem em seu socorro, um crioulo alto e corpulento, de uns 22 anos, pegou de um revólver e desandou a atirar a esmo para afugentar Edecio e Jari.

Ao terminar os disparos, vendo Edecio caido ao solo e a sangrar, os desordeiros fugiram. A vítima foi conduzida ao Carlos Chagas no "lotação" 4-75-64.

ESFAQUEADA — Esfaqueada nas costas, perto da coluna vertebral, por um desconhecido, ontem à noite, defronte de sua casa, na rua Carlos Vasconcelos 25, a doméstica Diléia Sampaio Lopes, solteira, de 19 anos foi internada no Pronto Socorro.

A RP 55, que estêve no local pouco depois do ocorrido, apreendeu a arma do agressor, deixada por êle, na rápida fuga empreendida em seguida à rixa.

Reuniram-se no Pará técnicos da Delegacia Federal da Criança

REALIZOU-SE em Belém do Pará a 1.ª reunião dos técnicos da Delegacia Federal da Criança, da 1.ª Região, em que foram apresentadas diversas sugestões práticas, visando o melhor auxílio técnico e financeiro às instituições particulares de proteção à maternidade e infância.

"A mulher em face de Deus", será o tema da conferência da JICF

AMANHÃ, às 18,15, no auditório do Ministério da Educação prosseguirá a série de conferências promovidas pela Juventude Independente Católica Feminina, da paróquia São José (cidade), com a palestra da senhorinha Yolanda Bettencourt, sôbre "A mulher em face de Deus".

O Centro dos Excursionistas Brasileiros fará entrega de medalhas

AMANHÃ, às 21 horas será feita a entrega de medalhas aos srs. H. Leser e C. Berk, pelo Centro dos Excursionistas Brasileiros, distintivo comemorativo da 1.ª escalada oficial do "Dedo de Deus", pelo C.E.B. a 22 de novembro de 1932.

Na Sociedade Brasileira de Odontologia

AMANHÃ, às 12,30, Hora do Almôço, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, à avenida 13 de Maio, 13 — 1.º andar, salas 1001-2, durante a qual será apresentada a sequência de modelos de "Prótese Amovivel de Precisão", pelo dr. Aluizio Gonçalves, com apresentação também do paciente.

Eleições aprovadas

O MINISTRO do Trabalho aprovou as eleições no Sindicato dos Jornalistas, com a chapa vitoriosa encabeçada pelo sr. Luiz Guimarães.

Os recursos impetrados foram classificados improcedentes.

Prossegue o festival do autor novo do Teatro Duse

NO PEQUENO Teatro Duse está sendo representada a peça "Lázzaro" de Francisco Pereira da Silva, direção de Pernambuco de Oliveira que também fêz os cenários, e figurinos de Mário Gatti, sendo hoje, o último dia de representação.

Nesta segunda quinzena de novembro, "Os Idealistas" apresentarão no mesmo teatro: "Casa de Ninguém", de Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional do Teatro, que será lançado como autor.

O "Teatro Sem Nome" vai apresentar dois autores novos, João Augusto e Geral Mackam, também do Teatro Duse.

"Os Quixotes" estrearão brevemente duas peças em um ato de José Maria Monteiro — "O Discípulo" e "Prima Dona", sob a direção do autor, ainda no Teatro Duse.

Pianista paraense dará um recital no Ministério da Educação

HOJE, às 20,30, no auditório do Ministério da Educação, o pianista e compositor paraense Washington de Oliveira dará um recital de músicas regionais da Amazônia, em homenagem ao ministro Simões Filho e ao sr. João Carlos Vital, sendo a entrada franqueada ao público.

Eleições na Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil

SOB a presidência do dr. Guilherme Serrano, realizar-se-ão, quinta-feira, dia 20, às 21 horas, as eleições da Diretoria que deverá reger os destinos da Sociedade no biênio 1953-54.

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

HOJE, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa haverá uma sessão especialmente, dedicada aos candidatos para Cambridge, constando da leitura da peça "She Stoops to Conquer", de Oliver Goldsmith, dirigida pelo sr. K. G. Wilson.

INSTALA-SE HOJE A 1.ª REUNIÃO PENITENCIÁRIA BRASILEIRA

NO Salão Nobre da Penitenciária Central do Distrito Federal instala-se, hoje, às 16 horas, a 1.ª Reunião Penitenciária Brasileira, que, sob os auspícios da Associação Brasileira de Prisões, congregará os diretores de Presídios, Penitenciárias e Colônias do país a fim de estabelecer normas padrões para êsses estabelecimentos penais, consoante o estabelecido pela Organização das Nações Unidas.

A sessão solene verificar-se-á depois de amanhã, na Associação Brasileira de Imprensa, em cuja abertura dos trabalhos o ministro da Justiça pronunciará importante discurso alusivo ao acontecimento.

Penitenciaristas dos Estados e Territórios já se encontram nesta capital, a fim de participarem daquelas atividades que se desenrolarão até o próximo dia 27 do corrente, quando se verificará a sessão de encerramento, no auditório da Penitenciária Central do Distrito Federal.

Inaugurados na França novos laboratórios de siderurgia

O SR. Jean Marie Louvel, ministro da Indústria e Comércio e o sr. Robert Schuman, ministro das Relações Exteriores da França inauguraram as oficinas e laboratórios de experiências mecânicas de física e química do Instituto de Pesquisas da Siderurgia, cuja primeira pedra foi colocada a 10 de junho de 1950.



NO clichê, d. Vicente Scherrer, arcebispo de Pôrto Alegre; o governador Ernesto Dornelles e sua mulher; padre João Pedron, diretor do Serviço de Assistência aos Menores (SAM); monsenhor André Franck, vigário geral da arquidiocese; e sra. Lídia Moschetti, fundadora do velho Educandário São Luis

O que tem feito no Brasil os "Servidores da Caridade"

O Educandário S. Luís, o primeiro fundado – Inauguração de um novo pavilhão – Projetado um educandário em S. Cristóvão

OS SERVOS da Caridade, congregação religiosa fundada pelo padre Luís Guanella, encontram-se na América do Sul, desde 1925, tendo-se estabelecido primeiro na Argentina, espalhando-se depois pelo Paraguai, Brasil e Chile. Ocupam-se do apostolado entre meninos, tendo por objetivo ampará-los e educá-los, fornecendo-lhes, além de abrigo, alimentação e vestuário, ensino primário, profissional e rural.

NO BRASIL

Estabelecidos aqui desde 1947, fundaram primeiro em Pôrto Alegre o Educandário São Luís; e a obra foi crescendo, sempre ajudada pelas almas de boa vontade.



Arcebispo d. Vicente Scherrer, padre João Pedron e sr. Aluisio Brixner, doador do terreno do Educandário São Luís em P. Alegre

O primitivo estabelecimento, que tudo deve à generosidade da sra. Lídia Moschetti, já abrigava 50 meninos; o atual conta 200 alunos, entre 6 anos e a idade do serviço militar, e pretende abrigar ainda muito mais, quando estiverem prontas suas modernas instalações.

Foi preciso um terreno maior: apareceu um doador na pessoa do sr. Aluísio Brixner, que fêz presente de 4 hectares de terras. A 29 de outubro último, o Educandário de São Luís inaugurava seu novo pavilhão. Há outras fundações do mesmo gênero no Rio Grande do Sul: o Patronato de Santo Antônio, em Carazinho, o Pão dos Pobres de Santo Antônio e a Cidade dos Meninos em Santa Maria. No Estado do Rio, com o mesmo objetivo — Escola Primária, Profissional de Artes e Ofícios e Rural — foi fundado o Patronato de São José, em Itaguaí.

NOVOS EMPREENDIMENTOS

Agora, o sonho do padre Roberto Paoletti, missionário e batalhador incansável dos Servos da Caridade, é fundar, no bairro de São Cristóvão, o "Educandário Servo de Deus Luís Guanella", cujas obras quer inaugurar em dezembro. Já recebeu, em donativos, para êsse fim, a quantia de 40 mil cruzeiros. Falta ainda muito, mas nenhuma dificuldade será capaz de deter o dinamismo do missionário que se fêz mendigo por amor de Deus e das crianças.



Padre Roberto Paoletti, da ordem dos "Servos da Caridade", fundada pelo padre Luigi Guanella, para amparo, assistência e educação de meninos necessitados

SEGUROS DE VIDA DO IPASE
Moacyr de Oliveira Paula
Corretor — Tel.: 45-2131

CIÊNCIA PARA TODOS

O Temor á Lepra

QUANDO entre nós começam a citar-se com mais frequência casos de lepra curados, ocorridos em vários Estados, em S. Paulo, em Minas e no Norte do país, quando a Prefeitura Municipal se lança numa campanha de prevenção desta doença, anunciando a criação de Serviços de Profilaxia da Lepra nos Centros de Saúde da Capital, vale a pena lembrar, para efeito de contraste, o terror que esta doença vem inspirando desde os tempos bíblicos.

A imagem que se fazia então de um leproso ou morfético era a de um monstro disforme, coberto de andrajos, com um guiso pendurado ao pescoço, servindo para avisar a todos de sua proximidade, ante a qual fugia a massa, espavorida.

Essa visão de outras épocas parece perseguir grande parte das pessoas, até hoje. Verdadeira fobia, essa, e prejudicial não só aos doentes, que perdem de um momento para outro, ante a revelação da enfermidade, o apôio e confôrto da família, como às pessoas em geral, que não cooperam para o tratamento do enfermo, aterrorizadas que ficam ao se inteirarem da existência entre elas de alguém que contraiu a lepra.

A lepra não é uma doença transmitida por herança. O seu contágio não é tão fácil como se pensa, e sêguramente mais difícil do que muitas outras enfermidades, como o tifo, a pneumonia, a tuberculose, etc.

E embora alguns autores afirmem que se pode dar o contágio da lepra pelo contato sexual, Becchelli, em S. Paulo, anotou-o sòmente em 10% dos casais, entre mais de 500 leprosos.

E finalmente, quanto à sua cura, não é tão rara como se diz, sendo que as últimas conquistas terapêuticas nêsse campo são realmente promissoras.

Todos êsses fatores nos levam a lançar um apêlo à Prefeitura: se se vai realizar uma campanha de prevenção da lepra, que não se faça por meio do terror, com figuras fantásticas e visões alarmantes — campanhas essas que só aumentam o mêdo de contrair a doença e o mêdo de tratá-la, porque não há esperanças.

Uma campanha educativa pode lograr os mesmos efeitos apelando para o otimismo e a esperança da cura.

TRIBUNA

"Rayon"

ESTÁ procedendo a um aumento de capital a FIBRA S/A. Fiação Brasileira de Rayon. Esse aumento será de 55 milhões para 120 milhões de cruzeiros, em ações ordinárias e preferenciais na proporção de 1 para 2. Do total, 32 milhões foram subscritos no ato do aumento pela associada da FIBRA, Snia Viscosa S.p.A., de Milão.

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

Comércio

REUNE-SE hoje, às 16 horas, o Conselho Diretor da Associação Comercial. Entre os assuntos que devem ser tratados, destacam-se:

1. o monopólio dos seguros de acidentes do trabalho pelos Institutos;

2. a crise da batata;

3. o projeto 1.000-B, em votação na Câmara dos Vereadores e sôbre o qual devem opinar agora os membros do Conselho Nacional de Economia.

Abastecimento e preços

DE 14 a 20 de dezembro, será realizada em Quitandinha, sob a presidência do sr. Benjamin Cabello, a 1.ª Conferência Nacional de Abastecimento e Preços, cujo temário inclui o debate de várias teses, entre as quais se destacam populações, recursos naturais, produção agrícola, produção industrial, abastecimento e distribuição, circulação, mercados, tributações, crédito, câmbio e planejamento para 1953.

Tôdas as entidades e pessoas interessadas em tomar parte na Conferência deverão inscrever-se até o dia 10 de dezembro, no Departamento de Estudos e Planejamento da COFAP.

Rêde

"A MARCHA dos Negócios", boletim publicado pelo Consórcio Brasileiro de Investimentos, depois de tecer considerações em tôrno da ação de envolvimento da Argentina no continente sul-americano, afirma o seguinte: "Exerça o Brasil uma política ativa, ou acordará cercado por uma rêde de interêsses econômicos contrários à sua expansão e projeção continental".

Iniciativa privada

O NOTICIARIO distribuido pelo BISI (Bureau de Imprensa Sueco - Internacional) desta semana contém informes bem interessantes para o Brasil. Demonstram êsses informes que a Suécia deve sua prosperidade atual à livre iniciativa.

Nada menos de nove décimos das empresas comerciais e industriais da Suécia são particulares. 91 por cento dos empregados estão filiados a firmas privadas, enquanto 5 por cento se dedicam à atividade em organizações do govêrno e 4 por cento em cooperativas diversas.

Os informes do BISI terminam com as seguintes palavras: — "Se forem examinadas detidamente, ficará comprovado que as empresas públicas na Suécia foram estabelecidas para encher pequenos vazios na economia e não atrativos para o capital privado. As relações entre patrões e empregados tornaram desnecessária qualquer intervenção do govêrno. Este não tem nenhuma capacidade para fixar salários ou condições de trabalho que não estabelecidos exclusivamente mediante negociações, coletivas em geral, entre patrões e empregados".

O mil

AFINAL, depois de tantas marchas e contra-marchas no andamento do projeto 1.000, resolveu-se aceitar a sugestão feita há cêrca de um mês e meio pelo sr. Paiva Garcia, vice-presidente da Associação Comercial em reunião do Conselho Diretor daquela Casa.

Na ocasião, sugerira o sr. Paiva Garcia que fôsse o projeto enviado ao Conselho Nacional de Economia, que sôbre êle deveria dar parecer. Agora, depois do despacho do prefeito com o presidente da República, na quinta-feira passada, anunciou-se que foi êsse, justamente, o caminho adotado.

A propósito, estranharam os comerciantes que na sexta-feira — dia seguinte ao do despacho — tenha ido almoçar no "Rotary Club" o sr. Levy Neves, um dos líderes da corrente pró-mil. Parece que o vereador, que não costuma aparecer por lá, foi buscar um pistolão para o C.N.E. Convém lembrar que o presidente do Rotary é o almirante Dodsworth Martins, irmão do sr. Dodsworth Martins, presidente do Conselho Nacional de Economia.

A não ser que a inesperada visita do sr. Levy Neves tenha sido mera coincidência...

CENTENÁRIO DO PARANA'

UM CONGRESSO Mundial do Café será realizado no próximo ano, no Paraná, como parte das solenidades do 1.º centenário de emancipação política do Estado que ocorreu no dia 19 de dezembro de 1853. Participarão do Congresso representantes de todos os países importadores e exportadores.

Além desse, serão realizados 15 outros congressos, entre os quais os de Educação, Tuberculose, Folclore, Engenharia e Medicina. Serão, ainda, disputadas maratonas esportivas e diversos campeonatos e inaugurados um grande centro cívico e uma feira de amostras.

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou um crédito de 300 milhões de cruzeiros, para o financiamento das comemorações.

— PUBLICIDADE —

Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em segunda convocação, na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à Avenida Rio Branco, n.º 311, loja, nesta Capital, no dia 24 do corrente, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1952.

Pela Diretoria,
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor 1.º Secretário

— PUBLICIDADE —

INGERSOLL-RAND (Máquinas) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A., à Avenida Rio Branco n.º 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital, no dia 15 de dezembro próximo futuro, às 14 horas, para o fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente alteração estatutária.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1952.

Pela Diretoria,
CHARLES HALL ROGERS
Diretor Presidente
GEORGE HENRY HOLMES
Diretor Secretário e Tesoureiro

— PUBLICIDADE —

Gourielli Perfumes S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em segunda convocação, na sede social da Gourielli Perfumes S. A., à Rua Piratini n.º 649, nesta Capital, no dia 24 do corrente, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1952.

Pela Diretoria,
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor 1.º Secretário

Modificações na Lei Orgânica

O PRESIDENTE da República sancionou lei acrescentando o seguinte parágrafo (quarto) ao artigo 45 da Lei Orgânica do Distrito Federal:

— "O disposto neste artigo não se aplicará à doação, cessão, venda ou aforamento em favor da União, caso em que dependerá de lei especial."

O referido artigo, agora acrescido de mais um parágrafo, estabelece que "os imóveis pertencentes ao Distrito Federal não poderão ser objeto de doação ou cessão a título gratuito, nem serão vendidos ou aforados senão em virtude de lei especial e em hasta pública prèviamente anunciada por editais afixados em lugares públicos e publicados três vêzes pelo menos no órgão oficial da Prefeitura com antecedência mínima de 30 dias."

LINHA DO CORREIO AÉREO PARA O RIO ARAGUAIA

PARA atender ao intercâmbio de correspondência das localidades situadas junto aos rios Araguaia e Fresco e para auxiliar o Serviço de Proteção aos Indios, foi criada uma nova linha no Correio Aéreo Nacional, cujos aviões, partindo do Rio, atingirão a longínqua cidade de Garotires. E o seguinte o itinerário a ser obedecido pelos aviões do CAN: Rio, Belo Horizonte, Uberaba, Goiânia, Aruanã, Posto Indigena Pimentel Barbosa, povoação Getúlio Vargas, Araguacema, Conceição do Araguaia, Las Casas e Carotire.

Os aviões partirão do Rio em tôdas as primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês. Segunda-feira passada foi efetuado o vôo inaugural, no avião "AT 7-1.438", pilotado pelo major aviador Newton Neiva de Figueiredo, chefe do Correio Aéreo Nacional. Faziam parte da tripulação o major aviador Fernando Queirós Lucena, comandante do 3.º Esquadrão do 1.º Grupo de Transporte, e 2.º sargento Otávio Miranda de Freitas Costa. Viajou pelo aparelho do CAN o sr. Leonardo Vilas Boas, do Serviço de Proteção aos Indios.

Moto-bombas para o Nordeste

O MINISTERIO da Agricultura, na comissão permanente de venda e revenda do material, receberá até o dia 24 do corrente, às 14 horas, propostas para fornecimento de 1.000 conjuntos de moto-bombas para irrigação do Nordeste.

E' indispensável que as propostas sejam acompanhadas de tabelas ou gráficos sôbre descarga da bomba. O conjunto deve assentar em base de aço trafilado e ser montado sôbre rodas.

O prazo de entrega dos primeiros 500 conjuntos será até 26 de dezembro proximo e para os outros 500 será de 90 dias a contar da data do pedido.

Não será tomada em consideração a proposta que se afastar das especificações e condições estabelecidas, sobretudo a respeito da potência dos motores a 1.500 rpm e da descarga das bombas.

MAIS CONFÔRTO PARA SEU LAR

Com os Aparelhos Elétricos d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

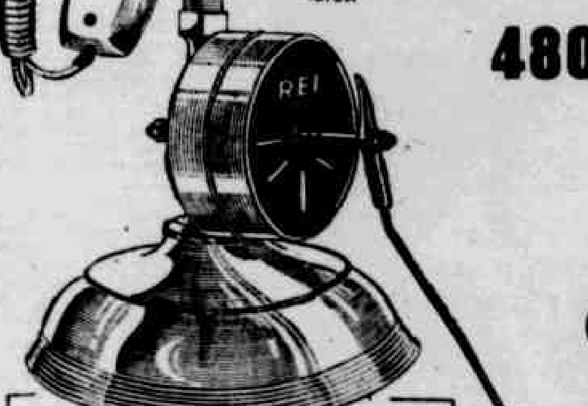
Faça a sua escolha nesta notavel seleção de aparelhos elétricos das melhores marcas... e adquira tudo o que deseja n'A Exposição Ouvidor — a maior loja do Brasil especializada em artigos para o lar — com as facilidades incomparáveis do Crediário... em 10 ou 15 meses!

ASSISTA A UMA DEMONSTRAÇÃO NO 3.º ANDAR

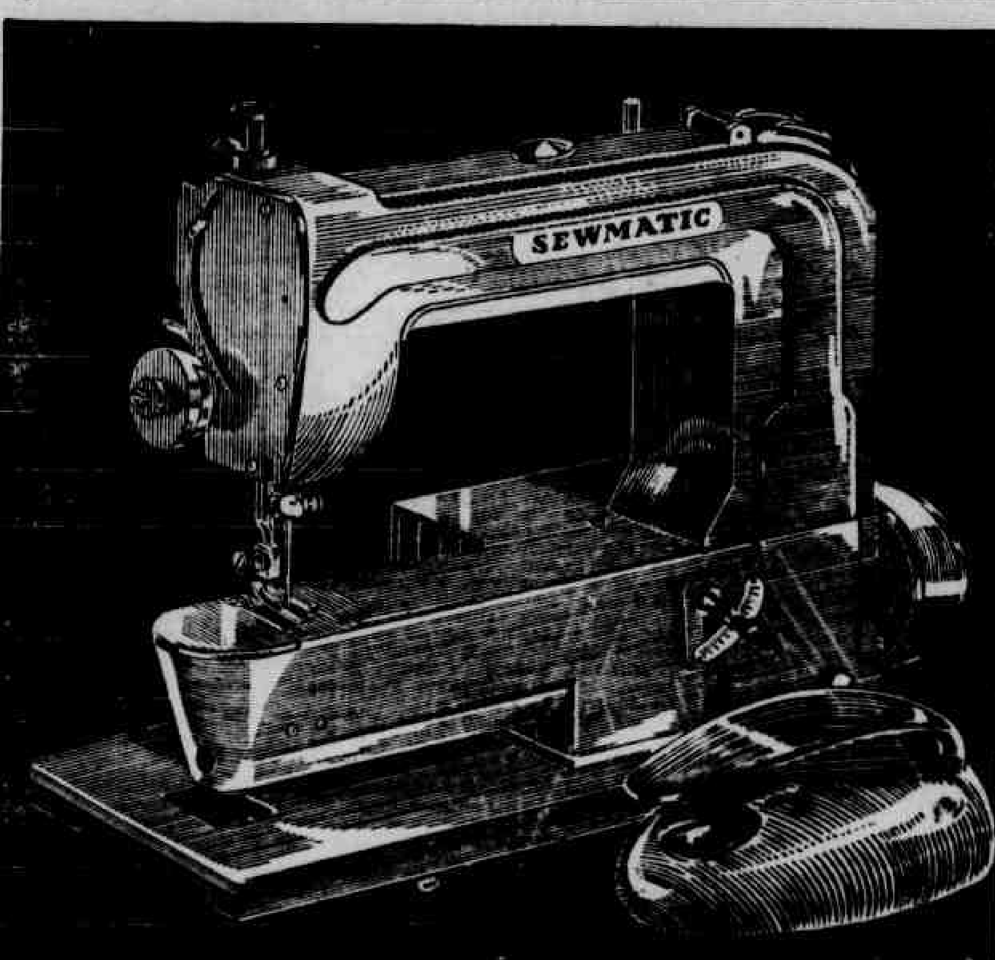


SECADOR DE CABELO "GILDA"
- Ideal para a secagem de cabelos, unhas, peças de roupas, etc.
- Ar quente e frio.
- Leve e silencioso.
- Com uma infinidade de aplicações.
- Indispensável em todos os lares.

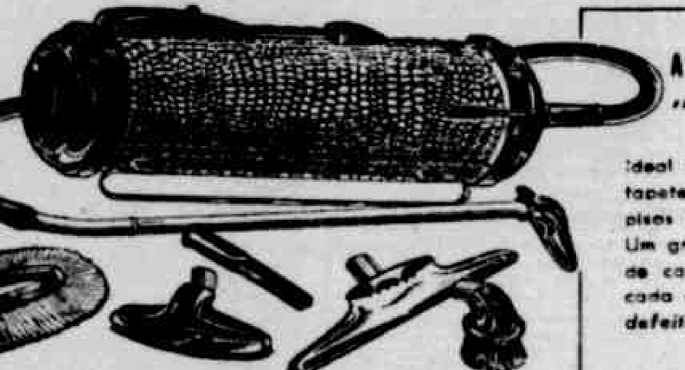
480,



CHUVEIRO ELÉTRICO "REI"
O melhor chuveiro elétrico. Econômico e eficiente. Garantido por 10 anos.
880,
EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO



MÁQUINA DE COSTURA ELÉTRICA "SEWMATIC" PORTATIL
Fabricação americana. Coze para frente e para traz - franze, faz plissé, embainha - prega renda e fecho eclair - faz debrum - acolchoa arremata. Braço livre para serzir meias e mangas. Luz embutida, não ofuscante. Assistência técnica completa. Garantida contra qualquer defeito de fabricação. Demonstração permanente no 3.º andar.
350,
MENSAIS SEM ENTRADA



ASPIRADOR DE PÓ "TÉCNICO"
Ideal na limpeza de roupas, tapetes, estofados, cortinas, pisos encerados, tetos.
Um grande auxiliar da dona de casa em suas tarefas de cada dia. Garantido contra defeito de fabricação.
195,
MENSAIS

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
Aberta todas as 6as. feiras até 9 horas da noite.

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

TEATRO

O "Teatro sem Nome"

CLAUDE VINCENT



A PROXIMA estréia no Teatro Duse será, provàvelmente, no dia 22 de novembro, com "A Matrona de Epheso", de João Augusto, e "Deborah é o capataz", de Geraldo Markam.

João Augusto é antigo elemento do Teatro do Estudante, tendo feito a sonoplastia de "Hamlet" durante a temporada, até cair doente de tanto trabalhar.

Geraldo Markam, que também se ligou um tempo ao T.E., é do Ceará, tendo cursado a Faculdade de Direito, e trabalhado com o Grupo Garoto, de Jacy Campos. Escreveu uma peça, "Cinderela", levada pela Alta Sociedade do Norte, e também várias peças sôbre a personalidade da "Deborah".

João Augusto tem escrito outras peças também — uma farsa, uma poética e uma religiosa.

Quanto ao elenco: aqui ficam os nomes dos que integram o Teatro Sem Nome, mas ninguém no grupo quer que o nome apareça nas notícias sôbre as atividades teatrais. A lista sairá esta vez, ùnicamente.

Adila Lima, que trabalhou no B.B.C., Lilyan Schwartzkopf, do S.N.T., Milu Roquete Pinto, Iris Terra, do S.N.T., Roberto Cleto, do Teatro de Câmera, Hilton Araujo, Maria Matos, que trabalhou com os Comediantes, Ernesto Lacerda, que faz figurinos, Norman, um arquiteto escocês que estuda aqui, e que desenhou vários petrechos, Bill, um ensaiador tcheco, Harrison, um amigo (americano, acredito) que executou outros petrechos, Aurora, que executa indumentária, Sabino Camargo, que faz as fotografias, Geraldo Markam e João Augusto.

Obtive esta lista com a maior dificuldade! Quinze pessoas que gostam de teatro, querem fazer teatro, mas não querem aparecer — é coisa que não se vê todos os dias.

Com esta nota, tem três fotografias. A primeira mostra "A Matrona" de "A Matrona de Epheso", a segunda é a empregada da mesma peça, e a terceira, a moça que vai fazer o papel da cunhada. AS MOÇAS NÃO TEM NOME!!!

Quanto ao texto — o autor da peça leu Christopher Fry, leu Cocteau, leu Petrônio.

— "É bastante, não acha?" — me perguntou...

Floripes Rodrigues, que viajou com Geysa Boscoli para tomar parte nas revistas a serem apresentadas no Festival da Juventude, no Recife. Haverá uma revista por semana, a começar de "Vai levando!"

"Artistas Unidos"

SYLVIA Orthoff, Lygia Nunes e Paulo Frances, três elementos do Teatro da Semana, acabam de receber convite para trabalhar com os Artista Unidos, por Carls Brant e Hélio Rodrigues.

Mademoiselle Flussin, perita em publicações para crianças, foi ver "A cegonha se diverte" outro dia, voltando à TRIBUNA DA IMPRENSA com entusiasmo. "Madame Morineau est excellent" — disse à cronista — "et Jardel Filho aussi". O fato é que melle. Flussin concorda com outros nomes de escritores célebres no Brasil: Yvonne Jean também achou notável a peça, no dia em que a assistiu.

Teatro para elenco feminino

A CRONISTA desta seção foi ver "A outra mão, por favor", peça de Violeta Ribeiro, no Sacré Coeur, num dia em que estava com febre alta, pois não havia outra representação. Por isso, cometeu grave injustiça, deixando de falar detalhadamente na interpretação de cada elemento do elenco, apenas verificando o desembaraço do elenco dirigido por Mary Pucheu. Deixou, dessa forma, de falar em Maria Inês Varela, no papel da moça que quis casar com o quase noivo de sua prima. A artista deixou transparecer òtimamente o egoismo e o remorso, característicos do papel, e merecia menção, o que não teve.

Festival do autor novo

"LAZZARO" será dada hoje, quarta-feira, na última apresentação no Teatro Duse. Na segunda quinzena do mês, os Idealistas ali apresentarão "Casa de ninguém", de Aldo Calvet. E o "Teatro Sem Nome" apresenta dois autores novos, João Augusto e Geraldo Markam, enquanto "Os Quixotes", sob a direção de José Maria Monteiro, apresentam duas peças da sua autoria.

Conversa com Laura Suarez

LAURA Suarez, que fala inglês com perfeição, foi assistir ao Press Preview de "Playbill", na sua única noite fora do elenco de "A cegonha se diverte". Ela está mais linda do que nunca, é o caso de dizer...

— "Não consigo dormir" — disse-me ela. "Você pode imaginar o esfôrço que foi aprender um papel do tamanho do de Olimpia Jacquet em menos de 48 horas? Felizmente, deu certo. Mas pedi muito a meu cérebro, porque Olimpia, apesar de ter cinquenta anos, não pode ser maquilada de velha; tudo tem de ser expresso com o texto, já que sabemos que é uma senhora elegante, de aparência ainda bem moça".

— "E no momento?"

— "Voltei a meu papel: e madame Morineau está me ensaiando no longo e difícil papel de "Craig's Wife". Quem vai trabalhar comigo é Lygia Nunes, especialmente convidada, já que Maria Fernanda foi filmar.

Renato Murce, no Glória

ESTÁ sendo anunciado um *show* da Atlântida no Glória, dirigido pelo "Ziegfield brasileiro", Renato Murce. Neste *show* trabalharão "estrêlas" e "astros" da Atlântida, como José Lewgoy e Eliana.

André Villon, que vai trabalhar sábado e domingo no Teatro Municipal, na peça de Nelson Carneiro, "O culpado foi você"

"Playbill"

ATÉ sábado, inclusive, às 21 horas, no antigo Cassino Atlântico, o Rio Theater Guild leva "Playbill", de Terence Rattigan, dirigido por R. H. Eeagling. A primeira peça tem Barbara Crane-Williams e Ian Herries no professor de internato e sua senhora e nos demais papéis, Celina Azevedo (uma brasileira 100%, que fala inglês como inglêsa), Avice Rochard, Gordon Lynch, Mac MacPherson e Andy Farrar.

A segunda peça, "Harlequinade", tem o dôbro de pessoas no elenco, apresentando-se M. A. Mackenzie, Sylvia Schama, Bill Brook, Leo Elderfield, Eileen Mackenzie, Dennis Guerin, Ray Murton e Winifred Elderfield aos já mencionados.

Amanhã, no Municipal, "Deu Freud contra"

NO seu único vesperal na cidade, Silveira Sampaio dará "Deu Freud contra", o seu novo e grande sucesso do Teatro de Bolso, amanhã, dia 20, no Municipal, às 17 horas. O cenário será um novo desenho de Harry Cole, algo de sintético especialmente preparado para esta ocasião, a inauguração da temporada de Comédia no "Festival do Rio de Janeiro". Quanto aos intérpretes, além de Silveira Sampaio, o autor-diretor da peça, veremos Magalhães Graça, pianista e ator, no Carlinhos, e Wanda Oiticica, Sônia Corrêa e Ariston, nos outros papéis.

Peça divorcista no Municipal

"O CULPADO foi você", peça do deputado Nelson Carneiro, levada no Glória por André Villon, será agora dada no Municipal, com Iracema de Alencar no elenco. Dois espetáculos, sábado e domingo próximos, ao preço de Cr$ 20,00.

MÚSICA

Santo Ambrosio e o Indio

MARIO CABRAL

FALTOU ao segundo concerto sinfônico-coral, da série organizada neste fim de estação, no Municipal, o equilibrio e a homogeneidade interpretativa da recita de "Le Roi David" e mesmo da promovida pela Cultura Artística com uma versão do Magnificat, de Bach. E' verdade que, desta vez, tratava-se de emprêsa mais difícil, devendo-se, ainda, frisar o esfôrço imenso que representa, sem um longo período preparatório, a execução de uma partitura das mais complicadas como a do "Mystère des Saints Innocents". Só mesmo a tenacidade e o espírito energico de Villa-Lobos poderiam assumir a responsabilidade da iniciativa que teve, mesmo nas condições em que foi levada, o mérito de nos por em contato com um trabalho de vanguarda dos mais representativos da musica da França atual. Junte-se a esta circunstância elogiavel o acolhimento caloroso dispensado à primorosa versão que aquelas centenas de interpretes deram à quarta suite do Descobrimento do Brasil, oratorio de Villa-Lobos, ainda sob a regência do autor. A primeira audição dêste trabalho, na América, pela sua beleza panteista e pela revelação daquela "trouvaille" genial que é a fusão do canto gregoriano com a melopéia amerindia, no quadro da Primeira Missa, resultou em manifestação apoteótica ao compositor e aos interpretes. Sucesso que motivou acontecimento inédito em espetáculos desse gênero: bisou-se a parte final. A suite divide-se em duas partes. A primeira descreve a Procissão da Cruz, episódio inspirado na carta de Pero Vaz Caminha. Inicia-se com a orquestra expondo variados temas (portugueses e indígenas) de bizarro colorido, através da engenhosa combinação de timbres e de poliritmica admiravel, quando irrompe, grandiosa, a massa coral com dois têmas opostos: um de carater amerindio e o atribuido a Santo Ambrósio — Creator alma siderorum. No segundo movimento (Primeira Missa) acentua-se, insistente e obsessiva a fusão da austeridade de um Kyrie clássico do missal gregoriano com o carater sincretico de uma ritmada melodia do canto dos indios, para resultar num daqueles veementes "tutti" tão ao gôsto do compositor. Estranha mistura de empolgante efeito, da rigidez do canto litúrgico tradicional, esta "raison qui devient musique", na sua melhor definição, com a melopéia selvagem do indio assustado com o ofício religioso. Pena que a época em que foi realizada esta audição, o calor, o desinterêsse e outros fenômenos não tivessem permitido um auditório maior para o concerto. Uma obra de carater expressionista, "Le Tombeau de Chateaubriand" iniciou a segunda parte. E' um trabalho de Louis Aubert, professor ilustre e compositor da França, elaborado em 1950, cuja arquitetura técnico-musical, sonoridade e riqueza orquestral, encontraram em Villa-Lobos um regente capacitado e seguro.

O oratório de Henry Barraud "Le Mystère des Saints Innocents" executado na primeira parte do concerto é uma peça que exigiria maior número de ensaios. O belo poema de Charles Peguy não foi ali valorizado em tôda a sua profundidade, exceção da parte do recitativo confiada ao professor Michel Simon. A sua narrativa de voz firme, a dição impecavel a que imprimiu uma emoção sem exageros, deram interpretação adequada ao "recit", que entremeava a execução musical. A parte coral, se bem que se notasse logo a supremacia do conjunto do Conservatório, foi conduzida com esforço evidente. O côro do Municipal se mostrou pouco familiarizado com um texto em francês. Dos solistas, Isauro Camino confirmou as qualidades reveladas no oratório de Honeger. Seu agradavel timbre, lembra o do tenor Georges Thill. Asdrubal Lima cantou com a segurança de sempre. Mas poderia em suas intervenções, ter valorizado mais as palavras, a grande poesia do texto. O fato é que não transmitiu em tôda a sua plenitude a beleza do poema como naquele solo da quarta parte: Rien n'est beau comme un enfant qui s'endort en faisant sa prière... et qui melange son Notre-Père avec son "Je vous salue, Marie!" Realmente, o próprio Peguy diz no mesmo trecho que o mundo está cheio de coisas bonitas. Tantas, que gostariamos de elogiar não só a obra de Villa-Lobos, mas todo o espetáculo e todos os seus heróicos intérpretes. O próprio autor, termina o mesmo trecho com a justificação de nossas restrições: "et moi, il faut bien que je sois pour la justice."



Uma cena de "Três Vagabundos", com Oscarito e Grande Othelo. Veremos êsse filme a partir de segunda-feira

CINEMA

MATAR OU MORRER

EXTRAORDINARIO. "Matar ou morrer" se incorpora a êste grupo de filmes de primeira linha que é o melhor presente de fim de ano aos apreciadores de cinema: "Horas intermináveis", "Uma rua chamada pecado" e outros.

Um criminoso contumaz e de maus bofes volta ao lugarejo onde fôra condenado, disposto a vingar-se dos condenadores. Visa, essencialmente, à figura do delegado.

Como todos os valentões, tem admiradores. Os que não o são, por um ou outro motivo (inclusive médo), abandonam o delegado à sua própria sorte. finalmente, depois de longos minutos e ponteiros morosos, ruas vazias, com um homem defendendo-se de quatro outros.

O filme termina bem: o delegado salvo e os quatro criminosos estendidos, mortos. Isto pouco importa. Vale o desenvolvimento, sem os duelos tipo Randolph Scott, milimetrados, frios. Moroso, o filme vai atingindo o "climax" esperado com ansiedade, com longas pernadas do delegado pelas ruas vazias, atrás de voluntários, desconsolado diante da objetiva. As horas passam como se o espectador estivesse com os olhos pregados no relogio.

Gary Cooper, como o delegado, está excelente. Revela perfeitamente o médo diante da situação, mas consegue impor-se como autoridade que tem o dever acima de tudo. E parte resignado para matar ou morrer — porque, matando ou morrendo, é aquilo que deve fazer.

Sem dúvida, o melhor filme da semana. — N. C.

Notícias da Metro

VAN JOHNSON vem recebendo aulas de bateria ùltimamente, preparando-se assim para seu papel em "Remains to be seen".

PIER ANGELI voltou do México com novo "glamour" — seu primeiro par de brincos. A jovem atriz italiana terminou de filmar "Sombrero", no México.

ELEANOR PARKER e Vittorio Gassman serão as figuras centrais de "Valley of the Kings", uma aventura romântica que a Metro pretende rodar no Egito. Robert Pirosh, que escreveu a história, será o diretor. A produção é de Sam Zimbalist.

ROBERT SURTEES, que ganhou um prêmio da Academia por sua fotografia em "As minas do Rei Salomão", voou para a Africa, a fim de fotografar "Mocambo", película estrelada por Clark Gable e Ava Gardner.

"Preconceito"

"PRECONCEITO" é um filme mexicano, diferente e humano, na linha das realizações que combatem o preconceito racial.

São seus principais intérpretes Marga Lopez, Roberto Cañedo e Rita Montaner.

"Preconceito" será apresentado em breve pela Pelmex, no circuito do Azteca.

"Alegres vinte anos"

"ALEGRES vinte anos" é mais um filme italiano moderno, que teve em sua direção Giorgio Bianchi, Oscar Blando, Liliana Mancini, Francesco Golisano e Nando Bruno são os principais intérpretes.

"Alegres vinte anos", da Art Filme, está no cartaz do Art Palácio, Pax e Rivoli.

"Três vagabundos"

O NOVO filme da Atlântida "Três Vagabundos" reune alguns valores do cinema brasileiro. A história é de Berliet Júnior e Vitor Lima; o diretor, José Carlos Burle; os artistas, Oscarito, Grande Othelo, Cyll Farney, José Lewgoy, Ilka Soares e Josette Bertal.

"Três Vagabundos", um dos mais divertidos filmes nacionais, será visto nos cinemas São Luiz, Palácio, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, América, Ideal, Botafogo, Coliseu, Monte Castelo e Vaz Lobo, a partir de segunda-feira.



Leslie Caron e Jean Pierre Aumont escabeçam o elenco de "Lili", musical em technicolor da M.G.M., recentemente concluido

HOJE

MATAR OU MORRER — "Western" produzido por Stanley Kramer e dirigido por Fred Zinnemann, ambos de classe consagrada. Gary Cooper, num xerife que se vê sòzinho na cidade, diante de um grupo de "out laws" prometendo vingança. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Floriano, Iguaçu e Santa Alice. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MACAU — A conhecidíssima "Monte Carlo do oriente" como palco de mais uma aventura de americanos e complicações. Robert Mitchum, Jane Russel e William Bendix. Cinemas Plaza, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Haddock Lobo, Astória, Colonial e Mascote. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FELIZARDO — Glenn Ford e Ruth Roman às voltas com "bookmakers", numa comédia doméstica. Presente Denise Marcel, francesa. Cinemas "Metro", a partir de quinta-feira, caso "Ver, gostar e amar" não ganhe uma segunda semana.

AO COMPASSO DA VIDA — Musical, com Frank [illegible] em boa forma, segundo se informa. Cantando, dançando e enfeitiçando, Shelley Winters [illegible] de Joseph Pevney. Cinemas Vitoria, Miramar, America, Vaz Lobo e Monte Castelo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TAXI DA NOITE — Musical italiano, com o Beniamino Gigli de anos atrás. No elenco, Daniele Godet. Cinemas Palácio, Roxy e Botafogo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A MULHER QUE EU AMEI — Dramalhão mexicano, que traz o anúncio: "Baseado na vida amorosa de Agustin Lara". Com Agustin Lara, o próprio. Na mulher amada, Elza Aguirre. Cinemas Azteca, Império, Ipanema, Tijuca e Coliseu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A COROA NEGRA — Italiano com a mexicana Maria Felix, que aparece na mesma semana em que o ex-marido (Agustin Lara) conta uma história conhecida de todos. Rossano Brazzi (canastrão) e Vittorio Gassman (excelente ator) nos principais papéis masculinos. Cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos e Mauá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALEGRES VINTE ANOS — Filme da Art-Filmes, com Lilian Mancini e Oscar Blando. Cinemas Art Palácio, Pax e Rivoli. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARA OU COROA — Da Monogram, com Herbert Linn, Phillis Diary e Terrence de Marney. Cinema Rex. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.



A garotada vibra durante uma partida de futebol mirim. E essa passou raspando as traves

Playground

O JÔGO DAS ARGOLAS NO RUSSEL

Haverá distribuição da revista "Bamba" — Atração, o futebol mirim

A BRINCADEIRA das argolinhas voltará a ser realizada, domingo, no "Playground" do Russel, promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Todos os meninos e meninas que comparecerem poderão tomar parte nesse jôgo que pode ser feito com um grande número de crianças.

DISTRIBUIÇAO DO "BAMBA"

Haverá, como tem acontecido, noutras ocasiões, farta distribuição de exemplares da revista juvenil "Bamba", que contém histórias muito boas, adivinhações, quebra-cabeças e outras coisas para alegrar os pequenos leitores.

O FUTEBOL MIRIM

Outra atração do "Playground" será, sem dúvida, a realização da peleja de desempate entre garotos Flamengos e Fluminenses, na partida de futebol mirim.

Este jôgo vem agradando muito aos que tomam parte no "Playground". Cada jogador tem oportunidade de fazer seus goals e aguardam sempre com entusiasmo a sua vez de jogar a bolinha de lã.

CAMPEONATOS DE BOTÃO

Balizas novas na rodada de sábado

LOGO que começar o período de férias colegiais, serão tomadas as primeiras providências para a realização do campeonato de botões entre os diversos bairros da cidade.

As preliminares, isto é, a fase de classificação do campeão de cada bairro, serão nos próprios bairros e, a fase final, para conhecer-se o campeão da cidade, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, obedecendo ao sistema de dupla eliminatória.

O CAMPEONATO ATUAL

No campeonato atual não haverá rodada quinta-feira, conforme já anunciamos. A medida foi tomada em vista de estarem os disputantes, em sua maioria, realizando provas parciais nos colégios onde estudam.

BALIZAS NOVAS

Sábado, serão estreadas balizas novas em nosso estádio de botões. Vamos ver qual será o concorrente que "balançará as rêdes" pela primeira vez.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

RECEBEMOS a proposta de José de Azevedo Batista, da rua São Luiz Gonzaga. Aguardamos seu comparecimento na manhã de sábado.

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground" preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

HOJE — HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
VITORIA ★ MIRAMAR
AMERICA ★ MONTE CASTELO
VAZ LOBO
BOTAFOGO — 6ª FEIRA — SANTA ALICE
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
"Ao Compasso da Vida"
("Meet Danny Wilson")
estrelando FRANK SINATRA, SHELLEY WINTERS, ALEX NICOL
com RAYMOND BURR
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

IRMÃOS GUIDA, no Juizo da 9.ª Vara Civel, dizendo-se credor da quantia de Cr$ 3.796,00, requereram a decretação da falência da firma Silva & Oliveira, estabelecida à rua Visconde de Ouro Preto, 60, em Botafogo.

JOSE' ANTONIO DA SILVA MENDES, no Juizo da 15.ª Vara Civel, dizendo-se credor da soma de 109.460 cruzeiros, requereu a decretação da falência de Celestino Ramos Garcia, da rua Teófilo Otoni, 125, Antônio Alvaro Fernandes, da rua Barata Ribeiro, 264, e Domingos Rivero, da rua Fernandes Guimarães, 27.

O JUIZ DA 10.ª VARA CIVEL deferiu o pedido de concordata preventiva da firma K. Thurmann-Nielsen & Cia., estabelecida à rua Teófilo Otoni, 117, 2.º andar. O prazo de 20 dias foi marcado para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Hugo Wegenast. Passivo Cr$ 24.717.199,50.

O JUIZ da 18.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da falência preventiva da firma Sociedade Anônima Agro-Industrial de Oleos Vegetais — Sargróleos, estabelecida à avenida Rio Branco 8, 8.º andar, salas 803-804. O prazo de 20 dias foi marcado para as habilitações e nomeado comissário o Banco do Brasil S.A. Passivo: Cr$ .... 20.449.027,60.

Foi mandado incluir no passivo da concordata da firma A. Garbatti & Cia., pelo juiz da 8.ª Vara Civel, o crédito retardatário de Indústrias Reunidas Texteis "Scaff" Ltda., pela soma de Cr$ 151.104,80.

Nos autos da falência do negociante Nerino Gomes da Silva o juiz da 5.ª Vara Civel mandou intimar o síndico para cumprir o disposto no artigo 74, parágrafo 5.º da Lei de Falências.

HERNANI D'OLIVEIRA LEITE — Foi requerida por M. Reis Lopes (credor de Cr$ 8.226,60) a falência dessa firma, estabelecida à praça Barão de Drumond 4.

E. S. MONTAGNA — No juizo da 3.ª Vara Civel foi requerida a falência dessa firma, estabelecida à rua Cândido Benicio 2.009, com café e bar. Autor do requerimento: M. Reis Lopes (Cr$ 1.331,50).

IMPORTADORA, EXPORTADORA RIO BRANCO LTDA. — Essa firma impetrou uma concordata preventiva, no Juizo da 13.ª Vara Civel, na base de 60%, em 4 prestações semestrais. Passivo: Cr$ 1.391.331,90. Endereço da firma: avenida Venezuela 131, sala 1.006.

O. F. BARBOSA — As Indústrias Guinat de Papéis Carbono Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ 5.363,20, requereram a falência da firma O. F. Barbosa, estabelecida à avenida Rio Branco 110, sala 411.

Reduzidas as taxas de fretes de madeiras

O MINISTÉRIO das Relações Exteriores, através do seu Departamento Econômico e Consular, comunicou ao Instituto Nacional de Pinho que, atendendo ao pedido da autarquia, obteve a suspensão definitiva da sobretaxa e redução das taxas de fretes, que oneram a madeira destinada a outras regiões.

Ficou deliberado nas últimas reuniões das Conferências de Fretes, nas quais tomaram parte funcionários do ministério das Relações Exteriores, que a partir de 1.º do corrente seria de 350 shillings a taxa de frete para as madeiras nacionais destinadas aos portos situados entre o Havre, na França, e Hamburgo, na Alemanha. Para madeiras destinadas aos portos do Reino Unido, Eire e Irlanda do Norte, foi mantida a taxa de 425 shillings por "standard".

Escola de Oficiais da Polícia Militar

PARA ingresso na 1.ª série da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal são exigidas várias provas, tôdas eliminatórias. Além do exame médico e da prova de idoneidade moral, serão realizados exames psicotécnicos, físico e intelectual. Este, realizar-se-á na primeira quinzena de fevereiro.

O exame intelectual constará de provas sôbre português, francês e inglês, matemática e ciências naturais. Os assuntos para as questões serão, de preferência, correspondentes à última série ginasial.

Melhoramentos para a Fundação Cristo Redentor

A FUNDAÇÃO Abrigo do Cristo Redentor pediu ao Banco do Brasil um empréstimo de 40 milhões de cruzeiros, resgatáveis em 5 anos, garantidos pela caução de 5 barcos de ferro de 70 a 300 toneladas de peixe que serão adquiridos na Europa, pagando juros. A Fundação providenciou, ainda, no sentido de admitir técnicos e operários especializados, estrangeiros, dada a carência de pessoal habilitado em nosso país.

Estas duas medidas visam, quando a Fundação estiver devidamente aparelhada, a uma produção diária de mil toneladas de pescado, desde que haja pôrto para descarregamento.

Novo catedrático na ENBA

A APURAÇÃO do concurso para provimento da cadeira de Geometria Descritiva da Escola Nacional de Belas Artes, verificou-se, ontem, em sessão pública, no salão nobre da ENBA, com a conclusão das provas realizadas.

Foram candidatos à cadeira os professôres Roberto Muniz Gregory, Mário de Faria Belo Júnior e Adalberto Szilard, sendo a banca examinadora formada pelos professôres Gerson Pompeu Pinheiro, Corales Del Negro, Felipe dos Santos Reis, Luiz Caetano de Oliveira e Alvaro José Rodriguez.

Para o primeiro lugar, que lhe assegurou a investidura no cargo de professor catedrático de Geometria Descritiva, foi indicado, por unanimidade, o professor Roberto Muniz Gregory. Classificaram-se ainda os professôres Mário de Faria Belo Júnior, em segundo lugar, e Adalberto Szilard, fazendo ambos jus ao título de docente livre da matéria.

REUNIÃO EM BAURU DE TÉCNICOS AGRÍCOLAS

SERÁ realizada em Baurú, de 8 a 19 de dezembro, a II Reunião Interamericana de Produção Animal que conta com os auspícios da F.A.O., do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Agricultura e da Universidade de S. Paulo.

A II Reunião Interamericana de Produção Animal reunirá representantes de todos os países americanos, visando a permuta de informações entre técnicos e entidades especializadas das nações americanas, para o estudo de novas técnicas e processos adotados nos diferentes países. Serão discutidos na reunião, problemas relacionados com o aumento da produção de alimentos de origem animal, nos seus vários aspectos. O estudo da defesa de animais de enfermidades infecciosas e parasitárias será objeto de grande estudo por parte dos participantes da reunião.

As adesões deverão ser enviadas ao professor João Soares Vieira, na Faculdade de Medicina e Veterinária de S. Paulo, Caixa Postal 7064, S. Paulo.

"Ciência, Técnica e Religião" na palavra de Gustavo Corção

A crise do pensamento moderno vem de longe — E' um fenômeno de "crescimento da humanidade" — O empirismo cientificante necessitaria, para vencer, liquidar com a natureza humana — O cristão não deve ter mêdo de seu tempo

NO auditório do Ministério da Educação, o escritor Gustavo Corção discorreu sôbre o tema "Ciência, Técnica e Religião", em cumprimento do programa de conferências que a JICF (Juventude Independente Católica Feminina) da Paróquia S. José (cidade) vem realizando tôdas as quintas-feiras.

CRISE DE PENSAMENTO MODERNO

Vem do século passado — diz o conferencista — a idéia de que "o progresso científico e técnico está de certo modo incompatível com a filosofia e a religião", que a atividade científica e técnica são do domínio próprio da inteligência, competindo à filosofia o domínio da opinião e ficando a religião limitada ao domínio do sentimento.

Esta é a idéia que se tem enraizado nos espíritos e cuja origem remonta ao período situado entre a Idade Média e o Renascimento.

CRISE DE CRESCIMENTO

E' êste um fenômeno que se poderia chamar de "crescimento da humanidade", que tem seus lados positivos, assemelhando-se a uma crise de adolescência, no desejo exagerado de afirmar sua independência e sentimento de rebeldia contra a tradição.

Surgem então Francis Bacon, que foi o precursor da moderna ciência experimental, que descobriu, por assim dizer o naturalismo, e Descartes, matemático genial, verdadeiro fundador do empirismo moderno e do materialismo, apesar de ter sido um espiritualista.

Começa então a cisão do pensamento que chegou ao auge no racionalismo cientificista: a maior expressão da conquista intelectual será a da medida: todo o resto é pouco provado.

Nesse clima, todo o mundo põe-se a pensar que todos os esforços se devem aplicar nessa direção — melhoria das condições de vida, progresso — e que a moral pode vir depois.

O próprio Descartes não escapou a essa ordem de idéias: em primeiro lugar descarta-se o que vem de traz e, em segundo, adota-se uma moral provisória, moderada, já que se tem de viver e de conviver com seus semelhantes.

PROBLEMAS MAIS IMPORTANTES

"A estrutura dogmática da religião é uma ofensa à inteligência", dizem então, ignorando que os problemas mais importantes e mais vitais para o homem, como a existência de Deus, o sentido da vida, o casamento, a família, os filhos, a defesa da pátria, ficam fora do domínio da razão.

A ciência e a técnica são de uma neutralidade absoluta em relação à bondade de qualquer coisa; são por si mesmas de uma indeterminação total, competindo à sabedoria reger as conquistas técnicas e científicas.



GUSTAVO CORÇÃO

Os grandes problemas do homem mudam pouco; variam a civilização, os recursos de cada época, mas a essência do homem é invariável e os problemas que mais se aproximam de sua vida ganham em constância, variando os que dela mais se afastam. A concepção do empirismo cientificante necessitaria, para vencer, liquidar com a natureza humana.

CIÊNCIA E RELIGIAO

O homem tem que ser governado por uma filosofia mais alta, à qual compete dirigir tôdas as nossas atividades; não cabe à religião prescrever técnicas, e a ciência tem seu domínio próprio, sua autonomia; cabe-lhe, sim, prescrever o seu uso.

O problema da religião foi colocado em têrmos de sentimento, vazio de ordem intelectual. Acreditaram que, no século XX, ser religioso não combinava com radar, bomba atômica, microscópio eletrônico, etc.

Nossa religião, no entanto, tem certo aspecto exposto à pesquisa científica; sendo uma religião revelada, tem alguma dependência dos fatos históricos que dependem, por sua vez, de ciências como a arqueologia.

Seguimos uma doutrina pregada num lugarejo da Ásia e propagada por 12 homens ignorantes e que assim mesmo resistiu ao espantoso progresso do século XX.

DOMINIO E RECUPERAÇÃO

Reagindo às tendência modernas que negam a religião em nome da ciência, certos espíritos recuaram para o domínio certo do fidelismo, mas retiraram da vida religiosa a inteligência, êrro oposto ao cientificismo e tecnicismo, atitude tão condenável quanto a outra, por acreditar que uma parte da atitvidade humana é impermeável à religião. Ora, a técnica é a expressão do domínio do homem sôbre a natureza, uma conquista, uma recuperação dos dons preternaturais que êle teve no paraíso, não uma coisa do diabo.

O problema não é de restrição, mas de polarização, de recuperação de vida religiosa, que dê à nossa cultura uma unidade que lhe falta.

O momento não é de abstenção e de omissão, mas de uma boa inserção no tempo e no espaço pois o cristão não deve ter mêdo de seu tempo e os grandes mistérios da religião são sempre atuais. Neles vivemos num presente eterno; a religião envolve sentimento, mas sobretudo uma vida e é um itinerário de verdade, como diz o Cristo no Evangelho: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida".

Reestruturação dos cargos isolados e universitários

Funciona no DASP a comissão — Autorizada por Vargas a medida

JA' está funcionando, no DASP, uma comissão provisória de Estudos do Plano de Classificação e de Revisão dos Níveis de Remuneração dos Servidores Públicos.

A finalidade dessa comissão é estudar os problemas referentes ao reenquadramento do pessoal beneficiado pelo artigo 259, do Novo Estatuto dos Funcionários Públicos.

A comissão é composta pelo diretor da Divisão de Pessoal do DASP, sr. Nazaré Dias, sr. Paulo Poppe de Figueiredo, técnico de administração, Walter de Toledo Piza, técnico de Educação, e dos funcionários Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho e Aloísio Caminha Gomes, ambos do Ministério da Educação.

AUTORIZADO POR VARGAS

Logo após a sanção presidencial do Estatuto, o sr. Arízio de Viana, em exposição de motivos, sugeriu ao sr. Getulio Vargas que fôsse constituída uma comissão para tratar do assunto.

O presidente autorizou a medida.

AS BASES

A finalidade da comissão é reestruturar cargos e funções do serviço público, dentro das seguintes bases:

1. Aos cargos isolados de funções e responsabilidades iguais, na mesma localidade, caberá igual vencimento ou remuneração.
2. As carreiras para o ingresso nas quais seja exigido o diploma de curso superior, ou a defesa de tese, terão os mesmos níveis de vencimento ou remuneração.
3. Igual vencimento ou remuneração terão os cargos isolados ou de carreira, científicos ou técnico-científicos.

Promoções e transferências

O PRESIDENTE da República assinou decretos, promovendo ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Victor Fridjof Johansson e ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Newton Tornaghi, e transferindo-os para a reserva remunerada.

AUMENTADAS AS TARIFAS

FORAM aumentadas de 30% as tarifas dos serviços internacionais de telecomunicações. Os novos preços entraram em vigor a partir do dia 17.

Sofreram alteração os preços cobrados pelas seguintes companhias: All America, Rario Internacional do Brasil, Italcable, Companhia Radiotelegráfica Brasileira, Compagnie des Cables Sud-Americains e Western.

As novas tarifas serão distribuídas ao público, oportunamente.

ESCOLA DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR

DE 1 a 31 de janeiro, estarão abertas as inscrições para o concurso de ingresso ao 1.º ano da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar, destinada a brasileiros natos e solteiros, entre 17 e 22 anos, que tenham curso ginasial. Os candidatos devem comprometer-se a servir na Polícia Militar por 3 anos, depois da matrícula, e mais 5, depois de declarado aspirante.

O requerimento de inscrição deve vir instruído com recibo de taxa de inscrição (Cr$ 30), certidão de idade "verbo ad verbum" ficha individual, atestado de honorabilidade, atestado de conduta do último estabelecimento de ensino frequentado, atestado de vacina antivariólica, consentimento do pai ou tutor para verificar praça (se menor) certificado de aprovação nos exames de licença do curso ginasial e 4 fotos, 2 de frente e 2 de perfil, cabeça descoberta, tamanho 3 por 4.

Outros esclarecimentos serão dados na Diretoria de Instrução: av. Salvador de Sá 2.

Negada a licença

O CONSELHO de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil negou licença ao sr Francis John Heathorn Huxley, bolsista do Ministério das Relações Exteriores, que pretendia seguir para o Estado do Maranhão, a fim de concluir estudos de etnologia sôbre os índios Urubus, alegando ser o mesmo muito jovem e sem possibilidades para empreender, com segurança, essa penetração no interior, em vista de se tratar de região onde a assistência é difícil e precária.

ARISTEU AVELINO SILVA
(7.º DIA)

✝ **Viúva José Avelino Silva, Bernadete Vieira da Silva, Francisca Vieira da Silva e Glória Lobão e Filhos convidam os parentes, amigos e colegas do seu pranteado filho, irmão e tio ARISTEU AVELINO SILVA para a missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar às dez e meia horas, do dia 21 do corrente (sexta-feira), no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam os agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

ARISTEU AVELINO SILVA
(7.º DIA)

✝ **A CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL convida os associados, os funcionários, os parentes, os amigos e os colegas do seu ilustre Presidente ARISTEU AVELINO SILVA para a missa que mandará celebrar, pelo descanso de sua bonissima alma, às dez e meia horas, do dia 21 do corrente (sexta-feira), na Igreja da Candelária, altar do Santíssimo.**

Indústria metalúrgica na Comissão de Desenvolvimento Industrial

ONTEM, na reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o sr. Ari Torres fêz uma longa exposição sôbre a indústria metalúrgica do Brasil, baseado num estudo realizado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, de uma trabalho do sr. Robert Wehl.

PROBLEMAS

Declarou o sr. Ari Torres que os problemas principais da indústria siderúrgica no Brasil são os que se referem aos recursos e métodos para aumentar a produção de aços comuns; grandes unidades de produção assim como de pequenas unidades; especialização dos produtos aqui produzidos; aprimoramento dos conhecimentos técnicos: e, finalmente, incentivo às atividades subsidiárias da indústria siderúrgica.

Em Anápolis uma agência do Banco do Brasil

INAUGUROU-SE, em Anápolis, Estado de Goiás, uma agência do Banco do Brasil. Anápolis é um dos mais importantes municípios de Goiás, possuindo 2.381 quilômetros quadrados e 80 mil habitantes.

Pelas suas atividades econômico-financeiras, transformou-se no maior núcleo comercial do Centro do Brasil. Além de arroz (meio milhão de sacas), produz café, algodão, milho, feijão, açucar e outros produtos. Possui, na sede, cinco estabelecimentos bancários e numerosas indústrias.

Impôsto de renda devido aos municípios

EM resposta ao requerimento de informações do deputado Tarso Dutra, o ministro da Fazenda transmitiu, ontem, à Câmara, cópia das informações prestadas pela Diretoria da Despesa Pública, sôbre pagamento de quotas do impôsto de renda, dos exercícios de 1949 a 1951, devidas aos municípios.

Informou, ainda, o ministro, que o crédito especial, referido na comunicação, fôra já registrado pelo Tribunal de Contas, tendo sido distribuído ao Tesouro Nacional no corrente mês.

Garantido o abastecimento de penicilina

A CEXIM receberá até o dia 28 do corrente os pedidos de licenças para importação de matérias primas indispensáveis à indústria farmacêutica. Dentre êsses artigos estão incluídos os que se destinam à fabricação de penicilina.

Combate à esquistossomose

O MINISTÉRIO da Educação vai instalar 172 postos médico-sanitários como parte da campanha nacional contra a esquistossomose.

De acôrdo com inquéritos realizados entre escolares de onze Estados mais atingidos, 2.614.470 crianças eram portadoras da doença.

Serão instalados postos nos seguintes Estados: Maranhão, 1; Ceará, 3; R. G. do Norte, 1; Paraíba, 9; Pernambuco, 94; Alagoas, 12; Sergipe, 18; Bahia, 59; Minas, 30; Espírito Santo, 3; S. Paulo, 1; Paraná, 1.

A exceção dos postos do Espírito Santo, S. Paulo e Paraná, que serão controlados pelo pessoal técnico da sede do Rio, os demais ficarão sob controle das atuais seções e dos setores estaduais do Serviço Nacional da Malária.

A lei dos dois têrços

O DIRETOR da Divisão de Fiscalização comunica aos interessados:

a) que não obstante o prazo de trinta dias fixado em lei, as certidões da Lei dos 2/3 estão sendo fornecidas no prazo máximo de oito dias e no mínimo de vinte e quatro horas, dependendo, apenas, do cumprimento das formalidades legais;

b) que, para obtenção das referidas certidões é desnecessário qualquer empenho ou interferência de terceiros;

c) que as certidões da Lei dos 2/3 estão sujeitas, apenas aos emolumentos legais de Cr$ 25,00 e do sêlo de Educação e Saúde;

d) que a apresentação de documentos comprobatórios do fiel cumprimento da legislação trabalhista, porventura exigidos, bem como o recebimento das certidões, são feitos no 12.º andar, da Divisão de Fiscalização, com o encarregado do Serviço;

e) que as partes devem abster-se de fazer qualquer insinuação quanto a gratificação ou propina, levando a seu conhecimento qualquer exigência feita nesse sentido, para punição do responsável.

— PUBLICIDADE —



Vista do Biotério, onde também se encontram serpentes para estudos

O PROBLEMA DO OFIDISMO NO BRASIL

DESDE 1889, quando ainda emprestava a sua atividade científica ao Instituto Butantan, em S. Paulo, Vital Brazil dedicava-se de corpo e de alma a um dos problemas mais sérios com que se defrontava o país — o OFIDISMO.

Como era de se esperar, muitas foram as dificuldades encontradas, sendo que inicialmente o problema de obtenção de material para garantir o fornecimento da peçonha (VENENO) destinada à imunização dos animais, foi a mais difícil.

Foi desenvolvido um trabalho tenaz de propaganda junto aos agricultores, procurando vencer tôda a sorte de preconceitos e crendices existentes sôbre as serpentes, a fim de se tornar possível a sua preciosa colaboração.

A porcentagem dos acidentes ofídicos era por demais elevada: cêrca de 90 por cento dêsses acidentes ocorriam entre trabalhadores agrícolas, fato que justificou um grande interêsse por parte dos agricultores na solução dêsse problema.

Dessa forma não foi difícil convencer grande número dos fazendeiros do Estado de S. Paulo da necessidade da captura de serpentes que eventualmente fôssem encontradas por ocasião dos trabalhos agrícolas, para serem enviadas ao Instituto Butantan, onde seriam permutadas por sôro.

Criou-se assim, por necessidade orgânica e funcional do Instituto, um serviço de grande utilidade pública, de maior alcance social.

Com as contínuas remessas de material, tornou-se possível realizar inúmeras e proveitosas experiências sôbre a ação toxicológica dos diferentes venenos, assim como as da imunologia.

De acôrdo com êsses estudos, foram criados diversos tipos de venenos: o Botrópico, fornecido pelas serpentes pertencentes ao gênero BOTHROPS; o Crotálico, produzido pelas serpentes do gênero CROTALUS e o Elapíneo, das espécies do gênero ELAPS.

Êsses tipos apresentam caracteristicos diferentes, quer sob o ponto de vista toxicológico, quer bioquímico, quer imunológico.

O veneno botrópico (das jararacas) provoca necrose local dos tecidos, determina congestão intensa dos órgãos, acompanhada de hemorragias interna e externa.

O veneno crotálico (da cascavel) tem uma ação muito acentuada sôbre o sistema nervoso, não determina reação local nem hemorragias intensas; produz perturbações visuais mais ou menos acentuadas, podendo chegar à cegueira, seguida de paralisia parcial ou completa.

O veneno elapíneo é neurotóxico, mais acentuadamente que o crotálico e seus efeitos parecem atuar exclusivamente sôbre o sistema nervoso.

Com êsses tipos de venenos, foi possível preparar-se os correspondentes soros antitóxicos específicos.

Além dos soros específicos para cada uma das espécies citadas, conseguiu o Dr. Vital Brazil preparar um sôro polivalente — o sôro antiofídico.

Muito poderíamos falar acêrca dos venenos ofídicos, das serpentes e suas diversas espécies, bem como muitas curiosidades que cercam tão interessante assunto, não fôsse a carência do espaço.

Limitaremos pois, nossos esclarecimentos ao que foi escrito, acrescentando, porém, a importância do papel que o INSTITUTO VITAL BRAZIL vem desempenhando no desenvolvimento e no aprimoramento da terapêutica antiofídica.

O INSTITUTO VITAL BRAZIL ocupa um lugar destacado no âmbito dos estudos relativos ao Ofidismo, mantendo um departamento — a seção de soroterapia — onde se fabrica, em larga escala, tôda a série de soros contra mordeduras de serpentes, tais como o sôro antibotrópico, o sôro anticrotálico e o sôro antiofídico.

Êsses soros são consumidos em grandes quantidades, no mercado interno que absorve cêrca de 90% da produção que é calculada em algumas centenas de milhares de ampolas, anualmente. O restante tem sido na medida do possível, exportado para os países da América do Sul, América Central e para a África.

No Brasil, poucos laboratórios além do INSTITUTO VITAL BRAZIL, fabricam soros, o que de certo modo vem colocá-lo numa situação de grande responsabilidade perante as populações rurais que na sua labuta diária, vivem sempre na iminência de um acidente muitas vêzes mortal, proveniente do ataque de uma víbora.

E o Govêrno, através dos departamentos competentes, deveria proteger tão importante indústria, propiciando-lhe meios para se desenvolver ao máximo, tornando-a capaz de abastecer todo o território nacional, levando assim a tranquilidade aos mais longinquos recantos do Brasil, uma vez que a despeito do grande incremento que a fabricação dos soros tomou, a produção do INSTITUTO VITAL BRAZIL ainda é insuficiente.

Aloysio Lobo

Reivindicação dos povos sob a opressão comunista

UM memorandum dirigido ao embaixador João Neves da Fontoura, pedindo o apoio do ministro das Relações Exteriores como presidente da delegação brasileira junto à Assembléia Geral da ONU, às reivindicações dos povos que se encontram sob o jugo comunista, foi entregue ontem ao embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati.

Faziam parte da comissão que esteve no palácio Itamarati os srs. Henryk A. Spitman Jordan, presidente do Conselho Administrativo da Associação Brasileira da Europa Livre; membros do Conselho, Peters Olins, ministro da Letônia; Jan Reisser, ministro da Tchecoslováquia; Nikolajev Aleks, ministro da Bulgária; e o secretário geral da Associação, coronel Stanislaw Kara.

O memorandum foi assinado também pelos senadores Hamilton Nogueira, Assis Chateaubriand, Artur Bernardes Filho e Alencastro Guimarães, presidente de honra da Associação.

MAIS POSSANTE A EMISSORA DE B. HORIZONTE

NESTA semana está sendo inaugurado o novo transmissor da Rádio Inconfidência (50 kws.), com a presença dos mais categorizados cartazes do rádio brasileiro, entre os quais diversas das emissoras cariocas.

Homenageando a Rádio Inconfidência, pela inauguração de seu novo transmissor, várias estações de rádio e serviços de altofalantes do interior do Estado ofereceram para entrar em cadeia com a emissora belorizontina, tendo já retransmitido as primeiras solenidades, realizadas no dia 15.

A Associação dos Cronistas Radiofônicos ofereceu à emissora a Biblioteca Roquette Pinto, que contém um acervo de obras sôbre assuntos gerais. Para execução de seu "ex-libris" foi encarregado o artista nacional Alberto Lima. A inauguração da biblioteca se deu no dia 16, com a presença dos representantes da ABCR, das emprêsas gravadoras, diretores da ABR, radialistas e jornalistas mineiros.

Falência do "Chez Ruffin"

FOI requerida, no Juizo da 1.ª Vara Cível, a falência do bar e restaurante "Chez Ruffin", estabelecido à avenida Princesa Isabel, 26-B.

Foi autora do requerimento a Casa Lucas de Produtos Alimentícios Ltda., que se disse credora de Cr$ 30.713,60.

Comércio do Brasil

O SR. Horácio Lafer recebeu comunicação telegráfica da Delegacia do Tesouro Nacional de Nova York, informando que as exportações americanas para o Brasil, compreendendo os 66 principais produtos, foi, em outubro último, de apenas 29.506.000 dólares, os quais, adicionados ao valor do frete e de outras despesas, num total de ..716.000 dólares, perfizeram 34.222.000 dólares contra 41.851.000 dólares em setembro próximo passado.

Verificou-se, pois, nova redução no valor das exportações americanas para o Brasil, no montante de 7.629.000 dólares.

Critérios para importação

EM reunião presidida pelo diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu fixar os seguintes critérios para importação:

a) de velas para motores, inclusive para veículos — licenciar importações em qualquer moeda, com prioridade cambial;

b) de desincrustantes de caldeiras (classificação 3991) licenciar importação em qualquer moeda exclusivamente para consumo em estradas de ferro, de acôrdo com suas necessidades comprovadas;

c) cabos de alumínio de qualquer espécie — negar licenças para importação;

d) tubos para instalações hidráulicas, de cobre ou latão — negar licença para importação (em substituição ao vigente);

e) conexões para instalações hidráulicas ou para qualquer outra finalidade, de cobre ou latão — negar licenças para importação (critério em substituição ao vigente).

Serviço Social

ATENDIMENTOS

Normalizada a vida de uma família — Orientação e Ajuda — Passagens — Encaminhamento



A VIUVA V.M.S., que até há poucos dias morava com dois filhos debaixo de uma escadaria da rua, expostos ao tempo, está agora com sua vida normalizada, por assim dizer, graças ao espírito de colaboração dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Ganhou ela uma casinha de madeira, com dois cômodos, assoalhada e coberta de telhas.

Agora, uma leitora residente em Copacabana, ofereceu para V.M.S. vários objetos de uso caseiro: mesa, colchão, 3 almofadas, panelas, pratos, latas para mantimentos, um casaco para senhora, uma sacola, um fogareiro, etc., além de 50 cruzeiros em dinheiro.

Nossa Seção de Serviço Social ofereceu dois cobertores e pagou 130 cruzeiros ao um carpinteiro para término da construção da casinha.

Desaparecida a causa de seu desajustamento agudo — a falta de moradia — V.M.S. se encontra agora em condições de exercer normalmente a sua profissão de lavadeira, ao mesmo tempo que cuidar mais convenientemente da criação de seu dois filhos.

Orientação

CONSULTA — J. C. comerciário, tendo o seu pedido de benefício sido negado pelo IAPC, perguntou se poderá recorrer e a quem.

RESPOSTA — Poderá recorrer ao Conselho de Previdência Social. O recurso deverá ser interposto por intermédio do Instituto.

Orientação e Ajuda

I.F., solteira, industriária, porque estava com "mancha nos pulmões" deixou de trabalhar há 3 meses.

Com o pequeno auxílio-doença que lhe dava o IAPI mal podia alimentar-se convenientemente e comprar os remédios de que necessitava.

Ficou devendo dois meses de aluguel do quarto onde mora, em Botafogo.

Solicitou nossa ajuda, uma vez que precisava pagar os aluguéis atrasados. Estudamos o caso, aconselhando-a primeiramente a que procurasse mudar de trabalho, isso porque deveria exercer uma atividade mais condizente com seu estado de saúde.

Atendendo à nossa orientação, conseguiu ela própria novo emprêgo. Tendo sido considerada clinicamente curada, voltou a trabalhar.

Para ajudá-la a pagar os aluguéis atrasados, contribuímos com 150 cruzeiros.

Passagens

J.B., viúva, mãe de 3 filhos pequenos, vive na casa de uns parentes, onde tem a moradia e a alimentação para as crianças e para ela. Quando, porém, precisa de dinheiro para despesas extraordinárias, vê-se em dificuldades. Agora, por exemplo, necessita trazer os filhos três vêzes por semana a um ambulatório, para tratamento médico, e nem sempre tem dinheiro para as passagens.

Estudamos o caso e nos prontificamos a fornecer passes para o bonde. Já fornecemos 40 passes.

Encaminhamento

G.A., viúva, tem dois filhos adultos: um homem e uma mulher. O rapaz trabalhava como ajudante de padaria. Ficou tuberculoso e contaminou a mãe e a irmã, esta agora com um filhinho recém-nascido.

Uma leitora, que conhece G.A. e seus filhos, solicitou nossa ajuda em favor dos três, ou melhor dos quatro, uma vez que a criancinha precisa ser preservada da doença.

Necessitando, para nossa orientação inicial, no caso, do diagnóstico médico, encaminhamos G.A. e seus dois filhos ao Serviço Nacional de Tuberculose, onde foram atendidos.

Assim que recebermos o diagnóstico médico, daremos início ao tratamento social.

RUA MEARIM, 264

no pitoresco bairro do Grajaú

Edifício GELIMA

NO GRAJAÚ

Apartamentos em construção na ULTIMA LAJE. Entrega das chaves em maio — Area de cada apartamento a partir de 90,85 m2. — Salas com 20,70 m2. — Quartos com 17,60 m2 — Armário, banheiro social com box, cozinha, q. de empregada com W.C., área de serviço com tanque, 4 pavimentos com elevador e incinerador de lixo

PREÇOS A PARTIR DE
Cr$ 360.000,00

10% DE SINAL DE RESERVA
10% DURANTE A CONSTRUÇAO
10% NO ATO DA ESCRITURA
20% NA ENTREGA DAS CHAVES
50% FINANCIADOS EM 5 E 10 ANOS

INCORPORADOR
SR. GEORG FLASCHMANN

F B DE ANDRADE

Ver no local, plantas e outras informações
Telefone 22-6446, das 8 às 10 e das 15 às 17 horas
AVENIDA RIO BRANCO n.º 120 - 11.º andar - Sala 1.124
Residência, à noite, tel. 38-0810

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará, amanhã, 20, as fôlhas do 3.º dia útil:

Funcionários — Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Justiça (idem), Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS) e Ministério da Educação (diversas repartições).

Extranumerários — Os mesmos ministérios e repartições e mais Ministério do Trabalho.

Aposentados — Ministério da Fazenda — fôlhas 4101-4106 — letras A a Z; Ministério da Agricultura — fôlhas 4601-4602 — letras A a Z; Ministério da Aeronáutica — fôlhas 4401 — letras A a Z; e Ministério do Trabalho — fôlhas 4801 — letras A a Z.

Pensionistas — Pensões da Guarda-Civil — fôlha 7535 — letras A a Z.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliação e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 20, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

Campo Grande — 12 às 16 horas — Ruas "C", "D", "E", "J", "K", "L", "M", "N", São Jacinto, São Magno, Domingos do Couto, Campo Grande, Alfredo Moraes, Vitor Alves, Ivo do Prado e Estradas Campinho, Rio do A e Santa Maria.

Exposição do Trigo

SERA inaugurada em Joaçaba, Santa Catarina, dia 7 de dezembro, a Primeira Exposição do Trigo.

Além da exposição e da realização de uma série de palestras sôbre os problemas da cultura do trigo, deverá ser escolhida a "Rainha do Trigo", já estando inscritas candidatas de sete municípios.

Protesto de acadêmicos fluminenses

ESTEVE em nossa redação um grupo de dirigentes do Diretório Acadêmico Barros Terra representando os estudantes fluminenses de Medicina que vivem do funcionalismo público. Disse-nos o presidente do Diretório, sr. Nelson Rocha:

— "Esperamos apoio da imprensa para o apêlo que ora dirigimos aos parlamentares brasileiros. Nosso Diretório protesta contra o veto presidencial ao artigo que constava da reforma do Estatuto dos Funcionários e que concedia ao funcionário público que fôsse estudante o direito de faltar ao serviço nos dias de realização de provas. Contávamos com o apoio do govêrno, dadas as vantagens que nos permitiam empregarmo-nos a fundo nos exames. O veto presidencial deu em terra com as nossas esperanças. Temos certeza de que os parlamentares compreenderão a importância do nosso apêlo".

A Turquia, Baluarte Contra a Rússia

Os turcos já travaram 17 guerras contra os russos — País próspero e um Partido Comunista fraco — Dinheiro forte — Chegou o zelador da Casa de Augusto Comte, em Paris — O parlamentarismo em Londres — No Rio o campeão de bilhar uruguaio — Em trânsito, no Rio, o "Giulio Cesare" e o "Laennec"

"A TURQUIA é um baluarte eterno contra as pretensões russas no Oriente Médio" — disse-nos hoje a bordo do "Laennec", que o trouxe da Europa, o embaixador Mário Castelo Branco, primeiro representante em Ancara onde se demorou 4 anos.

Os turcos, povo tradicionalmente militarizado podem mobilizar, em horas, um milhão de soldados de um exército que se acha sob a orientação técnica dos americanos do norte.

— "A Turquia mandou para a Coréia 3.000 homens que lutam ao lado das outras tropas das Nações Unidas" — acrescentou o nosso entrevistado.

O PARTIDO COMUNISTA

Adiantou o embaixador Mário Castelo Branco que o comunismo, na Turquia, não constitui problema, estando o Partido Comunista na ilegalidade.

Os turcos, em geral religiosos (seguidores de Maomé), pagam, até, para não se imiscuirem em qualquer doutrina anti-religiosa. Basta dizer que já travaram 17 guerras com os russos por incompatibilidade racial e doutrinária.

O DINHEIRO

O dinheiro turco é forte, valendo duas libras e oitenta centavos um dólar americano. A fonte de renda do Estado é a lavoura, onde se empregam 80% da população de 20 milhões de pessoas.

O caso do trigo é que êsse produto nem sempre sobra. Há anos em que se verifica "deficit". Com a ajuda técnica dos Estados Unidos, a plantação tritícola tem aumentado, esperando-se que a Turquia não mais importe o produto.

ZELADOR DA CASA DE AUGUSTO COMTE

Pelo "Laennec", chegou também ao Rio o sr. Augusto Gonçalves, zelador da Casa de Augusto Comte em Paris. Informou-nos de que, no curso secundário, na França, incluiram-se as obras de Augusto Comte. "E' boa a frequência à Casa de Augusto Comte, aonde vai, mensalmente, bom número de estudiosos do positivismo.

O sr. Augusto Gonçalves voltará a Paris, breve, para reassumir seu cargo.

PARLAMENTARISMO

Tornou ao Rio, ainda no "Laennec", o deputado udenista Luís Garcia, que tomou parte no último Congresso Interparlamentar de Berna, tendo sido eleito para o Conselho da Organização.

Percorreu vários países europeus, tendo visitado Londres e assistido a interpelações que representantes do povo fizeram a Churchill, sem necessidade de requerimentos prévios, como no Brasil.

O deputado pergunta simplesmente o que quer, recebendo, em seguida, a resposta que deseja, sem formalidades.

CAMPEÃO DE BILHAR

O sr. Luís Maria Fontecielia, campeão uruguaio de bilhar, viajando pelo "Júlio Cesar", vindo de Montevidéu, chegou ao Rio, hoje, pela manhã, a fim de tomar parte no Campeonato Sul-americano de Bilhar, a ser realizado nesta cidade.

Ao nosso repórter, que o ouviu, o sr. Fontecielia prometeu boa "performance".

Agora Pode Ser Aprovado o Abono ao Funcionalismo

Capanema declara-se otimista com a aceitação da emenda à lei do sêlo e admite em princípio as sugestões dos deputados da minoria para melhorar o projeto do govêrno federal

O SR. Gustavo Capanema declara-se otimista em relação à marcha do projeto de abono ao funcionalismo. As dificuldades concentravam-se em tôrno da lei do sêlo, da qual pretende o govêrno retirar os recursos necessários para atender ao aumento de vencimentos. Desde que aprovada a emenda Mário Altino, taxando os contratos imobiliários a partir de 1 milhão de cruzeiros, nenhuma dúvida restaria para a aprovação imediata do projeto.

A emenda Mário Altino foi aprovada ontem na Câmara por 141 votos contra 31. E já hoje a lei do sêlo poderá ser votada em redação final para remessa ao Senado.

POSSIVEL MELHORAR O PROJETO

Com a aprovação daquela emenda, o sr. Capanema considera possível agora a aceitação das sugestões dos deputados da minoria, no sentido de melhorar o projeto nos seus pontos essenciais, estendendo o abono a todos os funcionários.

O líder da maioria ainda não garante a evolução, mas já está disposto a pensar nela. Antes, pensava até em reduzir a tabela do próprio projeto governamental, já de si considerada insuficiente, com as suas exclusões e injustiças.

O PROJETO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

O projeto do abono encontra-se, desde ontem, nas mãos do seu relator na Comissão de Justiça da Câmara, sr. Gurgel do Amaral, que começou imediatamente a estudá-lo. Hoje, provàvelmente, se reunirá a comissão extraoficial, constituida por êle e pelos srs. Antônio Balbino, Rondon Pacheco e Otávio Corrêa, para fazer um exame prévio dos aspectos constitucionais da proposição e permitir que a sua tramitação posterior, nas outras comissões e no plenário, seja facilitada e apressada.

"DINHEIRO ATÉ DEMAIS" — DIZ SARASATE

O deputado Paulo Sarasate declarou-nos que agora não deve e não pode haver mais dúvida quanto à aprovação do projeto e quanto à exclusão do artigo 11, isto é: a aceitação das emendas da minoria, que melhoram a proposta governamental e estendem o bano a todos.

Agora, há dinheiro até demais:

— "Há poucos dias, aprovamos na Comissão de Finanças o projeto que dispõe sôbre a reavaliação dos ativos. Isto dará ao govêrno um aumento de arrecadação que orça pelos 500 milhões de cruzeiros.

Ora, o govêrno declarou que, para aceitar as nossas sugestões, precisava de mais 370 milhões. Há, portanto, agora, dinheiro até demais.

O projeto do abono só não será melhorado e aprovado se houver manifesta má vontade por parte do Executivo" — disse o deputado Sarasate.

Denunciados os Responsáveis pelo Desabamento do Cinema

Apontados como culpados os encarregados da vistoria e os proprietários do cinema Rink — Causa do desabamento criminoso — Morreram 26 pessoas e 220 outras ficaram feridas

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Foram denunciados pelo promotor da 2.ª Vara Criminal, sr. Antonio Madureira de Camargo, os quatro responsáveis pelo desabamento do cinema Rink, ocorrido em Campinas, em setembro do ano passado. Dos 1.200 espectadores, 26 morreram. Mais de 220 ficaram feridos. Quase todos os mortos e feridos eram crianças.

RESPONSAVEIS

Foram apontados como responsáveis pelo desabamento os srs. Eduardo Edargé Badaró e Egberto Ferreira de Arruda Camargo, engenheiros, e Vicente Minnieri Junior e Fortunato de Lucas. Os primeiros, encarregados das vistorias do prédio, no período em que se deu o desastre; os dois últimos, proprietários do cinema.

Estes se defenderam afirmando que ignoravam os exames dos engenheiros. Nunca viram ou souberam que êles estivessem no prédio sinistrado.

SANÇÕES

Os quatro responsáveis pelo desabamento foram denunciados pelo promotor como incursos nas sanções dos artigos 121, parágrafo 3.º, e 129, parágrafo 8.º, combinado com o artigo 51, parágrafo 2.º do Código Penal.

Para que sejam processados e condenados nas penas dos artigos, requereu o promotor sua citação para interrogatório.

AS CAUSAS

As causas do desabamento foram apontadas, recentemente, pelos peritos do Instituto de Polícia Técnica de S. Paulo, os quais estudaram, no local, tôdas as informações e dados técnicos da construção do telhado.

Chegaram à conclusão de que houve, realmente, negligência da parte dos responsáveis, que não se aperceberam do estado precário em que se encontrava o teto do cinema Rink. Houve ruptura de um dos pendurais de sustentação da tesoura do telhado.

O almirante Fechteler visitará o Brasil

O ALMIRANTE William Fechteler, chefe de Operações Navais da Marinha Mercante, aceitou o convite que lhe foi feito para visitar o Brasil. [illegible] dar-se-á no próximo dia 8 de dezembro.

A Marinha do Brasil está organizando um cuidadoso programa, a fim de proporcionar ao almirante Fechteler visitas aos nossos principais estabelecimentos navais, navios, bases e outras instalações navais.

Já é menos grave a situação do abastecimento de energia

Será inteiramente restabelecida a iluminação pública — Apesar disso, haverá a "hora de verão"

A ILUMINAÇÃO das ruas cariocas, diminuida em face do racionamento de energia elétrica, será inteiramente restabelecida, dentro de poucos dias. A situação do abastecimento de eletricidade ao Distrito Federal, após as chuvas que cairam nos últimos dias, já não é crítica, deixando, pois, de justificar a redução na iluminação pública.

A redução efetuada, de modo geral, foi de 30%. As ruas e avenidas centrais, assim como as praças e jardins, foram os locais mais atingidos pela redução, tendo sido desligadas 2 mil lâmpadas, aproximadamente.

PONTOS MOVIMENTADOS

Falando à imprensa, o sr. Frota Cavalcanti, diretor do Departamento de Iluminação do DNIG, declarou que serão religados, em primeiro lugar, os circuitos e as lâmpadas dos pontos mais movimentados (avenidas Rio Branco, Presidente Vargas, praias do Flamengo e Botafogo). Ao mesmo tempo, serão beneficiados os túneis, onde a iluminação é um fator de segurança para o tráfego.

Depois, paulatinamente, serão restabelecidos todos os circuitos desligados ou reduzidos.

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Na praça Duque de Caxias, a iluminação já se encontra normal. O Departamento de Iluminação recebeu um pedido das autoridades militares — esclareceu — para religar as lâmpadas apagadas no local, para a realização de uma solenidade. Atendeu ao pedido e manteve, após, as lâmpadas ligadas.

Embora a situação se ache quase normalizada e providências restritivas estejam sendo abandonadas, a Comissão de Racionamento continua a bater-se por maior economia no consumo de energia elétrica, defendendo, inclusive, o regime do horário de verão. Em declarações prestadas à imprensa, o coronel Alcir Freitas, presidente da CREE, disse ser indispensável a "hora de verão".

No dia 1.º de dezembro, mais uma vez, os relógios serão adiantados de uma hora. O regime manter-se-á até o dia 1.º de março de 1953.

DUAS VITIMAS: O PILOTO E O CADETE

SABE-SE agora que no desastre com o avião AT-6, n. 1481, da FAB, pilotado pelo 2.º ten. Ruy Taroco Correia da Silva, ocorrido a 15 do corrente, morreu, além do pilôto, o cadete Ney Silveira de Araujo, da Academia Militar das Agulhas Negras.

PERTO DE VEU DE NOIVA

O avião saira de Paranaguá com destino a Curitiba. Voava nas proximidades da estação ferroviária de Veu de Noiva, quando, inesperadamente, se deu o desastre. O cadete teve morte instantânea. O pilôto ficou ferido gravemente, sendo recolhido ao hospital militar de Curitiba, onde morreu na tarde de 17.

Os corpos foram removidos para Pôrto Alegre, onde se dará o sepultamento.

Café Vai Ver de Perto o Petróleo Colombiano

Entrevista coletiva — Ibañez continuará Videla — Voto a favor de Franco

BOGOTÁ, 19 (U.P.) — O dr. João Café Filho, vice-presidente do Brasil, declarou que viajará hoje até Barranca Bermeja, capital petrolifera da Colômbia, para inteirar-se da forma pela qual está operando a indústria petrolifera dêste país com as inversões de capital estrangeiro e que espera aproveitar a experiência no Brasil.

Café Filho recebeu ontem à tarde os jornalistas e lhes afirmou que o govêrno do Brasil não pensa em desvalorizar o "cruzeiro" como meio para solucionar sua crise econômica atual. Explicou que todos os esforços visam equilibrar o orçamento, reduzir os gastos, eliminando tudo quanto fôr considerado supérfluo, e que com isso espera-se contornar a difícil situação.

TODO MUNDO PADECE

O vice-presidente brasileiro começou dizendo que todo o mundo está padecendo de crise econômica e que êle mesmo pôde verificar as condições existentes na Europa durante sua recente viagem pelo Velho Mundo, mas que o govêrno brasileiro tem a convicção de que a desvalorização de sua moeda não seria a solução para o Brasil.

Interrogado sôbre a viagem a Barranca Bermeja, disse que o Brasil está discutindo atualmente os problemas do fomento da exploração de suas ricas jazidas petroliferas, dividindo-se o país em dois campos bem assinalados: o que é a favor da exploração exclusivamente pelo capital nacional e o que deseja a exploração com a ajuda do capital estrangeiro. Disse que espera inteirar-se dos detalhes sôbre como a inversão do capital estrangeiro está operando na Colômbia e dos benefícios que dêle tem recebido a indústria pretrolifera colombiana.

Em outra parte da entrevista, Café Filho expressou que não considera que a mudança de govêrno no Chile represente modificação alguma na política internacional dêsse país, pois, ouviu manifestações categóricas do general Ibanez, de que continuará a mesma política do ex-presidente Gonzalez Videla.

A-B-C

Interrogado sôbre o possível efeito da assunção de Ibanez para a reagrupação do chamado ABC — Argentina, Brasil e Chile — Café Filho respondeu: "Eu gostaria do abecedário com tôdas as letras do alfabeto".

Sôbre as relações entre a Colômbia e o Brasil, Café Filho frisou que são frágeis, se se tem em conta que ambos os países são vizinhos. Acrescentou, no entanto, estar certo de que sua visita terá como resultado o estreitamento das relações entre o Brasil e a Colômbia nos campos comercial e cultural. Disse que após seu regresso ao Rio de Janeiro apresentará um relatório e que não duvida de que o govêrno brasileiro transmitirá instruções à embaixada em Bogotá para que procure fórmulas concretas para uma maior aproximação entre os dois países.

O vice-presidente do Brasil declarou que em seu país votará a favor da admissão da Espanha na UNESCO, quando o assunto fôr pôsto em votação.

Café Filho foi recebido às 17 horas de ontem pelo Senado colombiano e posteriormente ofereceu uma recepção nos salões da embaixada brasileira em homenagem ao presidente Roberto Urdaneta. As 13 horas, o ilustre visitante almoçou no Palácio Narino, como convidado de honra do presidente Urdaneta. Pela manhã, Café Filho viajará até Puira, 50 quilômetros ao norte de Bogotá, onde visitará as minas de sal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

8. Ministério do Trabalho.
9. Ministério da Previdência Social (novo).
10. Ministério de Indústria e Comércio (novo).
11. Ministério da Justiça.
12. Ministério do Interior (novo, desdobrado do da Justiça).
13. Ministério da Agricultura.
14. Ministério de Minas e Energia Elétrica (novo), desdobrado do da Agricultura.
15. Ministério dos Transportes (novo), desdobrado do da Viação, que desaparecerá.
16. Ministério das Comunicações (novo), desdobrado do da Viação.

DIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

tra êle. Talvez 80 por cento dos que tinham comprado os seus "bilhetes" fizeram questão de vir depor no processo.

Em consequência da condenação, Morgan perdeu tudo quanto tinha na vida: um emprêgo público efetivo, no qual já contava 25 anos de serviço e, portanto, estava próximo da aposentadoria; a pensão para si e para sua família; e tôdas as propriedades adquiridas com o produto da venda dos bilhetes, pois foi obrigado a devolver as importâncias pagas pelos compradores dos "tickets".

Sua esposa trabalha hoje numa tinturaria, para sustentar-se a si própria, a dois filhos e para continuar pagando as dívidas do marido.

AMIGO DO PREFEITO

Morgan, como Comissário do Fogo, era auxiliar direto do prefeito William O'Dwyer e por êle nomeado para o cargo.

Durante o processo, ficou provado também que êle recebera 15 mil dólares do "book-maker" Gross para ajudar a campanha eleitoral de O'Dwyer, quando êste se candidatou a prefeito de Nova York.

O'Dwyer, irlandês, um dos mais dinâmicos prefeitos desta cidade, hoje é embaixador no México. Quando surgiu o escândalo, foi exigida a sua demissão da embaixada. Mas Truman achou que O'Dwyer nada tinha a ver com Gross nem com Morgan e resolveu mantê-lo no cargo, mesmo enfrentando uma onda enorme de protestos, não só de seus adversários, como de seus próprios amigos e conselheiros.

O'Dwyer, entretanto, ainda não está livre da justiça americana. Êle já disse que, com a posse do novo presidente, a 20 de janeiro próximo, pedirá demissão da embaixada.

Mas, não se acredita que êle tenha coragem de voltar aos Estados Unidos. Já se sabe mesmo que pretende naturalizar-se mexicano. Pois a qualquer momento em que pisar no solo americano, de acôrdo com as declarações do "District Attorney", será apanhado pela justiça.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

MOTIVOS

A euforia dos primeiros sucessos fêz com que os democratas esquecessem as velhas raposas sindicais. Antecipadamente, a Comissão Inter-sindical Permanente parecia uma idéia vitoriosa — lição muito boa, dizendo que contra raposas, só bancando também a raposa.

A nova CISCAI (com Astrogildo Pereira, Sebastião Francisco Borges, José Dias Guimarães e outros), encarregada de convocar novo congresso nacional para o estudo de novo organismo de cúpula, é a prova de que comunistas e "pelegos" querem evitar a organização de uma central sindical democrática. Talvez incorporem a CISCAI à "Confederação dos Trabalhadores do Brasil".

SERA' VITÓRIA ?

Alguns teimam em não considerar derrota a retirada da proposição pela CISP e continuação da CISCAI como organismo nacional.

Será isto vitória? Para uma resposta, basta verificar em que mãos ficou a CISCAI.

Audiência com o presidente do IAPC

A DIRETORIA da Associação dos Fiscais de Previdência Social, representada pelo seu presidente, sr. Antônio Ribeiro Coelho, e vários diretores, estêve, em audiência com o presidente do IAPC, Henrique La Roque Almeida.

Foram debatidos vários assuntos de interêsse da fiscalização e que estão sendo objeto de apreciação, há algum tempo, da administração do IAPC.

Contra a Reforma os donos de terras

Repelem o projeto de reforma agrária em andamento na Câmara — Invocam a Constituição, que garante o direito de propriedade — Os argumentos da Sociedade Rural Brasileira

"NÃO existe o problema da falta de terra aos trabalhadores", afirmou a Sociedade Rural Brasileira, pronunciando-se oficialmente a respeito da reforma agrária, de que cogita um projeto ora em andamento na Câmara.

CONTRA A REFORMA

A Sociedade Rural Brasileira protesta contra êsse projeto do sr. Nestor Duarte, considerando absurdo o Estado pretender arrancar áreas do domínio particular, num país onde os governos distribuem terras através de simples requerimentos.

Critica a fórmula de fazer-se uma reforma agrária com base na expropriação de terra, salientando tratar-se de uma medida de extrema violência, só realizável numa democracia se justificada por utilidade e necessidade pública, e assim mesmo mediante prévia e justa indenização em dinheiro.

O pronunciamento invoca ainda a Constituição, que garante o direito de propriedade.

REFUTAÇAO

O manifesto afirma que, no Brasil, o trabalhador rural, antes de tudo, precisa de assistência, de educação, de saúde, e de ensino técnico que aperfeiçoe os processos de amanho do solo, a fim de aumentar a produção agricola.

CONTRAPRODUCENTE

Considera que a fórmula em andamento na Câmara prejudicará a produção agricola.

LOTEAMENTO

Salienta ainda que, com a formação de companhias imobiliárias e por iniciativa de particulares, o parcelamento da propriedade agricola se vai operando gradualmente e sem preturbações.

Diz que os lavradores capazes encontram as maiores facilidades no arrendamento de terras.

Cita o exemplo dos loteamentos efetuados no Paraná e em S. Paulo, e salienta que o govêrno deveria organizar um sistema de financiamento não só para essas aquisições, como também para o custeio das culturas.

Mais Moedas Divisionárias Serão Fabricadas em 1953

As fundições transformam o dinheiro metálico em objetos de arte — O entesouramento é outra causa da crise — Circulam no Brasil 975 milhões em dinheiro miúdo

O SR. Felinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda, disse-nos que esta instituição não é responsável pela crise de moeda divisionária que há em vários pontos do país e tem sido objeto de reclamações do comércio.

De 1942 até agora, a Casa da Moeda já pôs em circulação 975 milhões de moedas metálicas, isto é, 2.700 toneladas de cobre.

O POVO GUARDA E FUNDE

Segundo o sr. Felinto Epitácio Maia, três são os fatôres principais que determinam essa crise.

1. A retenção de moeda divisionária nas contas populares.
2. O entesouramento pelos particulares.
3. A desmonetização das moedas pelas pequenas fundições, que aplicam os metais fundidos em objetos e pequenas obras de arte.

Embora ninguém possa, de acôrdo com a lei, fundir moedas, desviando-as da circulação, o fato é que esta prática é muito comum no Brasil, em vista de não existir a regulamentação dessa norma legal.

MAIS MOEDAS PARA O ANO

Disse-nos o sr. Felinto Epitácio Maia que a Casa da Moeda fabrica, diàriamente, 120 mil moedas, que são imediatamente postas em circulação, distribuidas às delegacias fiscais de todo o país.

No início de 1953, essa produção será aumentada para 600 mil moedas por dia.

As dificuldades para o aumento da produção de moedas decorre do fato de serem importados os metais não ferrosos necessários à sua fabricação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

estoques e a reanimação dos negócios nos últimos meses — refletida no aumento da arrecadação do imposto de vendas e consignações desde maio — parece terminada a fase de reajustamento. As compras do algodão pelo Banco do Brasil, e o escoamento da safra de café, também concorreram para melhorar o suprimento de numerário e criar a situação de relativa normalidade agora existente".

NAO CONFIRMAM

Como se verifica pelas declarações do sr. Rui Gomes de Almeida, as conclusões otimistas do boletim não são confirmadas pelos homens de negócios.

Principais auxiliares do govêrno Etelvino

Os nomes em cogitação

RECIFE, 19 (Asapress) — Os Jornais continuam comentando os prováveis nomes dos principais auxiliares do sr. Etelvino Lins.

Como certo, figura, apenas, o coronel Salm Miranda, que ocupará a Secretaria de Segurança e Comando da Fôrça Policial.

Citam-se, ainda, os seguintes nomes: José Rêgo Maciel, para a Secretaria da Fazenda; Mário Lira, para a Agricultura; João Roma, para prefeito do Recife. Ficaria dos atuais secretários, apenas o engenheiro Armando Monteiro Filho, da Secretaria de Viação e Obras Públicas, a fim de que não sofra solução de continuidade o programa de pavimentação de rodovias, iniciado no govêrno de Agamemnon.

Ademar está de acôrdo

Provável o lançamento de Prestes Maia como candidato de oposição — Jânio Quadros-Porfírio da Paz, ainda com esperanças no pleito

S. PAULO, 19 (Sucursal) — O governador Lucas Nogueira Garcez, a propósito do candidato de conciliação à Prefeitura de S. Paulo a ser indicado por alguns partidos, disse que apenas tivera conhecimento do assunto por intermédio dos jornais.

— "Atravessamos a fase das definições" — declarou o governador — "e agora estamos no período de preparação do pleito eleitoral".

ALMOÇO GARCEZ-ADEMAR

O sr. Ademar de Barros almoçou ontem com o governador Garcez.

Embora nada tenha sido divulgado de oficial sôbre a conversa, sabe-se que o sr. Ademar de Barros confirmou o que já havia declarado, manifestando-se de acôrdo com a fórmula vitoriosa, que apresentou o nome do sr. Francisco Antônio Cardoso à Prefeitura paulista.

Enquanto isso se passava, os deputados Janio Quadros e Porfirio da Paz, candidatos já lançados a prefeito e vice-prefeito de S. Paulo, conferenciavam demoradamente no Palácio 9 de Julho, combinando o adiamento da viagem que deveriam fazer hoje ao Rio.

NOVO CANDIDATO

O deputado Juvenal Sayão, que foi o idealizador da candidatura Prestes Maia, na sucessão do sr. Ademar de Barros, e que tem colaborado ativamente na campanha política de S. Paulo, seguirá hoje para o Rio, a fim de articular o nome do sr. Prestes Maia, como candidato de oposição à Prefeitura paulista, tendo como vice-prefeito o sr. Janio Quadros.

JANIO QUADROS - PORFIRIO DA PAZ

Quanto ao lançamento das candidaturas Janio Quadros-Porfirio da Paz ou Porfirio da Paz-Janio Quadros, sabe-se que ainda há esperanças de que isto ocorra.

CANDIDATO PRÓPRIO

O deputado Gilberto Chaves, tambem do PTB, como o seu correligionário Eumehe Machado, pensa diferente, afirmando à reportagem:

"Inicialmente, quero frisar que não há restrição quanto ao nome do professor Francisco Cardoso. Somos coerentes com as diretrizes do partido e obedientes às suas deliberações.

Entretanto, é prematuro falar sôbre o assunto, pois temos que esperar o pronunciamento da Convenção, mesmo porque existe nas fileiras partidárias um movimento pró-candidato próprio.

Acredito que o PTB, em convenção, ditará o nome do candidato que deverá receber os sufrágios de todos os trabalhistas de São Paulo".

S. PAULO, 19 (Asapress) — Esperam-se divergências no PTB de São Paulo, por ocasião da convenção regional do partido, para homologação do candidato à Prefeitura desta capital.

Enquanto uns dirigentes trabalhistas inclinam-se a apoiar o candidato de conciliação apresentado pelo governador Garcez, outros continuam intransigentes na oposição a êste ponto de vista, entendendo que o partido deve ter candidato próprio.

OBEDIÊNCIA

O deputado Rui de Almeida Barbosa afirmou:

— "Estou totalmente com o presidente da Comissão Executiva do PTB, deputado Menotti Del Pichia, no caso da prefeitura de S. Paulo.

A solução aceita na reunião do Palácio Campos Elíseos traduz a orientação do partido, imprimida pelo presidente Vargas.

Não discuto o mérito pessoal nem as possibilidades de vitória levantadas por outro partido ou facção de um partido. O momento é de obediência à orientação dada pelo PTB aos seus correligionários, ainda mais quando se considera que o sr. Francisco Cardoso é um homem que reune excepcionais qualidades para o exercício das elevadas funções de prefeito de S. Paulo".

Seguro Agrário

A FIM de coordenar as medidas preliminares, de ordem administrativa, destinadas à implantação do seguro agrário no Brasil, foi criada a Comissão Especial de Seguro Agrário, pela Comissão Nacional de Política Agrária.

Está constituida pelos srs. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural; Rodrigues de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia; Humberto Grande, procurador geral do Ministério do Trabalho; e Rui de Oliveira Santos, técnico de seguros.

Horário do UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2262 — (Serraria) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro 457
Rio 43-4111

Vendas a crédito na Aeronáutica

OS OFICIAIS, suboficiais, sargentos e funcionários civis do Ministério da Aeronáutica poderão comprar, de hoje em diante, a crédito, no Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica, segundo portaria assinada ontem pelo ministro Nero Moura.

O crédito (limite mínimo de 3 mil cruzeiros) será agravado com a taxa de 5%, como compensação do emprêgo do capital e cobertura de prejuizos no caso de falecimento do devedor. Máximo permitido: 3 vezes o ordenado do funcionário. O pagamento será feito em 12 prestações mensais. Os preços dos artigos vendidos a crédito serão idênticos aos atuais.

CHURCHILL DESNACIONALIZARA' A INDUSTRIA DE TRANSPORTES

Vitória do projeto na Câmara dos Comuns

LONDRES, 19 — (UP) — O govêrno do primeiro-ministro Winston Churchill conseguiu, esta noite, a aprovação pela Câmara dos Comuns de seu projeto de lei de desnacionalização da indústria de transportes em caminhões, por 308 votos contra 282 da oposição trabalhista.

A segunda leitura da medida para desnacionalizar os transportes a longa distância — a primeira das medidas de desnacionalização de Churchill — venceu a encarniçada oposição trabalhista e a moção subsequente que repelia o projeto de lei.

Agora, a medida deverá triunfar ante as desesperadas tentativas dos trabalhistas por invalidá-la mediante a introdução de emendas e, depois, prosperar igualmente nas últimas etapas para a aprovação definitiva, o que Churchill espera esteja ultimada até a primavera.

"VOLTARÃO A NACIONALIZAR"

O projeto de lei aprovado estabelece que os caminhões de transporte a longa distância, que o govêrno trabalhista nacionalizou em 1947, serão vendidos a emprêsas particulares, e ao mesmo tempo descentraliza as estradas de ferro, a fim de introduzir a concorrência no sistema de transportes.

A derrota em qualquer das etapas por que seguirá o projeto de lei, embora isto seja quase impossível em virtude da maioria conservadora nos Comuns, representaria quase que certamente a demissão do govêrno.

O trabalhista James Callagham, encerrando o debate pela oposição, preveniu novamente que os trabalhistas voltarão a nacionalizar as indústrias quando retornarem ao poder.

Muitos lotações

OS proprietários de emprêsas de ônibus vão dirigir um memorial ao prefeito, contra o licenciamento excessivo de lotações.

Eles estão alarmados com o número de lotações. São 2.134, atualmente, a maior parte de carros individuais.

O que pretendem é evitar novos licenciamentos.

Motorista suspenso

POR excesso de velocidade, o motorista Antônio Marques Loureiro foi suspenso por um ano.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 22-6546

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
15.05	15.05
17.05	17.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
2as. 5as. Sáb.	3as. 4as. 6as.
6.35	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2as. 4as. 6as.	3as. 5as. Sáb.
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
13.55	13.55

LINHA RIO-CATAGUASES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguases
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAE

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.30	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-S. LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.00	8.05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.800 metros
1—1 Caranaby . . 54
2—2 El Matacrin . 58
3 Falcão . . . 50
3—4 Albornoz . . 50
5 Crambe . . . 50
4—6 Come On! . . 58
7 Luisiana . . . 50

2.° — 1.400 metros
1—1 Espinheiro . . 56
1—2 O. Express . 56
3—3 Delicada . . 54
4 Nightingale . . 54
4—5 Dinon . . . 56
6 Neva 54

3.° — 1.500 metros (Compulsório)
1—1 Sapé . . . 54
2—2 H. Prince . . 54
3 Abellion . . 54
3—4 Coraja . . 58
5 Pracinha . . 54
4—6 Estalo . . 54
7 Icaro . . . 54

4.° — 1.400 metros
1—1 Dança . . . 48
2—2 Felicia . . . 48
3—3 Revelo . . . 50
4 Ointria . . . 54
4—5 Giselle . . . 54
" Gold Dream . 56

5.° — 1.400 metros
1—1 Letrado . . . 54
2 Satano . . . 50
2—3 Macedônia . . 54
4 Paris . . . 50
3—5 Zé Gaucho . . 56
6 Petit Savoyard 50
4—7 C.G.T. . . . 48
8 Algéria . . . 54

6.° — 1.600 metros
1—1 Palmer . . . 54
2—2 Nocaute . . . 56
3 Ussairo . . . 52
3—4 Naughty Boy . 56
5 Janil 56
4—6 El Gin . . . 52
" El Negrito . . 56

7.° — 1.500 metros
1—1 Não Sei . . . 50
2 Populino . . . 50
2—3 Jequitinhonha . 56
4 Mineápolis . . 50
3—5 Alvi[illegible] . . . 52
6 Atrevidaço . . 50
4—7 Cravador . . 52
8 Caoré 58
9 Jolo 50

8.° — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Panqueca . . 54
2 Thunderbolt . . 58
3 Pantagruel . . 50
2—4 Falcão . . . 58
5 Fausto . . . 52
6 Maraty . . . 48
3—7 Crambe . . . 58
8 Mursa 56
9 Cracóvia . . . 58
10 Monetário . . 50
4—11 Noviço . . . 58
12 Alvino . . . 52
13 Algoz 54
" Galeru . . . 54

9.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Mandi . . . 58
2 M. Porteña . . 52
2—3 Dalmon . . . 58
4 Hiléia 52
3—5 Oscar . . . 56
6 Home Fleet . 52
7 Gladio . . . 56
4—8 Dinango . . . 56
9 Cratur . . . 54
10 Taiá-assu . . 52

10.° — 1.300 mts. (Bet.) (Handicap Especial)
1—1 Hosco . . . 58
" Arenoso . . . 54
2—2 Reveur . . . 58
3 Rio 48
4 Tiroléa . . . 56
3—5 New Comer . 54
6 Duc d'Anjou . 52
" Kurdo . . . 51
4—7 Criado . . . 54
8 Buonarotti . . 57
" Pujanza . . . 48

NOTAS TURFISTAS

RIGONI EM BATAILLEUR — Ao que constava, ontem, o líder Luiz Rigoni será convidado a dirigir o tordilho Batailleur, no Grande Prêmio "Jockey Club de Montevideo", principal carreira da reunião de domingo, na Gávea.

DO WELL SÓ EM 1953 — O irlandês Do Well não correrá mais êste ano, devendo ser preparado para tomar parte na temporada clássica do ano vindouro, em Cidade Jardim, inclusive o Grande Prêmio "S. Paulo".

PROVAVEL *FORFAIT* DE ACCORDEON — O "stud" Seabra inscreveu três animais no G. P. "J. C. Montevideo", isto é, Inshalla, Accordeon e Atbarah. De acôrdo, contudo, com o código de corridas, um dêles terá que desertar, tudo indicando que seja Accordeon.

J. MORGADO SUBSTITUINDO S. ANTONUCIO — Nas ausências de Salvador Antonucio e Humberto Garreton, o sr. Eurico Solanés escolheu o treinador Jorge Morgado como responsável pela sua cavalhada. Garreton deverá chegar ao Brasil na próxima semana, acompanhado de sua família.

ESTREANTES DA SEMANA — Eis a relação dos estreantes desta semana, anotados nas corridas de sábado e domingo:

DINANGO — masculino, alazão, 5 anos, R. G. Sul, Diógenes e Déa, criação do sr. Osvaldo Gutheil e propriedade da sra. Ivone Iray Lopes. Treinador: Adolpho Bernardini.

CAÇADOR — masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valerian e Joá, criação do sr. Geraldo Rocha e propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: José Salustiano da Silva.

BETHEL — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Bahram e Betsabé, importação e propriedade do Haras A.S.A. Treinador: José Nascimento.

CRATUR — masculino, alazão, 5 anos, R. G. Sul, Crater em Miniatura, criação do sr. Gaspar de Carvalho e propriedade do "stud" Minas Gerais. Treinador: Adolpho Bernardini.

ALGUNS TRABALHOS — A seguir, apresentamos vários trabalhos anotados pela reportagem, no princípio desta semana:

ACCORDEON, O. Castro, 2.040 em 136"; última milha em 104"3|5.
DALMON, Urbina, 1.300 em 87".
BLACK, D. Silva, 2.040 em 138"; última milha em 107".
ITUA, D. Silva, 1.200 em 81"1|5.
MANINBÉ, O. Macedo, 1.400 em 90"2|5.
MONT ROYAL, J. Martins e NEWMARKET, A. Neves, 1.400 em 90" juntos.
MASTER, D. Silva, 1.500 em 98".
FAIRFAX, L. Urbina, e FLAMBOYANT, O. Castro, 1.600 em 106", juntos.
NADJA, O. Thomaz e MY PRINCE, O. Ulloa, 1.000 em 64"2|5, melhor para Nadja.
NOCAUTE, A. Neves e ONIX, J. Martins, 1.300 em 84"3|5, vencendo Nocaute.
SAHIB, M. Henrique e INSHALLA, 1.900 em 121", vencendo Sahib.
HOSCO, B. Ribeiro e ARENOSO, Rigoni, 1.300 em 84", chegaram juntos.
ESPIRAL, S. Camara, 1.400 em 93"1|5.
OCEANUS, A. Neves, 1.300 em 86".
NIX, A. Neves e MATADOR, Ulloa, 1.600 em 106", melhor para Matador.
ORTITA, A. Neves, 1.300 em 85".
NEW COMER, L. Urbina, 1.000 em 66".
AVALANCHE, J. Portilho, 1.500 em 101".
INCENDIO, Aleixo, 1.200 em 80".
OXFORD, D. Silva, 1.000 em 68"3|5.
LUETZOW, A. G. Silva e NAUGHT BOY, L. Coelho, 1.600 em 105", melhor para Naught Boy.
B.C.D.; M. Henrique, 1.000 em 64"3|5.
HIMETO, I. Pinheiro, 1.400 em 96".
INTREPIDO, J. Ribas, 1.400 em 92".
FUNICULI, A. Ribas, 1.500 em 100".

Reunião de domingo

1.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — El Matachin 50, Crasueña 52, Attacker 50, Cabro Frio 58, Altamisa 56, El Toro 54, Emoeté 56 e Cravador 54.

2.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Master 50, Philidor 54, Manguarito 58, Mont Royal 52, El Gaucho 52 e Manimbé 52.

3.° PAREO — 2.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Blake 54, Cyrnos 54, Sahib 58, Manuano 54, Brumário 54, Tor di Quinto 54 e Bethel 54.

4.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Ellda 56, Clarinha 56, Neva 52, Indayá 56, Elegal 56, Nadja 56, Eglantina 56 e Shameless 56.

5.° PAREO — 2.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Grey Girl 60, Mondel 49, Fairfax 51, Accordeon 58, Flamboyant 56, Catão 48 e Matador 56.

6.° PAREO — Prêmio Jockey Club de Montevidéu — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Bethel 58, Batailleur 59, Inshalla 57, Accordeon 56, Atbarah 55, Impresiva 57 e Gatillo 60.

7.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Pêso: 55 quilos — Avalanche, Barafunda, Dawn, Al Quica, Hilanlisa, Ortita, Mouquet e Baliaca.

8.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 quilos — Iuá, Marsala, Evening Star, Dinoca, Al Oina, Essence, Ulania, Frisa e Aivanda.

9.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (11.ª prova especial de éguas) — Doglight 58, Fogata 58, Quema 56, Potentada 58, Pujanza 61, Farolera [illegible], Fraulein 52, England 60 e Ave Alla 56.

10.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 quilos — Jahil, Serigote, El Banner, Quasimodo, Caçador, Bom Nome, Funiculi, Mocoripe, Igarassu e Lightning.

Pareos dos "bettings": 8°, 9° e 10°.

Vozes do Turfe

ROBERTO Martins está vivamente empenhado em aumentar o seu acervo de vitórias. Para tanto, desde ontem está em franca atividade para conseguir boas montarias para as próximas reuniões, visando, particularmente, o nacional Philidor, alistado no 2.° pareo de domingo, em turma bastante convinhável.

Robertinho Martins, apesar de suas frequentes suspensões, já possui dez triunfos depois da promoção a jóquei, pretendendo aumentar em muito êste número até o fim da atual temporada.

TORPEDO irá disputar o Grande Prêmio "Paraná", a ser corrido em Curitiba no dia 14 de dezembro vindouro.

Torpedo foi a Pôrto Alegre e voltou em perfeitas condições, devendo participar dos 3.000 metros da carreira paranaense como um de seus mais prováveis ganhadores.

Ainda desta vez, ao que estamos informados, será dirigido por Luiz Rigoni, que o entende a mil maravilhas.

DAQUI por diante Do Well terá a direção de Emigdio Castillo, que já foi convidado para tal fim. Os responsáveis pelo defensor do "stud" Lundgren não ficaram satisfeitos com o govêrno de Ubirajara Cunha e já obtiveram a aquiescência do bridão chileno para os futuros compromissos do animal.

MINEAPOLIS está muito bem situado no 7.° páreo de sábado, pois se tem mostrado um animal muito ligeiro, gostando de distâncias curtas.

Um bom azar.

PEÃO

APARELHO ESPECIAL VINDO DA FRANÇA TENTARA' A RECUPERAÇÃO DE HAROLDO

Todos os esforços para colocar em ação o zagueiro titular do Vasco na partida de domingo com o Canto do Rio — Pedro Bala, do Madureira, também usará o aparelho

Um aparelho elétrico de corrente reforçada, chegado da França, o único existente no Brasil, segundo o dr. Amilcar Giffoni, será a última tentativa do departamento médico do Vasco para obter a cura rápida do zagueiro Haroldo.

O goleiro Ernani, que foi o primeiro a experimentá-lo, contou maravilhas acêrca do aparelho. Contou como ficou bom, em poucos dias, de uma antiga distensão. O zagueiro suplente Conceição também será submetido a êsse tratamento.

Se a "nova máquina" falhar, a presença de Haroldo ao lado de Augusto, contra o Canto do Rio, está seriamente ameaçada. Porém, as esperanças do dr. Giffoni são muitas. Ele está certo que tudo sairá bem, e que Haroldo não deixará de atravessar a bala para atuar no Caio Martins.

PEDRO BALA TAMBEM

A fama do aparelho já chegou a Madureira. Tão logo o sr. Antoninho Moscoso teve conhecimento de sua existência, procurou comunicar-se com o dr. Giffoni e pediu autorização para experimentá-lo com a distensão do seu extrema esquerda, Pedro Bala.

O dr. Giffoni concordou. E, assim, Pedro Bala será o terceiro da fila, outro candidato aos "milagres" da eletroterapia.

A NOVIDADE DA NOITE

A volta do sr. Mourão Filho aos conselhos e assembléias da FMF, como representante do Bonsucesso, foi o acontecimento festejado de ontem no Arbitral. Vemos o presidente da Câmara dos Vereadores ao lado de um funcionário da mesma Câmara Municipal. Só que o funcionário (Abelard França), no futebol, é o presidente da FMF; e o vereador-presidente (Mourão Filho) apenas o representante do Bonsucesso

RECUPERADO BIGUÁ

Participou do treino de ontem e não sentiu a contusão

A presença de Biguá no treino a que foram submetidos ontem os profissionais do Flamengo, constituiu a grande nota dêsse exercício. E' verdade que houve apenas um individual: prática de ginástica, corridas no campo e um pouco de bate-bola. Nada obstante, bastou para deixar uma certeza — Biguá está recuperado.

NAO SENTIU A CONTUSAO

Querendo, inclusive, forçar o teste, empenhou-se Biguá a valer no exercício. Juntou-se aos seus companheiros na prática de ginástica e, com êles, participou do bate-bola.

E' verdade, evidentemente, que necessita de preparo físico mais apurado, para compensar o tempo em que estêve afastado da cancha. Da contusão que o afastara da atividade, porém, nada sentiu. Completamente restabelecido, integralmente refeito, Biguá está em condições de voltar ao quadro (se necessário) dentro de breve prazo.

Botafogo paga prejuizo; Bonsucesso joga sábado

Resolvida a antecipação — Por conta do Botafogo eventuais prejuízos

Tendo concordado o Botafogo em cobrir os prejuízos que a medida venha a acarretar, o Bonsucesso acabou concordando em antecipar para sábado o jôgo que os dois clubes disputarão, em prosseguimento do Campeonato da Cidade. Até então, não fôra possível um entendimento. Receava o sr. José Crishman que viesse o Bonsucesso a ter um "deficit" com a realização da partida sábado, no Maracanã, quando, no mesmo dia, jogarão em Figueira de Melo América e São Cristovão.

Sòmente concordou quando, do Botafogo, obteve a garantia de que, se houver prejuízo, êste será coberto.

América e São Cristovão, que tinham exclusividade da data de sábado, ontem à noite, durante a reunião do Conselho Arbitral, comunicaram ao Botafogo e Bonsucesso que não se opunham à antecipação que ambos (àquela hora) desejavam.

PREVISTO PARA DOMINGO O RETORNO DE RUARINHO

Também Arati de volta ao time contra o Bonsucesso — Nova formação prevista para o ataque

E' possível que ainda esta semana Ruarinho venha a ganhar condição de jôgo para integrar a equipe do Botafogo que sábado jogará com a do Bonsucesso.

Afastado das canchas desde a partida com o Fluminense, ainda no primeiro turno, Ruarinho ontem esteve no Departamento Médico do Botafogo, sendo examinado. Constatou-se, então que a lesão que sofrera no tornozelo direito praticamente já cedeu.

ARATI REAPARECERA

Outro que deverá voltar ao time, já nessa partida com o Bonsucesso, é Arati. Contundido desde o jôgo com o Flamengo, vinha sendo substituido por Orlando Maia.

Agora, porém, restabelecido da contusão, Arati voltará ao pôsto de asa média direita, formando a intermediária com Ruarinho e Richard.

A SUBSTITUIÇAO DE BRAVO

Finalmente, há ainda a possibilidade de Bravo ser afastado do comando da ofensiva. Com isso, voltaria Geninho à meia-direita, passando Zezinho ao comando e Cecy à meia-esquerda.

Estas modificações, porém, sòmente ficarão decididas após o treino desta tarde em General Severiano.

RUARINHO

Eis os principais valores do Botafogo para o Campeonato Oficial de Basquetebol de 52. Um bom five titular e um número reduzido de reservas. Mesmo assim, no entanto, o alvi-negro marcha à frente da tabela, juntamente com o Flamengo, Grajaú, Fluminense e Sírio, êste último seu adversário de hoje. Saliente-se que o Botafogo está desfalcado de Ardelin e Caco, elementos que se transferiram para o Sírio e Libanês, sem que outros fossem para o Mourisco substituí-los. Será hoje, portanto, o prélio com o Sírio um teste de fôrça de suas possibilidades no certame ora em curso

ESPORTES DIVERSOS

PUGILISMO

Esta noite em São Paulo, prosseguirá a temporada internacional de pugilismo (profissional) com a estréia do italiano Alvaro Tozzi, que lutará contra o português Guilherme Martins.

POLO AQUÁTICO

Quatro invictos participarão da rodada de sábado no Torneio Aberto de Polo Aquático, que está sendo disputado pelo sistema de dupla eliminatória. Aliás, dos quatro sairá o Campeão sem dúvida alguma.

Na piscina do Guanabara, jogarão: às 15.30 hs. Botafogo x Vasco da Gama, e às 16.30 hs. Fluminense "A" x Guanabara.

Na manhã de domingo, na piscina do Botafogo, serão realizados estes jogos: às 10 hs. Estrela Solitária x Fluminense "B" e às 11 hs. Vasquinho x Glorioso, todos com uma derrota.

AUTOMOBILISMO

Começará hoje no México, a maior prova automobilística de todos os tempos: a Carreira Pan-Americana. Será essa a terceira vez que essa prova se realizará, num percurso que vai da cidade Cuauhtémoc (fronteira com a Guatemala) à cidade de Juarez (fronteira com os Estados Unidos), dividida em nove etapas que irão de hoje ao dia 23 de novembro. Entre os corredores figura o italiano Ascari, atual campeão do mundo.

Sírio x Botafogo no primeiro grande encontro do Campeonato de Basquete

Na quadra coberta do Tijuca — Outro bom jôgo: Grajaú x América — Os complementos da quarta etapa — Locais, horários e autoridades

O primeiro grande jôgo do Campeonato Oficial de Basquetebol — Sírio x Botafogo — será disputado esta noite na quadra coberta do Tijuca.

O clube do Mourisco forma com o Fluminense o duo mais difícil para os maiores favoritos de 52: Sírio e Flamengo. Mesmo desfalcado de Ardelin e Caco (agora na rua Marquês de Olinda), o alvi-negro tem se exibido com segurança e, se não lhe faltarem reservas, tem condições para surpreender. Para o Sírio, no entanto, qualquer tropeço poderá ser fatal, pois não haverá returno para a recuperação do ponto perdido. A verdade, todavia, é que seu plantel (titulares e reservas) supera bastante o do adversário.

O Grajaú Tênis, outro invicto, defenderá sua posição frente ao América. Os rubros fizeram uma grande estréia contra o Sírio. Os grajauenses cumpriram boas performances frente ao Atlético e o Tijuca. Tudo indica que seja um prélio de difícil prognóstico e de bom índice técnico.

Os outros dois jogos da noite (por ironia colocados como principais) são bem mais fracos, Num, o Fluminense é franco-favorito frente ao Carioca. No outro, a Atlética e o Mackenzie — ainda sem uma exibição convincente — farão um prélio de pouco atrativo.

TROCADOS OS LOCAIS

Ao contrário do que foi anunciado, não haverá jogos no Ginásio do Flamengo, sendo os mesmos transferidos para o do Tijuca. Os que estavam previstos para a rua Conde Bonfim foram marcados para o Ginásio das Laranjeiras. Assim, serão êstes os pormenores:

NO GINASIO DO TIJUCA — (Rua Conde Bonfim) — Às 20,30 Sírio x Botafogo, e às 21,30, Fluminense x Carioca. Juizes: Aladino Astuto e José Ribeiro. Cronometrista: José Guió Filho. Apontador: José Moutinho.

NO GINASIO DO FLUMINENSE — (Laranjeiras) — Às 20,30, Grajaú Tênis x América, e às 21,30, Atlética x Mackenzie. Juizes: Noli Coutinho e Jônatas Costa. Cronometrista: Sérgio Rosa. Apontador: Carlos Pereira.

ALMIR
Do Sírio e Libanês

Muita gente estêve presente, à espera de grandes sensações. O Arbitral, porém, achou melhor deixar para o ano a condenação dos "estadinhos". A qui um aspecto da reunião do Conselho de ontem

Cariocas x Mineiros, na noite de 18 de dezembro no Maracanã

Fixada a data do encontro em benefício do Sindicato de Jornalistas — O Flamengo ficou sòzinho na luta contra os "alçapões"

O jôgo entre Cariocas e Mineiros, colaboração dos clubes para a quinzena dos jornalistas, foi o primeiro assunto examinado no Conselho Arbitral de ontem. Depois de rápido discurso do representante do Sindicato de Jornalistas Profissionais, o presidente da FMF e os clubes concordaram com a fixação dêsse encontro para a noite de 18 de dezembro próximo.

A essa altura, disseram os paredros, o racionamento estará terminado, e qualquer noturno já não será mais proibido.

OS ESTADINHOS

O assunto da moda, depois veio à baila. Havia um ofício do chefe de Polícia, sr. Ciro Resende, como noticiamos ontem, endereçado ao presidente Abeillard França, condenando o uso dos campos pequenos, chamados "alçapões", para os jogos em que tomam parte grandes clubes, de grandes torcidas.

O chefe de Polícia, nesse ofício, chegava a fazer mesmo uma sugestão, pedindo e recomendando uma mudança completa dêsses locais; que se evitasse os "estadinhos" sem capacidade para mais de 20 mil pessoas, que se usasse com maior intensidade as grandes praças de esportes, e uma série de outras observações.

Só o Flamengo, isolado, sem qualquer coadjuvante, defendeu e propôs a aceitação imediata da proposta do chefe de Polícia. Todos os demais clubes, pelos seus representantes, concordavam com os fundamentos expostos, mas achavam que não podiam alterar e mudar o programa de jogos já traçado para êste ano.

Em 1953, entretanto, operando também uma reforma no Regulamento Geral, — foi a impressão que ficou, — a questão será reaberta, e com a sentença de morte para os "estadinhos". Essa a disposição da maioria dos filiados à FMF.

MUDANÇA DE HORARIO

A última deliberação do Conselho Arbitral, ontem, foi a alteração do horário dos jogos de juvenis, que passarão, doravante, a ter seu início às 9 horas das manhãs de domingo.

Clubes em REVISTA

VASCO DA GAMA

Preparando-se para o embate de domingo em Caio Martins com o Canto do Rio, exercitaram-se ontem em S. Januário os profissionais do clube. A prática teve duração de 90 minutos e finalizou com a vantagem dos titulares por 6 a 1, tendo Edmur (3), Maneca (2) e Ademir sido os autores de seis "goals", enquanto Vavá assinalou o ponto dos suplentes. Gentil Cardoso apresentou em campo os seguintes quadros: Titular — Barbosa; Augusto e Haroldo (Belini); Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan (Alvinho), Maneca e Chico. Suplente — Ernani; Hélio e Belini (Conceição); Amauri, Carlinhos (Coronel) e Sarno (Alfredo); Isabelino (Friaça e ainda Camelinho), Vavá (Colângelo), Genuino, Alvinho (Vavá e ainda Nelsinho), Sabará (Jansen e depois Oliveira).

Vadinho firmou ontem, na presença de seu pai, compromisso com o clube. Por um contrato até 31 de dezembro de 1954, o "player" perceberá o ordenado mensal de 6 mil cruzeiros.

AMÉRICA

Apresentando novamente Joel e Osmar como zagueiros, treinará hoje em Campos Sales o plantel de profissionais do clube. Amanhã, depois do individual previsto, Oto Glória rumará com os jogadores para o Ike Hotel, local onde permanecerão concentrados até a hora do jôgo com o São Cristóvão.

OLARIA

Hilton Viana reaparecerá, hoje, quando do coletivo que Délio Neves realizará em Bariri, tendo em vista os preparativos técnicos para o jôgo de domingo com o Bangu. O médio encontra-se perfeitamente apto, tanto que ontem teve oportunidade de participar do individual realizado.

SÃO CRISTÓVÃO

Ramiro programou para hoje o treino de conjunto do quadro que, sábado, enfrentará o América em Figueira de Melo. Nenhuma alteração está prevista na equipe. Ontem, dando início às atividades da semana, foi realizado um treino individual.

Por outro lado, Calixto, titular do comando da ofensiva, já se encontra em convalescença da operação a que foi submetido para extração dos meniscos.

BONSUCESSO

Porque não foi possível arranjar local para o treino de conjunto que Alfinete programara, os profissionais do Bonsucesso, ontem, realizaram apenas um treino individual em Teixeira de Castro. E' que a praça de desportos do clube se encontra em obras, não sendo possível o aproveitamento do gramado de futebol. Hoje, porém, já será possível a realização do coletivo: o Nova América cedeu o seu campo, em Del Castillo, para a efetivação da prática.

BANGU

Amanhã, realizar-se-á em Moça Bonita o primeiro coletivo que antecederá o embate de domingo com o Olaria, em Bariri. Após o cumprimento dêsse exercício, terá início na Vila Hípica a concentração.

FLAMENGO

Cancelado o jôgo amistoso com a Portuguesa Santista que fôra marcado para amanhã, resolveu a diretoria aceitar um convite para jogar domingo em Pôrto Novo do Cunha, valendo-se da folga que lhe é concedida pela tabela do Campeonato

Intensificação do preparo físico entre os tricolores

Visando colocar todo o plantel em perfeito estado atlético, a direção técnica do Fluminense intensificará esta semana os exercícios individuais. E' que grande parte dos titulares veio da estação de repouso em Arcozelo com peso exagerado, tornando urgentes providências que possibilitem o retorno às condições físicas previstas e desejadas pelo Departamento Médico.

O PROGRAMA TRAÇADO

Ontem, após uma revisão médica realizou-se o primeiro individual da semana. Hoje, o plantel estará em atividade num rigoroso coletivo, devendo amanhã realizar-se nova prática individual, dentro do programa de intensificação dos exercícios físicos.

Sexta-feira pela manhã, realizar-se-á o "apronto". A concentração terá início amanhã, ao meio dia, na rua Mário Portela.

TRIBUNA DA IMPRENSA



Ano 4 – N. 888 – Quarta-feira – Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1952

NO TEMPO DAS "UNIÕES"



A Memória das Uniões: pavilhão da União dos Operários em Fábrica de Tecido

Uma bandeira que é símbolo às gerações novas – Paralelo com as bandeiras de 3 de outubro e seus condutores – Esbôço histórico da "União dos Operários em Fábricas de Tecido" – Lembranças, falta de lembranças e participação dos anarquistas

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

— "LUTAVA-SE com mais ardor, antigamente!". Roberto Ladislau, tecelão da velha guarda, procurava lembrar o tempo das "uniões". Hoje existem estatutos padronizados, assembléias com comunicações prévias ao Ministério do Trabalho, assistentes sindicais e um Departamento Nacional do Trabalho, campanhas de sindicalização com objetivos políticos, organizações oficializadas — e "pelegos". Isto substituiu as "uniões", a liberdade sindical.

Realmente, no meu tempo, apesar da cavalaria e dos "rabos de galo" (espadas longas), a liberdade era total e todo o movimento feito entre patrão e empregado

— e Roberto Ladislau, preto velho, cansado, continuou catando pedaços de papel no pátio vazio. De cima, vinham os gritos e balbúrdia generalizada indicando que dirigentes sindicais discutiam por um lugar, uma liderança de bancada.

Um símbolo

AS "uniões" morreram, mas alguns símbolos continuam. Uma bandeira vermelha, grande, talvez com excesso de pano, mas visível a longa distância, desde que colocada em mastro bem alto. No centro, em círculo, uma fábrica, chaminés fumegando, um sol que nasce radiante (como esperança que se renova diàriamente) e duas mãos confraternizando. Num dos cantos, a estrêla preta e também em preto, numa espécie de cordão de proteção aos círculo, a legenda: **"União dos Operários em Fábricas de Tecido"**.

Era a bandeira da união dos tecelões, tantas vêzes desfraldada nas lutas da Gávea e nos 1.º de maio na praça Mauá. O hoje Sindicato dos Tecelões, continuador da união por fôrça de decreto, ainda guarda a bandeira dos primeiros companheiros. Nas grandes solenidades, ela figura em primeiro plano. Está rôta, puída, pontas comidas pelo tempo e pela brisa, mas é ainda a melhor, porque foi feita na luta.

As bandeiras de hoje

NESTE último 3 de outubro, presenciamos uma passeata sindical ao Catete. Vimos muitas bandeiras, talvez tantas quanto os participantes. Vimos ônibus, caminhões da Limpeza Urbana, gente locomovendo-se sob a batuta do Serviço de Recreação Operária e um diretor afobado, diante do fracasso iminente.

Eram bandeiras bonitas, confeccionadas sob medida, estudos prévios de equipes de desenhistas, editais de concorrência, pano caro, muito embandeiramento. Sob a sua sombra, Sindulfo de Azevedo Pequeno (presidente da Federação Nacional de Carris Urbanos), Holanda Cavalcanti (presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria), Luiz França (presidente da Federação do Comércio Hoteleiro) e outros principes da inefável dinastia dos "pelegos". Olhando de cima, das sacadas do Catete, Segadas Viana, autor da "História do Sindicalismo". Eram muitas bandeiras, mas nenhuma delas tinha a significação dos veteranos e quase esquecidos "pavilhões sociais" — assim eram chamadas as bandeiras das "uniões".

Mais tarde, soubemos que o pavilhão social da "União dos Operários em Fábricas de Tecido" fôra feita por um grupo de senhoras, espôsas e filhas de tecelões.



Pavilhão de luta dos veteranos, nas mãos da nova geração

Esbôço histórico

OS sindicatos de hoje são consequência do decreto 19.770, de 19 de março de 1931, assinado pelo sr. Getúlio Vargas. As "uniões" foram consequência de crises econômicas.

Vamos dar um esbôço histórico da "União dos Operários em Fábricas de Tecido", uma das maiores, no seu tempo, com bela tradição de luta.

— "Em consequência da crise causada pela grande guerra (1914) com a alta de gêneros de primeira necessidade, os trabalhadores texteis ficaram na contingência de pedir aumento de salários. Sem nenhuma associação de classe, reuniram-se na sede da Federação Operária, na praça Tiradentes. Dissolvida essa reunião por motivos de interêsse da classe, nova reunião foi realizada no Sindicato dos Estivadores (rua do Acre, 19), quando foram traçadas as primeiras diretrizes da União, fundada a 4 de agôsto de 1917.

Primeiro presidente: José Pereira de Oliveira, grande líder tecelão.

As lutas da Gávea

A GAVEA foi palco das primeiras grandes lutas dos tecelões, nas fábricas Corcovado, Carioca e São Felix (hoje Cotonifício Gávea). Os pedidos de aumento eram feitos por comissões que se dirigiam aos patrões e as greves sucediam-se quase semanalmente. Nelas, destacavam-se as mulheres, escondendo líderes e muitas vêzes enfrentando a cavalaria.

Fervilhavam os anarquistas espanhóis e portugueses, talvez os que mais se destacaram nas lutas das "uniões". Um dêles, famoso entre os tecelões, era Cervantes Heitor de Carvalho.

Conta velho militante da "União dos Operários em Fábricas de Tecido":

— "Conheci um anarquista espanhol e logo fui convidado para uma reunião. Plano traçado: arrebentar os fios elétricos e telefônicos e, com navalhas, cortar os rolos dos teares da fábrica Carioca. Quando chegamos, éramos apenas vinte. Com a solidariedade total, foi um quebra-quebra tremendo e a fábrica paralisou por trinta dias".

No presente

ROBERTO Ladislau descia as escadas. Depois de muitas horas e discussão acalorada, o líder da bancada havia sido finalmente escolhido, mas inconformados ainda esbravejavam.

— "Lembro-me de quando a gente ia a pé para a praça Mauá — foi dizendo —, da greve geral de 1918, da luta pelas 8 horas diárias, da greve de 30 dias na fábrica Aliança, lembro-me de tanta coisa! Será que êles terão alguma coisa de que lembrar-se?"

A enorme bandeira vermelha estava novamente no mastro. Mas não em mastro tão alto como os primeiros.



Roberto Ladislau: Lutava-se com mais ardor

Malograda a Previdência

Augusto de Lima Jr. fala francamente — Piora a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Nova Lima — Falta assistência e sobra "politicose" — Incorporação da Caixa a um IAPETC em ruínas — O monopólio do Estado será a morte do seguro

— "ESTAS coisas vão ser ditas com alguma rudeza. Será assim porque é a realidade. Sei que de nada adiantam. O dr. Waldir Niemeyer é competente e honesto; sabe que estou dizendo a verdade e sabe porque eu digo a verdade" — começou dizendo à TRIBUNA DA IMPRENSA o advogado, escritor e jornalista Augusto de Lima Júnior, antigo auditor do Exército, membro da Academia Mineira de Letras e procurador aposentado do Tribunal Marítimo, a propósito da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Mineração de Morro Velho e da agora pretendida providência do govêrno, de incorporá-la ao IAPETC.

Erros propositais

"A ASSISTÊNCIA aos operários da Cia. de Morro Velho tem sido uma série de erros propositadamente cometidos" — acentua o dr. Augusto de Lima. E esclarece: "A razão é que tôda a política local de Nova Lima gira em tôrno da CAP. Ela não presta qualquer serviço efetivo. Paga pensões de 60 a 80 cruzeiros a viúvas e órfãos. Não dispõe de serviços médicos capazes. E' apenas o esteio das situações políticas municipais de Nova Lima".

Impotente o Ministério

"OS erros são cometidos propositadamente. Os órgãos de fiscalização do Ministério do Trabalho conhecem bem a situação e, por sua vez, ou a exploram não sei com que intuitos ou são coniventes com os desmandos, porque também ignoram os motivos.

Não sendo político, não tendo interêsses locais, mas interessando-me, como todos os brasileiros dignos, para que cessem no Brasil os erros e as coisas mal organizadas, também pleiteei, junto ao Ministério do Trabalho, fôsse feita uma devassa naquela Caixa, a fim de que fôsse reorganizada e pudesse realmente prestar serviços de assistência aos operários da Cia. de Morro Velho.

Ora, acontece que a bandeira política de mais êxito, em Nova Lima, é atirar os operários contra a companhia, de cujos trabalhos dependem cêrca de 40 mil pessoas, onde quase ninguém sabe que a Cia. de Morro Velho é a única fonte de que dispõe o Brasil, para obter um pouco de ouro para enfrentar uma emergência, principalmente agora, que batemos o "record" internacional de dívidas, pois somos o país maior devedor do mundo".

Nada conseguem os inspetores

PASSA, em seguida, o dr. Augusto de Lima Jr. a explicar o que tem sido a atuação dos inspetores do Ministério do Trabalho, enviados a Nova Lima, com o objetivo de apurar as causas dos desmandos.

— "Nova Lima é um centro de agitação permanente. A desorganizada Caixa é a base de operações dos políticos agitadores profissionais. Os inspetores da Previdência Social que lá têm ido para fiscalizar e apurar as irregularidades, são logo envolvidos pelos interessados. Não vêem as coisas erradas e transformam-se em instrumento de vingança dos ódios locais.

Acabo de ler uma lista de penalidades impostas pelo diretor da Previdência Social, depois de inquérito. Não conheço as peças dêsse inquérito, mas há um atingido, pelo qual fica revelada a natureza político-local das conclusões e do modo de proceder do inspetor da Previdência que lá esteve.

Trata-se do dr. Virgilio de Assunção, médico da Caixa, homem de rara integridade, de conduta ilibada e austero cumpridor dos seus deveres. Entretanto, não aparecem os conhecidos comunistas, os agitadores contumazes que reduziram aquela Caixa ao estado de desmoralização em que se encontra".

Providência desastrada

DEPOIS de condenar a intenção do govêrno, de incorporar a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Morro Velho ao IAPETC, o sr. Augusto de Lima resume:

— "Agora, o Ministério do Trabalho, perfeitamente informado dos fatos, conhecendo bem as causas da ineficiência dessa instituição, resolveu tomar uma providência verdadeiramente desastrada, tal seja a sua incorporação ao IAPETC.

Que essa Caixa sempre foi mal administrada e constituí arma política da politicose crônica de Nova Lima, é fato comprovado. Mas, o que se deveria fazer era aparelhá-la, entregando sua direção a um homem de capacidade e não completar a sua ruína, com a incorporação pretendida. Evidentemente, não são os incapazes que a têm administrado que poderiam conseguir melhorá-la e muito menos o IAPETC, uma instituição em ruínas".

Inação da Previdência Social

"O QUE lamento em tudo isso" — frisa o dr. Augusto de Lima — "é que um homem como o sr. Waldir Niemeyer, honesto e competente, esteja ligado a essa obra de prejuízo dos interêsses dos que trabalham e pagam para um mínimo de assistência, não recebendo nenhuma.

E' êsse o caso da CAP da Mineração, cuja existência atribulada vai terminar agora, juntando a sua ruína à do IAPETC.

Depois, então, a politicagem de Nova Lima e seus beneficiários no âmbito federal, organizarão uma greve monstro contra a companhia de Morro Velho, culpando-a pelas consequências dos atos alheios".

A situação

"OS operários da Cia. de Morro Velho e da Passagem estão sem serviços médicos, sem assistência de qualquer natureza, e numerosas viúvas e outros pensionistas sem receber as miseráveis quantias com que supostamente são socorridos" — afirma o entrevistado.

— "A Caixa não dispõe de ambulância. Não tem uma valise com medicamentos para um socorro de urgência. Não possui um pôsto de vacinação antivariólica, nem antitífica, embora haja o tifo endêmico. Não tem um serviço de abreugrafia ou de vacinação BCG, num lugar onde a tuberculose e a mortalidade infantil apresentam índices elevados.

Enquanto isso, a burocracia se arrasta. São publicadas as punições impostas pela politicagem de Nova Lima e os comunistas, através de seu delegado, com acesso frequente e íntimo às dependências do Ministério do Trabalho, procuram suspender os trabalhos da mina de Morro Velho, de onde o govêrno brasileiro retira o último recurso em ouro para salvação pública, em caso de perturbação internacional".

Caixa de Aposentadoria versus Cia. de Morro Velho

"ANTERIORMENTE" — acentua o dr. Augusto de Lima Jr. — "o serviço de socorros e assistência era feito pelo hospital de Morro Velho, que ainda cuida de seus próprios acidentados, por livre vontade. A Caixa, entretanto, que vive em luta com a Cia., tem contrato com outro hospital, o N. S. de Lourdes, para vários de seus serviços.

Isso ainda sobrecarrega o pequeno hospital, já insuficiente para atender à população pobre de Nova Lima, que igualmente não dispõe de um estabelecimento de instrução gratuita, visto como um ginásio de primeiro grau que lá existe é uma rendosa organização comercial, só acessível aos filhos de pais abastados".

A Caixa dispõe do único aparelho de Raio X em Nova Lima. Não há exemplo, no mundo inteiro, de uma localidade onde exista um aparelho de Raio X e êste não sirva para tôda a população. Em tôdas as guarnições do Exército e da Marinha, através do país inteiro, qualquer pessoa residente na localidade ou de passagem por ela, pode utilizar-se dos aparelhos das enfermarias militares ou navais, porque nenhum regulamento, embora isso não seja regulado por lei, proíbe, visto tratar-se de uma questão de humanidade, como e o socorro médico. A Caixa de Aposentadoria, até há bem pouco tempo, recusava-se, mesmo mediante pagamento, a fornecer uma radiografia a doente, em Nova Lima, que não fôsse seu contribuinte.

O monopólio de Estado, morte do seguro

REFERINDO-SE ao pretendido monopólio do seguro pelos institutos de previdência, o sr. Augusto de Lima Jr., depois de condenar energicamente a iniciativa, concluiu:

— "Será mais um campo arruinado que a intervenção governamental vai criar. O Brasil está atrofiado e reduzido à miséria, devido à hipertrofia do Estado, que, simulando uma democracia, adotou tôdas as formas asfixiantes dos Estados totalitários.

O seguro repousa na confiança e na rapidez da sua liquidação. A burocracia estatal vai matá-lo, pois se o poder público já falhou espetacularmente em seus serviços de assistência social, conforme foi proclamado pelo próprio presidente da República, acrescentar, a essas instituições falhadas, mais a dos seguros, que atualmente tem uma livre organização modelar no Brasil, é agir criminosamente contra o interêsse público".

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu aparelamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

OUÇA DIÀRIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHÃ
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela
Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Bombas mais poderosas explodirão em Eniwetok

Dentro de um ano a Rússia construirá bombas de hidrogênio — Começou a mais terrível das corridas armamentistas

WASHINGTON, 19 (AFP) — Apesar do comunicado lacônico e um pouco ambíguo da Comissão de Energia Atômica, os cientistas norte-americanos não duvidam que foi no mínimo uma bomba de hidrogênio em miniatura que a Comissão fêz explodir, recentemente, no Pacífico.

O conjunto da imprensa norte-americana também parece ser dessa mesma opinião. Os cientistas não escondem a inquietação que lhes causa essa notícia. Admitindo que a bomba experimentada não tenha senão 16 vêzes mais potência que a bomba atômica — número correntemente mencionado — não há dúvida para os físicos norte-americanos de que armas de 20 a 100 vêzes mais poderosas do que a bomba atômica serão dentro em breve experimentadas em Eniwetok. Esses cientistas julgam que será possível experimentar uma bomba de hidrogênio mil vêzes mais poderosa.

QUALQUER CIDADE

SEJA como fôr, uma ou duas bombas do talhe da que foi recentemente experimentada no Pacífico permitiria paralisar qualquer capital moderna e seus subúrbios. Portanto, é mesmo da "bomba do inferno" que se trata.

Os cientistas atômicos norte-americanos não duvidam de que a União Soviética estará dentro em pouco em condições — se já não estiver feita — de fabricar a bomba "H". Receiam, mesmo, que com o tempo, essa nova arma relegue para segundo plano a bomba atômica clássica. Com efeito, a bomba de hidrogênio poderá ser para a bomba atômica o que o primeiro encouraçado norte-americano foi para o velho navio da esquadra inglesa. Poder-se-ia, mesmo, não utilizá-la senão como arma de apoio tático no famoso canhão atômico, que parece ter sido elaborado na previsão de tal eventualidade.

50 MILHÕES

TORNAR-SE-Á a bomba de hidrogênio a arma de destruição das massas? Uns 50 dêsses engenhos poderiam, segundo técnicos norte-americanos e levados em conta alguns golpes mal dirigidos, "incinerar 50 milhões de homens em poucos minutos". Essa é a razão pela qual a Federação dos Cientistas Atômicos Norte-Americanos estuda desde já a possibilidade de fazer aos Estados Unidos e à União Soviética um último apêlo exortando-os a estabelecer um contrôle rigoroso das armas atômicas e termonucleares. Esse contrôle seria baseado na inspeção de tôdas as fontes de urânio e do litium, de onde se tira o tritium, principal agente da bomba "H", a fim de evitar a mais perigosa corrida armamentista da história mundial — a corrida à bomba de hidrogênio.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA ANDRADAS, 52 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)